YOUCAT para crianças

BRASIL

YOUCAT
para crianças

Catecismo católico
para pais e filhos

Com prefácio
do Papa Francisco

SUMÁRIO

Notas para o uso

O YOUCAT para crianças – Catecismo católico para pais e filhos – trata, em uma linguagem acessível ao público infantil, dos preceitos da fé católica como um todo, como no *Catecismo da Igreja Católica* (CIC), sem, no entanto, ter a preocupação de apresentá-lo em todos os detalhes, como lá.

Este livro assume o formato de perguntas e respostas, oferecendo, para cada caso, uma resposta em linguagem infantil que é, ao mesmo tempo, autorizada pela fé católica. Leia as instruções a seguir, para entender melhor o funcionamento deste trabalho.

A parte inferior de cada página – que apresenta fundo colorido – apresenta informações aos pais, de modo a estimular uma conversa com a criança. Há também referências contínuas ao YOUCAT, em que há informações mais detalhadas.

Ao final, há índices de nomes e de palavras que auxiliam a encontrar pontos específicos com facilidade.

Os símbolos e seus significados

Citação

Ler em voz alta

na Bíblia

no YOUCAT

Humor

Informação

Prefácio

do Papa Francisco

Queridas crianças, queridos pais,

Um menino canadense de oito anos perguntou-me uma vez: “O que fazia Deus antes de criar o mundo?”. Refleti e então respondi: “Antes de Deus criar tudo, Ele amava. Isso é o que Ele fazia. Amava. Deus ama sempre. Antes de criar o mundo, nada fazia além de amar”.

Nas páginas do *YOUCAT para crianças*, deparo-me

com dúvidas que crianças lançam milhões de vezes a catequistas e pais. Por isso, considero-o tão útil quanto o grande Catecismo, em que você encontra respostas para as mais importantes perguntas da vida: De onde vem este mundo? Por que existo? Como e por que nele habitamos? O que acontece depois da morte? O *YOUCAT para crianças* é um Catecismo muito diferente do que fora usado por mim, pois é mais adequado às crianças, para que elas, juntamente com os pais, possam descobrir cada vez mais o amor de Deus.

Queridos pais, mantenham com vocês esse pequenino Catecismo e encontrem tempo para, em companhia de suas crianças, compartilhar página por página, ensinamento por ensinamento, pergunta por pergunta. Ajudem seus filhos a descobrir o amor de Jesus. Isso os tornará fortes e corajosos. Confio a vocês o *YOUCAT para crianças*. Não se cansem de perguntar e responder sobre a fé. Não fiquem em silêncio quando as crianças os encherem de perguntas, mas tenham força para também atuarem como transmissores da fé entre seus filhos. Sejam uma corrente viva, pois é de geração em geração que o Evangelho se torna possível em nossas famílias, comunidades e em nossa Igreja.

Eu os abençoo de todo o coração e, por favor, rezem por mim.

Franciscus

Instruções

Queridos pais, padrinhos e responsáveis,

Cada vez mais, pais e catequistas perguntam por um Catecismo destinado às crianças. O Catecismo existe na Igreja há mais de mil anos. É uma espécie de manual em que se encontra tudo o que crianças e adolescentes devem saber, uma espécie de passo a passo para se conhecer mais profundamente a fé cristã e até mesmo para manter um relacionamento vivo com Jesus Cristo. Um Catecismo deve ser sempre autorizado pela Igreja, que garante a correção de seu conteúdo. Além das Sagradas Escrituras, o Catecismo é o segundo texto mais importante da Igreja.

No outono de 2013, pais, professores, padres e líderes de grupos de crianças, na Áustria, Eslováquia e Alemanha, começaram a pensar em escrever juntos um manual desse tipo que deveria ser alegre e moderno, para atrair crianças de oito a doze anos. Não queríamos que o livro fosse burocrático e desconectado da realidade, mas que fosse devidamente testado em um grupo de crianças – algo com o que se concordou desde o início. Percebemos rapidamente que nada é mais difícil do que dizer algo grandioso de uma maneira simples e clara.

E outra coisa nos ficou evidente: um livro sobre a fé deve ser uma ferramenta, pois não é suficiente colocar o *YOUCAT para crianças* nas mãos de uma criança, dizer “Leia isso”, na esperança de que ela encontre Deus e aprofunde sozinha nos mistérios da fé. Percebemos que o livro teria de ser destinado às crianças e aos pais. Os livros ajudam, mas não podemos delegar somente a eles ou a qualquer outra mídia a transmissão dos ensinamentos. Desperta-se a fé por meio do método mais antigo do mundo: de coração para coração, de pessoa para pessoa. Os melhores livros ou os filmes mais legais não substituem pais e avós que digam: “Acredito em Jesus e posso mostrar a você quão bom isto é” ou “Venha, vamos juntos em uma caminhada aprender mais sobre o amor de Deus”.

Estávamos convencidos de que o lugar apropriado para se transmitir a fé não é necessariamente uma sala de aula ou mesmo uma igreja. Ele pode ser o aconchego do quarto da criança, uma cadeira de praia diante do mar, um banco no jardim ou à beira de uma cama. Nada substitui a conversa entre pessoas que se amam e que confiam umas nas outras.

Somente por meio do amor compartilha-se o tesouro da fé. Aprende-se fazendo perguntas uns aos outros e, para ajudar, você tem um valioso guia:

o *YOUCAT para crianças.*

As crianças sempre fazem muitas perguntas. Por exemplo: “Por que existo?”, ou “Como sabemos mesmo que Deus existe?”, ou “Por que Jesus foi pregado à cruz?”. Por meio do maravilhoso *YOUCAT para crianças,* é possível esclarecer essas dúvidas. O momento antes de dormir pode ser um bom momento para navegar juntos pelo YOUCAT. Naturalmente, você pode selecionar uma das perguntas, mas é aconselhável seguir o roteiro de perguntas estabelecido pelo manual.

A religião tem crescido e seus mistérios têm se aprofundado há mais de dois milênios. Por isso, você não pode simplesmente destacar um pedaço dela, correndo o risco de errar ou de interpretar mal o que se selecionou. Aos domingos, por exemplo, compreende-se melhor o que a Ressurreição é. Aquele que souber sobre a Ressurreição de Jesus é capaz de explicar a Páscoa. E qualquer um que compreender a Páscoa pode dizer o que acontece com a avó depois da morte. Portanto, uma coisa relaciona-se à outra. O caminho para se alcançar a Deus é divertido. E não são só as crianças que aprendem. Frequentemente, é possível ouvir de pais coisas como: “Ensinando ao meu filho, também consegui aprender”.

Como você deve utilizar o *YOUCAT para crianças*?

Sugerimos a você acompanhar as cinco ou seis etapas a seguir:

- Caso queira se preparar, olhe com antecedência a página que será trabalhada com seus filhos. Do que exatamente se trata? Você entendeu o significado do que é dito? Acredita de fato nele? Precisa de alguma informação adicional? Há alguma passagem bíblica que pode ser utilizada? Deixe que a ilustração também aja por si, pois ela será a primeira coisa a ser percebida pela criança. Os textos na área colorida, da parte de baixo da página, são sugestões para você. Eles auxiliam em relação à melhor maneira de conduzir a conversa.
- Ao estar com a criança, considere primeiro a página em que há uma pergunta específica. Há muito o que descobrir e também nos fazer rir. Para isso, há as atrevidas personagens infantis Lily e Bob.
- Volte, então, para a questão. Frequentemente, a ilustração é um ponto de partida para se começar a conversa.
- Talvez agora você possa deixar momentaneamente o *YOUCAT para crianças* de lado. As crianças têm imaginação e você também. É importante que a própria criança tente formular

uma resposta ou explicação. E se você mesmo não estiver certo acerca de determinado ponto, isso não é ruim. É atrativo para a criança perceber que está junto com você em uma viagem de descobertas.

- Só depois de tudo isso procure a resposta no *YOUCAT para crianças*. Trata-se de uma resposta "comum" da Igreja, assim como são elaborados a Bíblia e mais de dois mil anos de fé. Por isso, essa resposta tem seu valor. Muitas vezes, a resposta que você encontrou juntamente com seu filho não concorda completamente com o que é dito pela Igreja, nem tudo será esclarecido imediatamente. Dirija-se, então, à próxima pergunta. Muitas vezes, as coisas ficam mais compreensíveis dentro de um contexto maior.
- É possível, ainda, ao final do contato com o ensinamento, elaborar juntamente com a criança uma oração a partir do conteúdo da conversa que foi estabelecida com Deus, o que pode ser maravilhoso para encerrar o aprendizado.

E ainda mais uma coisa: orar ao Espírito Santo pelo tempo em que você está conversando com seu filho. Pode parecer estranho no início, mas você vai notar que está acendendo uma luz...

Aliás, nós, autores, ao escrever, fizemos como você:

nós compartilhamos nossa fé! Com um projetor, visualizamos a pergunta em uma tela. Depois, conversamos entre nós e encontramos uma resposta que estivesse em acordo com a Bíblia e os ensinamentos da Igreja. Chamamos esse método de “escrita comunitária”. As respostas do *YOUCAT para crianças* não vêm, portanto, de um autor, e sim de vários.

E fizemos ainda mais: ao longo desses anos, rezamos para que tivéssemos sucesso em que crianças e pais realmente descobrissem a mensagem de Jesus em suas vidas.

Os autores do *YOUCAT para crianças*

1) *De onde vêm o mundo e tudo o que há nele?*

Tudo o que existe vem de Deus.

2) *Por que eu existo?*

Você existe porque Deus quer você.

Ele conhece você. Ele ama você com amor infinito e quer fazer você feliz.

Um Deus que é amor. Jesus mostrou-se a Santa Teresa de Ávila numa visão e disse: "Só para ouvir de você uma vez mais que me ama, eu criaria novamente o mundo inteiro". Assim, nós, humanos, somos tão importantes para Deus.

Entende-se por visão (do latim, *videre* = "ver") o modo maravilhoso como Deus se revela a algumas pessoas.

É um dever, para nós cristãos, sermos tão felizes quanto o possível
(**Clive Staples Lewis,** 1898-1953, inglês, escritor e crítico literário).

3) *Como sabemos que Deus existe?*

Nós sabemos que Deus existe porque vemos seus sinais por todo o mundo.

Olhe tudo: o sol no céu, as estrelas à noite, as florestas, montanhas, mares e rios, os grandes e pequenos animais, as pessoas em todos os continentes. Foi Deus quem fez.

Já que nele vivemos, nos movemos e existimos, como alguns de seus poetas, aliás, já disseram: “Pois também nós somos da estirpe deles”
(At 17, 28).

No mar, um peixe disse ao outro: “Dizem que toda a nossa vida depende da água. Mas o que é isso? Nós nunca a vimos antes!”. Então eles pediram a um peixe velho e sábio que lhes mostrasse a água. O velho peixe respondeu: “Ah, peixes estúpidos, vocês vivem na água, e não perceberam isso?”. Assim como o peixe na água, o homem vive em Deus. Ele não pode viver sem seu Criador e Mantenedor. Mesmo assim, o homem pergunta: “Onde está Deus?”. Você precisa saber de duas coisas: Primeiro, Deus está em todo lugar e nada existe sem ele. E segundo, Deus não é tudo, e sim o Criador de tudo. Ele é infinitamente maior do que tudo o que existe
(autor desconhecido).

4) *Alguém pode reconhecer Deus?*

Não sem sua ajuda. Deus é maior do que todas as imagens e pensamentos que as pessoas fazem dele. Deus é um grande mistério.

Deus deseja que nós o conheçamos e o amemos. Por isso Ele se mostra para nós. Chamamos isso de → *revelação*.

Revelação significa: Deus mostrou-se. No YOUCAT está escrito: “Como se soubéssemos algo de alguém querido, quando este nos abre o coração, assim sabemos sobre os pensamentos mais íntimos de Deus, porque o eterno e misterioso Deus abriu-se em amor por nós”.

Veja a **Pergunta 7:** “Por que Deus precisa mostrar-se, para que saibamos quem Ele é?”.

Conta-se, sobre o grande **Santo Agostinho,** que uma vez ele resolveu caminhar próximo ao mar, para refletir sobre Deus. Uma criança havia feito um buraco na areia, e corria com uma concha para lá e para cá, enchendo o buraco de água. “O que você está fazendo aí?”, quis saber Santo Agostinho. “Estou colocando o mar neste buraco”, disse a criança. “Isso não vai dar certo”, o santo sorriu, “o mar é muito grande”. A criança, então, respondeu: “E você, Agostinho, não pode colocar toda a grandeza que é Deus em sua cabeça”.

5) *Podemos entrar em contato com Deus?*

Sim. Fale com Ele. Peça para que Ele se revele ao seu coração.

Você não só está procurando por Deus, como Ele já espera por você. Não importa se você está em uma bicicleta ou esperando o ônibus.

Podemos realmente perceber Deus? Quem se abre a Deus em silêncio ou em oração descobre como Ele se comunica, como Ele nos conduz, guia, conforta, levanta, cura e se revela com seu amor. Deus não é uma energia que se esconde atrás das nuvens, mas sim alguém a quem podemos recorrer. Para mais respostas, veja a **Pergunta 140:** "Como posso ouvir Deus?"

Uma oração maravilhosa:
Senhor, tu me sondas e me conheces. Tu conheces quando me sento e quando me levanto, e discernes de longe os meus pensamentos. Por dispersos que sejam meu caminhar e meu descansar, todos os meus caminhos te são familiares. Quando lentamente eu era formado, em segredo, modelado no interior da terra, teus olhos viam o meu embrião. E tudo isto está escrito em teu livro: os meus dias já estavam todos formados, antes mesmo de chegar o primeiro **(Sl 139,1-3.15.16).**

A **santa Irmã Faustina** viveu na Polônia. Ela conta que Jesus disse a ela: "Antes de criar o mundo, eu a amei com o amor que o seu coração hoje experimenta, e o meu amor será eterno em você".

6) *Como podemos crer em Deus?*

Acreditar em Deus significa: coloquei toda a minha confiança naquele que mais me ama. Aceito o que Ele me revela e me esforço para fazer o que Ele me diz.

Crer em Deus significa estar em segurança com Ele. Deus nos ama. Nós não precisamos ter medo. Junto com Ele, tiramos o melhor de nós mesmos.

Sua fé salvou você!
Jesus sempre dizia essa frase depois de curar as pessoas. Ele a disse a uma mulher com hemorragia (Mt 9,22), a um cego (Lc 18,42) e a um leproso (Lc 17,19).

O homem que confiou em Deus
O pastor protestante Dietrich Bonhoeffer foi preso, na Alemanha, durante a ditadura de Adolf Hitler, sendo condenado à morte. Na prisão, em meio aos temores da morte, ele escreveu uma inacreditável música: "Maravilhosamente seguros de bons desejos, esperamos confiantemente o que está por vir. Deus está conosco dia e noite, e com certeza a cada novo dia".

7) *Todos podem crer igualmente no que Ele deseja?*

Sim, mas isso não ajuda. Os cristãos não inventaram a fé, e sim confiaram em Jesus Cristo. Ele nos trouxe a verdade sobre Deus. Isso está nas Escrituras e na tradição viva da Igreja.

Na Igreja, vivemos em comunhão, é o que Jesus nos ensinou. Devemos trazer essa fé a todas as pessoas. Mas mesmo que Deus esteja em todos,
cada um deve seguir seu próprio caminho, embora a fé seja comum.

Leia também:
Pergunta 8: "Como se transmite o conhecimento sobre Deus?".
Pergunta 9: "Por que as pessoas dizem que não podem acreditar em Deus?".
Pergunta 10: "O que é a Bíblia?".
Pergunta 50: "O que significa a palavra 'Igreja'?".

Os caminhos para Deus
Um jornalista perguntou uma vez ao papa Bento XVI: "Quantos caminhos existem para Deus?". Sua resposta foi: "Há caminhos tanto quanto há pessoas".

Tudo o que os cristãos acreditam encontra-se no "Credo" (veja a Pergunta 13). Essa crença comum é tão importante que, a cada domingo, após o sermão, é rezada ou cantada em comunhão.

8) *Como se transmite o conhecimento sobre Deus?*

O conhecimento sobre Deus foi transmitido, desde o início, pelo povo de Deus. Foi escrito na Bíblia, celebrado na liturgia e proclamado na → Igreja.

O povo de Deus é uma comunidade em que a experiência com o Deus vivo foi corretamente entendida e passada de geração em geração. Cada cristão que vive a sua vida com Deus tem uma história para contar. E geralmente os pais e avós transmitem essa experiência a seus filhos e netos, dando continuidade à fé em Deus.

Muitas vezes são os amigos que contam sobre como descobriram Deus. Quando os cristãos dizem como Deus se revelou a eles ou como Ele conduz suas vidas e os cura, dão um testemunho de sua própria fé.

→ **Igreja:** quando se usa a palavra "igreja", muitos pensam em uma espécie de casa ou em uma instituição. Mais sobre o seu significado pode ser encontrado nas Perguntas **50-52.**
Cristão: trata-se de alguém que foi batizado e que, portanto, pertence a Cristo. O que é o batismo, e o que ele significa para nós, encontra-se em mais detalhes na **Pergunta 66.**

O **testemunho de fé** de pais e amigos é muitas vezes mais importante que uma explicação cheia de palavras. As crianças precisam do modelo dos adultos, e que eles contem sobre sua experiência com Deus.

Testemunho de fé
Duas mães conversam sobre seus grupos de comunhão. "O meu não sabe nada sobre as coisas! Eu perguntei a eles o nome dos quatro evangelistas e eles responderam: Gaspar, Melquior e Baltasar!". A outra mãe então respondeu: "Fique satisfeita por eles saberem pelo menos três!".

Comunidade de narradores Podemos imaginar o povo de Deus como uma "comunidade de narradores" a quem Deus se revelava há milênios. Diante das fogueiras dos pastores e dos poços em que se encontrava água, à sombra das árvores, dentro das casas, no Templo – em todos os lugares em que contam as histórias sagradas de Deus. Só mais tarde alguém as colocou no papel, nas Sagradas Escrituras do povo de Israel. Por certo tempo, os primeiros cristãos viveram a tradição oral, antes que o Evangelho e outros textos originais cristãos fossem escritos. Esses textos foram adicionados ao Antigo Testamento, formando o que ficou conhecido como "cânone", reconhecido pelos cristãos como as Sagradas Escrituras.

9) *Por que as pessoas dizem que não podem acreditar em Deus?*

Muitas pessoas nunca ouviram falar em Deus. Algumas têm uma falsa ideia sobre Deus e por isso não acreditam nele. Outras vivem no mal, e isso as impede de acreditar. Outras sequer tentam ou simplesmente não querem saber. Mas Deus ama a todos e deseja que todo mundo vá ao seu encontro.

Às vezes demora um pouco de tempo para que alguém perceba que Deus deseja entrar em seu coração. Muitas vezes, só depois de adultas as

pessoas passam a acreditar e a ter confiança em Deus.

Dificuldades para a fé Não deve ser apenas impressão o fato de que as pessoas têm dificuldade em aceitar e crer em Deus. Deus é o único Criador de todas as pessoas. Ele ama a todos, sem exceção.

Os seguintes “deuses” não existem:

- Um “deus” que nos quer pegar em erro.
- Um “deus” que precisa de nosso aplauso.
- Um “deus” que não se importa com o mundo.
- Um “deus” que sempre se ofende.
- Um “deus” que pune sem piedade.

10) *O que é a Bíblia?*

A Bíblia é o livro mais importante do mundo. Nós também a chamamos de Sagradas Escrituras. Nela está tudo o que sabemos sobre Deus. A Bíblia nos diz como Deus nos ama. E Deus nos fala diretamente por meio das palavras das Sagradas Escrituras.

As Sagradas Escrituras não são um livro com contos de fadas antigos. Quando leio a Bíblia, eu sei: Deus está falando comigo neste momento. Por exemplo, se a Bíblia diz: “Vocês são a luz do mundo” (Mt 5,14), significa que também somos cristãos hoje. E Deus nos desafia a fazer do mundo um lugar brilhante e bonito.

O que aconteceria se tratássemos a Bíblia da mesma maneira com que tratamos o nosso celular? Quando o esquecemos em casa, voltamos para pegá-lo e o temos sempre à mão para ler suas mensagens. Já pensou se assim também agíssemos com a Bíblia: ler as mensagens de Deus, como lemos as dos celulares?
(Papa Francisco).

Bíblia: do grego **biblos** = "livros".

Dois cristãos estão conversando. Um deles diz: "Só posso descansar à noite depois de ler a Bíblia pelo menos uns dez minutos". "Isso é estranho", diz o outro, "se eu leio à noite a Bíblia por dez minutos, aí que eu não consigo dormir!".

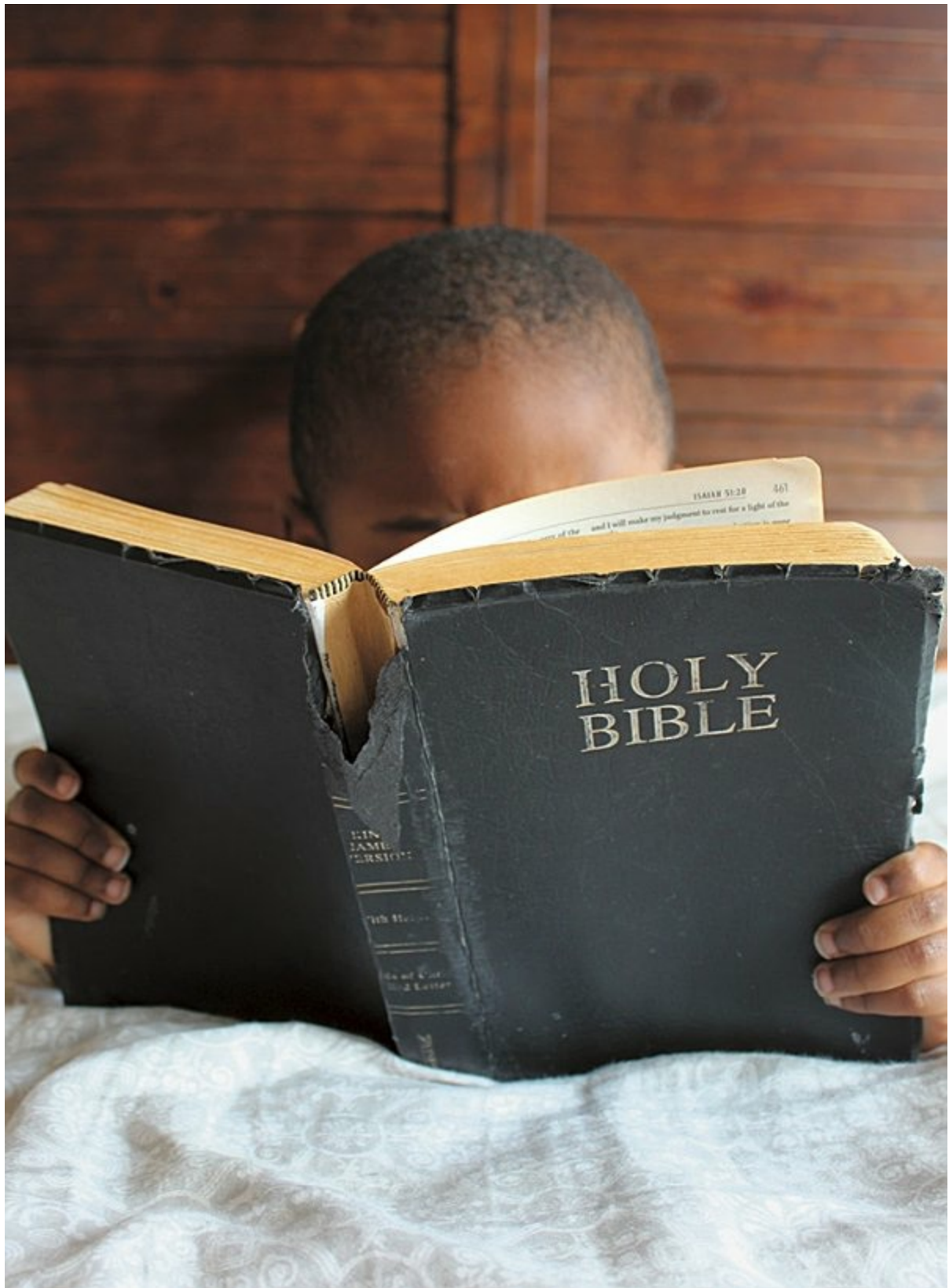
Desafio: Vá a uma boa biblioteca e procure quantas bíblias maravilhosas para crianças existem!

11) *O que a Bíblia diz é a verdade?*

Na Bíblia, tudo o que devemos saber sobre Deus e sobre nosso caminho até Ele é verdade.

Com a → ajuda de Deus, os autores da Bíblia narraram o que entendem sobre Ele e as experiência do povo de Deus. Eles contam os fatos em sua língua e com o conhecimento de seu tempo.

Em relação a isso, a Igreja usa a palavra **inspiração**. Ela significa que os autores das Sagradas Escrituras as escreveram com a ajuda do Espírito Santo, ou seja, os conhecimentos da verdade sobre Deus, que nos guia, vieram "de cima". Por exemplo: os autores da Bíblia não queriam colocar um conteúdo científico para apresentar a história de criação do mundo. A intenção não era mostrar como Deus criou tudo, e sim:
• que Ele simplesmente criou;
• que tudo foi criado do nada;
• que Ele criou para nós e confiou tudo aos nossos cuidados.

O livro mais importante do mundo
Foi perguntado ao dramaturgo ateu **Bertold Brecht** (1898-1956) qual o livro mais importante do mundo. E ele respondeu: "Vocês vão dar risada: a Bíblia!".

12) *O que conta a Bíblia?*

A Bíblia é dividida em duas grandes partes:
O Antigo Testamento e o Novo Testamento. Ela começa contando como foi a criação do mundo, conta como as pessoas conheceram Deus e termina com a vinda do Novo Céu e da Nova Terra.

O Antigo Testamento diz que Deus criou o céu e a terra. Depois, como Ele criou as pessoas e como → elas se afastaram de Deus e perderam o Paraíso. Elas agiram muito mal, começaram a mentir, mataram umas às outras, desprezando a vontade de Deus. Mas Deus não as deixou cair. Ele conduziu o povo de Israel da escravidão para a liberdade.

Deu a eles → os Dez Mandamentos para uma boa vida.

E enviou a eles → os profetas, que eram mulheres e homens sábios, que tornaram a vontade de Deus conhecida entre os homens, e anunciaram o Messias, o Salvador do mundo.

Este Messias é Jesus Cristo. O Novo Testamento fala dele do começo ao fim:
Como Ele se tornou homem;
como Ele curou os doentes;
como Ele perdoou os pecados;

como Ele ressuscitou os mortos;
como Ele nos ensinou até a amar os nossos inimigos;
como Ele sofreu por nós e morreu;
como Ele venceu a morte e ressuscitou;

como Ele nos enviou o seu → Espírito Santo;
como Ele é o Senhor de sua Igreja e nos espera no final dos tempos.

Ele fez e faz tudo isso por mim.
É por isso que eu posso dizer: Ele é o meu Senhor.

→ A expressão **"afastar-se de Deus"** significa "tornar-se pecador". Santa Teresa d'Ávila disse uma vez: "Quem reza não fica muito tempo em pecado, porque ou a pessoa traz para si o que a oração diz, ou deixa o pecado, pois o pecado e a oração não existem juntos". Sobre o pecado e o seu reconhecimento: **Pergunta 55:** "Como reconhecer o pecado?" e **Pergunta 56:** "O que o pecado faz com a gente?".

→ Os **Dez Mandamentos:** ver Parte 3, pág. 162.

→ **Profetas:** a palavra "profeta" vem do grego e significa "mensageiro", "anunciador", "porta-voz". No Antigo Testamento, Deus chama profetisas e profetas para comunicar às pessoas a vontade de Deus. Às vezes, mesmo contra a vontade, a pessoa é chamada para revelar quais os planos de Deus para os outros.

→ **Espírito Santo:**
veja a **Pergunta 47.**

Leia para o seu filho essa incrível história que está no Evangelho de Marcos (Mc 2,1-10). Use a imaginação para que a criança possa "ver" o que se conta: as pessoas estão fazendo o possível para chegar a Jesus e experimentar o seu poder de cura. Um dos doentes tem amigos tão bons que chegam a tirar o teto da casa para descê-lo, usando cordas e uma maca.

Parte I
CONHECENDO A VERDADE

O CREDO

12 fatos sobre Deus

Quem é Deus, o Senhor do mundo, como saber as coisas sobre Ele e por que a coisa mais importante do mundo é conhecê-lo?

Perguntas 13–63

13) *Como é a “Profissão de fé” ou → Credo?*

1 Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso,
Criador do céu e da terra,

2 E em Jesus Cristo, seu único Filho,
Nosso Senhor,

3 que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,

4 padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,

5 desceu à mansão dos mortos,
ressuscitou ao terceiro dia,

6 subiu aos Céus,
está sentado à direita de Deus Pai Todo-poderoso,

7 donde há de vir
a julgar os vivos e mortos.

8 Creio no Espírito Santo,

9 na Santa Igreja Católica,
na comunhão dos santos,

10 na remissão dos pecados,

11 na ressurreição da carne,

12 na vida eterna. Amém.

→ Essa **“Profissão de fé”,** também conhecida como “Credo”, foi definida na Gália, no século 5. Os primeiros cristãos tentaram resumir os fatos da fé em doze pontos centrais. Um cristão adulto deveria saber, tanto quanto possível, rezar o Credo de cor. Ele havia sido anotado pouco tempo antes, no século 4, por uma assembleia de bispos, em Niceia e Constantinopla, conhecida hoje como Istambul. Os primeiros credos cristãos são comuns a todas as denominações e mostram a cristandade como uma unidade na fé.

FATO 1 | Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra

Deus existe. Deus é onipotente. Deus é o Criador do céu e da terra. Deus é também o nosso Pai.

14) *Quem é Deus?*

Deus é Deus.

Ele está em toda parte, acima e abaixo, ontem e amanhã, sem começo e sem fim.
Deus já estava aqui quando nem uma poeirinha existia.
E Ele ainda estará aqui quando tudo acabar.
Deus é Aquele do qual vem tudo de bom:
"Deus é amor" (1Jo 4,8).

Um jovem chegou a um estudioso e disse: "Eu lhe dou 100 reais se você me disser onde Deus mora!". O sábio respondeu: "E eu lhe dou 200 reais se você me disser onde Ele não se encontra".

Antes que nascessem as montanhas, a terra e o mundo se formassem, desde sempre e para sempre tu és Deus **(Sl 90,2).**

A palavra "Deus"
Sobre ela, o famoso filósofo judeu Martin Buber (1878-1965) afirmou: "Sim, é a mais significativa de todas as palavras humanas. Nenhuma ficou assim tão marcada e tão maculada como ela. Por isso, não posso renunciá-la. Sobre ela, uma geração de homens colocou o peso de suas angústias, rolando-a e derrubando-a por terra... Onde poderia encontrar palavra melhor para me referir ao Altíssimo? Se tomasse o seu conceito filosófico mais puro e mais brilhante, não conseguiria formar uma pálida imagem, sem chegar nem perto daquele sobre quem falo... Não podemos 'limpar' a palavra 'Deus', muito menos consertá-la; mas, mesmo rasgada e manchada como está, podemos levantá-la do chão e erguê-la, nos momentos de grande angústia".

15) *O que pode Deus? Quão poderoso Ele é?*

Deus tem poder sobre tudo.

Tudo o que foi criado existe

→ em nossa vida porque Deus quer:
Tempo e espaço, céu e terra, o Universo e as estrelas,

→ anjos, humanos e animais...
Deus fez tudo maravilhosamente para que o homem possa viver sobre a terra.

→ **Anjos** são seres invisíveis e celestiais. Deus os envia como mensageiros, consoladores e auxiliadores para nós. Cada pessoa possui o seu anjo da guarda.

→ Veja a **Pergunta 20:** “Deus ainda está entre nós e em nosso mundo?”.

i Gostaríamos muito de ter um **Deus “Todo-poderoso”,** que resolvesse nossos problemas e nossas dificuldades, e que tirasse todas as nossas dores. Primeiramente, precisa ser dito que: por ter criado seres livres, Deus também permitiu que eles tivessem liberdade, mesmo para fazer coisas que causassem sofrimento. Muitos então se perguntam: Mas então Ele não é um Deus fraco, que até para a cruz se deixou levar pelos seres humanos? A onipotência de Deus não está em seu poder de destruição, mas é expressa pelo seu amor, na misericórdia, no perdão, na aceitação de nossa liberdade, e no incansável apelo pela conversão de nossos corações, com uma postura que apenas nos parece fraca – Deus parece ser fraco, quando nos recordamos, em oração, de Jesus Cristo, que se deixou matar. Mas a cruz não é um sinal de impotência divina, e sim de sua onipotência, que tudo faz por amor, até mesmo sofrer e morrer. Esse é o poder de Deus! (De acordo com um texto do papa Bento XVI, nascido em 1927, papa no período de 2005 a 2013).

Y **Pergunta 40:** “Deus pode tudo? Ele é Todo-poderoso?”.

16) *Como surgiu o mundo?*

Antes de todo o tempo, quando nada havia, nem mesmo a escuridão, nem mesmo o tempo, apenas Deus existia. Deus disse: “Faça-se”. E por isso Deus é

o Criador de tudo o que existe.

A Bíblia conta a história dos sete dias da criação para dizer que Deus criou o mundo. Desde muitos milhões de anos até hoje→ a Terra se desenvolve a partir de suas mãos.

Deus viu tudo o que havia feito, e tudo era muito bom **(Gn 1,31).**

→ De modo algum a **Teoria da Evolução** destrói a crença em Deus Criador. O papa Francisco disse: "O *Big Bang*, a explosão inicial da qual se fala hoje em relação ao começo de tudo, não contradiz o plano da criação divina, e na verdade até a exige. A evolução da natureza não pode ser entendida como termo contrário à criação".

Y **Pergunta 42:** "Pode alguém ao mesmo tempo acreditar na Teoria da Evolução e no Criador?".

"Estive no espaço muitas vezes", ostentava o cosmonauta, "mas não vi nem Deus nem os anjos". "E eu já vi muitos cérebros inteligentes funcionando", respondeu um cientista, "mas em lugar nenhum descobri qualquer pensamento" **(Jostein Gaarder**, nascido em 1952, escritor norueguês).

17) *Qual a diferença entre as pessoas e os demais seres criados por Deus?*

Deus ama tudo o que fez. Também os animais. Mas para as pessoas Ele deu algo especial. Deus lhes confiou a terra para cultivar e proteger. (Leia Gn 2,15)

Pedras não sentem. Os animais seguem seus instintos, mas o homem pode pensar; ele pode sentir, chorar, rir e assumir responsabilidades. Só o homem é livre. Ele pode escolher entre o bem e o mal. Deus e o homem podem até ser amigos.

O que é o homem para dele te lembrares, um filho de homem para visitá-lo? Tu o

fizeste um pouco menos que um Deus e de glória e esplendor o coroaste. Tu o fizeste reinar sobre as obras de tuas mãos, e tudo colocaste debaixo de seus pés **(Sl 8,5-7).**

"Nós não somos uma coincidência ou um produto sem sentido da evolução. Cada um de nós é fruto de um pensamento de Deus. Todo mundo é querido, todo mundo é amado, todo mundo é necessário" **(papa Bento XVI).**

E Deus disse: "Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança". E Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus Ele o criou, macho e fêmea os criou **(Gn 1,25.26).**

18) *Para que estou no mundo?*

Sou chamado para fazer ou ser algo para o qual ninguém mais será chamado. Tenho um lugar no plano de Deus, na terra de Deus, que ninguém mais tem. Se sou rico ou pobre, desprezado ou honrado pelas pessoas, Deus me conhece e me chama pelo nome

(→ John Henry Newman).

→ O beato ***John Henry Newman*** (1801-1890) foi um grande cardeal e estudioso inglês.

Conheço meus projetos sobre vocês – oráculo de Javé –; são projetos de paz, e não de sofrimentos, para dar-lhes um futuro e uma esperança **(Jr 29,11).**

"Querida Basia, preciso confessar-lhe algo. Quando eu tinha a sua idade, queria ser açougueiro. Você provavelmente está espantada, mas sabe por que eu gostaria de ser isso? Sempre ia ao mercado com a minha avó e lá havia um açougueiro de quem eu gostava. Ele era um cara grande e usava um enorme avental com um bolso na frente. Depois que a minha avó pagava, ele colocava as mãos em seu enorme bolso, que estava cheio de dinheiro, e devolvia o troco. Imaginei que ele fosse incrivelmente rico e isso me impressionou muito. Realmente eu queria ser como ele e sei como isso é estranho". Basia, de oito anos de idade, uma vez perguntou ao papa Francisco: "O que você queria ser quando tinha a minha idade?".

19) *Por que chamamos Deus de "Pai"?*

Dizemos ser Deus o nosso Pai porque, por meio do batismo, também nos tornamos seus filhos. Jesus, o

Filho de Deus, deu-nos seu coração para que também chamemos Deus de Pai.

Muitos pais humanos são corajosos, justos, gentis e generosos. Alguns são ausentes ou realmente nem existem. Há também os que são impacientes, egoístas ou cruéis. As crianças que se encontram tristes com seus pais devem saber: também elas têm um bom pai, o melhor pai do mundo, o Pai do Céu.

A mãe é tão importante quanto o pai. Por isso, Deus compara-se a uma mãe quando diz na Bíblia: "Como aquele que sua mãe consola, assim vou consolar vocês" (Is 66,13), ou "Mas pode a mãe se esquecer de seu nenê? Pode ela deixar de ter amor pelo filho de suas entranhas? Ainda que ela se esqueça, eu não me esqueço de você!" **(Is 49,15).**

Uma história sobre confiança
No alto de um picadeiro, um acrobata colocou uma corda bamba e falou: "Quem conseguiria atravessar o abismo nesse carrinho que se encontra pendurado?". Ninguém se atreveu a levantar a mão. Apenas um garotinho aventurou-se, subindo até a corda bamba, colocando-se no carrinho, sendo depois empurrado pelo acrobata sobre o abismo. Mais tarde, as pessoas perguntaram: "Você não teve medo?". O menino riu: "Não, o acrobata é o meu pai" **(Autor desconhecido).**

20) *Deus ainda se preocupa conosco e com o seu mundo?*

A cada segundo Deus preocupa-se em relação ao seu mundo, para que ele não retorne ao nada. Das pequeninas formigas às imensas galáxias, nada existe sem Deus.

Deus não é como um relojoeiro que construiu um relógio complicado, para que a gente cuide dele. Pelo contrário, tornou-se homem e veio a este mundo, e, mesmo hoje, não se encontra distante de

mim. Ele me ouve quando o chamo.

Porque assim diz Javé dos Exércitos, depois que a glória me mandou às nações que roubaram vocês: “Quem fere a vocês, fere a pupila dos meus olhos” **(Zc 2,12).**

Deus se importa pessoalmente comigo, conosco, com toda a humanidade. Não estou sozinho nem perdido no universo e em uma sociedade cada vez mais confusa. Ele cuida de mim. Ele não é um Deus distante, para quem minha vida não importa **(Papa Bento XVI).**

Guarda-me como a pupila dos teus olhos, esconde-me à sombra de tuas asas **(Sl 17,8).**

21) *Deus conduz a minha vida?*

Sim, Deus lhe mostra o caminho e o ajuda a segui-lo. Mas você é livre! Deus não o dirige como um robô por controle remoto.

Deus deu-lhe a liberdade, de modo que você mesmo pode optar pelo bem e por ele decidir. Para que fique mais fácil a você, Ele se faz sentir em sua vida.

Ele fala por meio de sua → consciência. Ele se revela a você por meio das pessoas que o ajudam, e também pelas experiências belas ou dolorosas.

→ Veja também a **Pergunta 113:** “Como sei se estou fazendo o bem ou o mal?”.

Um homem reza para Deus: “Por favor, faça-me ganhar na loteria”. Ele pede isso hoje, amanhã, todos os dias, semana após semana, mês após mês, ano após ano. Eis que finalmente ouve a voz de Deus: “Homem, por favor, dê-me uma chance! Para ganhar, você precisa pelo menos comprar um bilhete de loteria”.

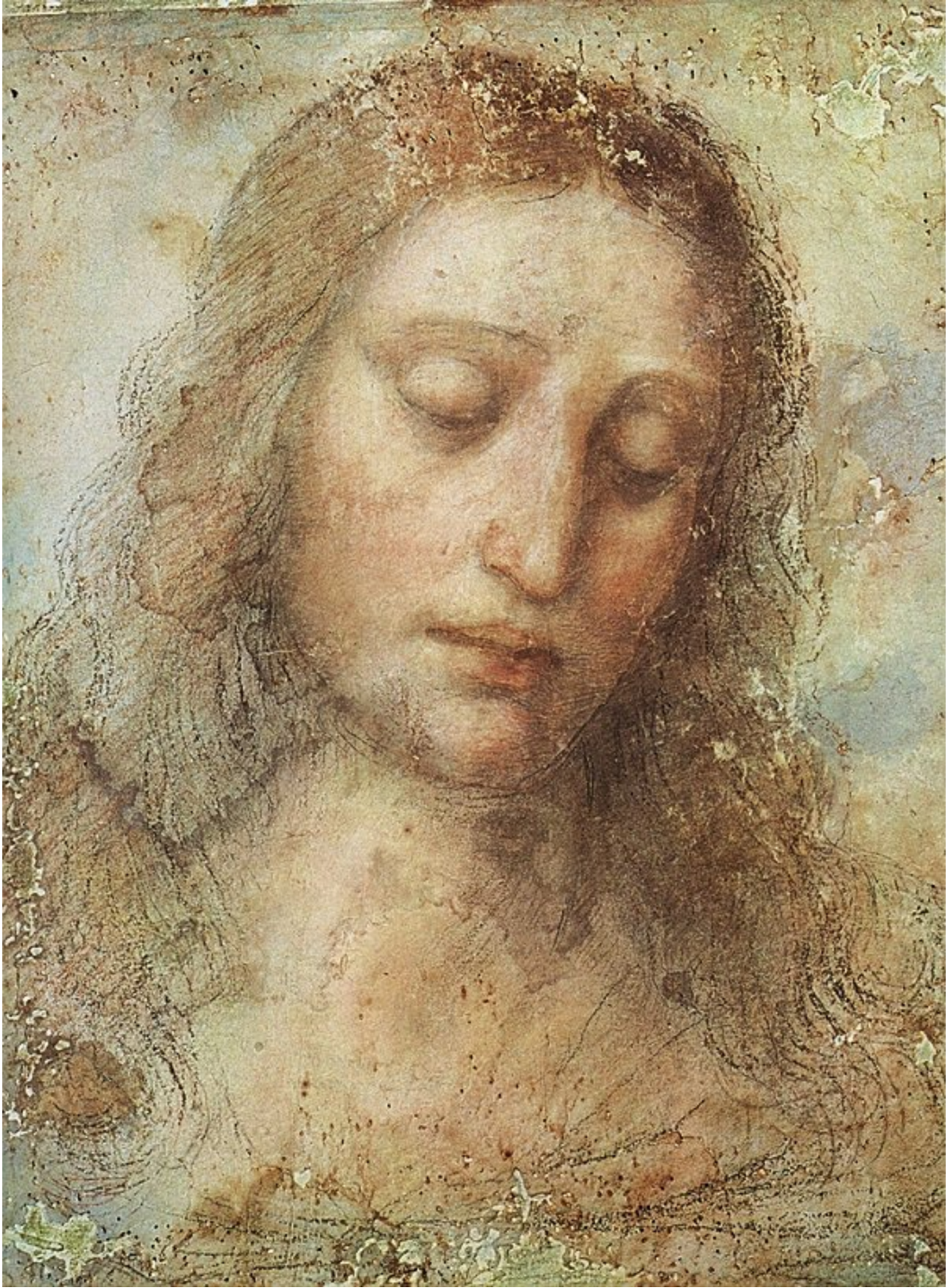
Por que Deus não faz nada?
Muitas vezes, passamos por situações complicadas e perguntamos: “Por que Deus permite que isso aconteça?”. Nem sempre encontramos a resposta. Mas, quando olhamos para o passado, descobrimos que as crises e problemas também podem nos conduzir a algo bom. A história de José, no Antigo Testamento (Gn 37-50), por exemplo, mostra que ele precisava confiar em Deus mesmo quando os irmãos resolveram vendê-lo como escravo. Anos mais tarde, no Egito, ficou claro que aquilo foi necessário para que ele se tornasse salvador de seu povo e de seus

irmãos. Deus às vezes escreve certo por linhas tortas.

22) *Por que o mundo não é mais tão bom como quando Deus o criou?*

O mundo está em tamanha bagunça porque nós, humanos, fazemos repetidamente o mal. Isso é o que chamamos de pecado. Não podemos apenas dizer: A partir de hoje seremos apenas bons, pois também estamos contaminados pelo pecado e assim tem sido desde → Adão e Eva, cuja história chamamos de → pecado original.

→ **Adão e Eva**
A palavra “Adão” aparece em muitos idiomas com o significado de “homem”. Na Bíblia, é o nome do primeiro ser humano. “Eva”, por sua vez, significa algo como “vida” ou “mãe de tudo o que é vivo”. Como a história da criação, a narrativa de Adão e Eva não pede qualquer tipo de conhecimento científico, e sim deseja mostrar algo sobre o relacionamento entre Deus e a humanidade: todos nós viemos de Deus, mas caímos do Paraíso.

→ A expressão **pecado original** não significa nosso próprio pecado ou culpa, mas o pecado que herdamos: a ferida humana com a qual nascemos, antes mesmo de optarmos por ele. Mas Jesus tem o poder de destruir o que é pecado.

FATO 2	... e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor.

O perfil de
JESUS

Nome:	Jesus de Nazaré.
Mãe:	Maria.
Pai de criação:	José, o carpinteiro.
Data de aniversário:	Natal. No dia 25, você comemora o meu aniversário. Acho isso certo! A maior parte dos pesquisadores dizem que nasci sete anos antes de mim! Isso também está certo! Porém, o mais legal é que, com meu nascimento, começa uma nova era. Você sabia disso?
Local de nascimento:	Belém, na Judeia.
Profissão:	Carpinteiro/marceneiro.
Idioma:	Língua materna: aramaico; língua estrangeira principal: hebraico.
Atividades ao ar livre:	Caminhada, vela, montanhismo.
Eu gosto de:	Estar com crianças, celebrar, mas também de ficar às vezes sozinho, receber meus amigos para lavar seus

	pés, curar doenças e perdoar pecados, conversar com meu Pai, que está no Céu, falar com as pessoas sobre Deus.
O que me deixa nervoso:	Quando meu povo se divide em muitos grupos, em pobres e ricos, piedosos e pouco piedosos, deixando de viver como Deus deseja.
Minha principal experiência:	Oh, há várias! Vamos lá: quando minha mãe me levou a uma festa de casamento, transformei água em vinho, para que a celebração pudesse acontecer! Mas a principal mesmo foi a minha ressurreição. Estou vivo!
Meu lema:	"Mude agora a sua vida, pois Deus está cada vez mais próximo!" .
O que gosto em você:	...que nos conhecemos aqui!

23) *Quem é Jesus Cristo?*

Jesus Cristo é o Filho de Deus. Veio ao mundo há dois mil anos, como um bebê, em Belém. O próprio Deus se tornou homem. Essa é a maior maravilha do mundo.

Jesus foi realmente humano. Quando bebê, tinha de ser protegido e também chorava como os outros bebês, quando estava com fome. Cansava-se quando brincava; no frio, também sentia frio e suava nos dias quentes. No entanto, Jesus foi diferente de todos os que vieram antes e depois dele.

Para mim, Jesus é meu Deus, é minha vida, meu único amor, está em tudo e é meu

tudo. Jesus, eu o amo de todo o coração, com todo o meu ser **(Santa Madre Teresa,** 1910-1997).

No último livro das Sagradas Escrituras, intitulado "Apocalipse de João", Jesus é descrito como alguém que está acima dos céus e da terra. O Senhor diz o seguinte sobre si mesmo:

Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim **(Ap 22,13).**

24) *O que significa a palavra "Cristo"?*

A palavra "Cristo" significa "Ungido", em hebraico: "Messias".

Quando, na antiga Israel, alguém se tornava governante, era ungido com o óleo sagrado. Jesus, o Ungido, significa: Jesus é o "Cristo", o Messias, o Salvador do Mundo, esperado pelo povo de Israel. Ele é o verdadeiro e único Rei. Portanto, Cristo não é o sobrenome de Jesus, ou algum tipo de nome composto, como Carlos Eduardo ou Victor Hugo.

Alexandre, César, Carlos Magno e eu construímos impérios. Mas o que realmente fundamos? No poder, Jesus Cristo construiu o seu Reino unicamente no amor. E agora, neste momento, certamente há milhões de pessoas prontas para morrer por ele (**Napoleão Bonaparte,** 1769-1821).

Quando chegou à região da Cesareia de Filipe, Jesus perguntou a seus discípulos: "Quem as pessoas dizem que é o Filho do Homem?". Eles disseram: "Alguns dizem que é João Batista, outros dizem que é Elias; outros, que é Jeremias ou algum dos profetas". Perguntou-lhes, então: "E vocês, quem vocês dizem que eu sou?". Simão Pedro, respondendo, disse: "Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo" **(Mt 16,13-16).**

"Cristo, o Salvador, nasceu!".
É assim que termina a canção natalina mais conhecida do mundo, executada, pela primeira vez, pelo pastor **Joseph Mohr** (1792-1848), em 24 de dezembro de 1818, na Áustria.

25) *Jesus Cristo é realmente Deus?*

Sim.

Quase todo mundo pensava que Jesus Cristo fosse uma pessoa normal. Mas quando Ele começou a ensinar, quando começou a curar cegos e surdos, e até trouxe mortos de volta à vida, todos perceberam que Deus veio a nós em sua pessoa. Mas mesmo os amigos de Jesus só realmente tomaram consciência de que Ele era Filho de Deus e verdadeiramente Deus após a Ressurreição.

A divindade de Jesus
O famoso autor irlandês C. S. Lewis **(As crônicas de Nárnia)** era inicialmente ateu, mas acabou descobrindo a fé cristã. Ele percebeu que não podíamos fazer de Jesus nem o fundador de uma religião nem um "professor de sabedorias". A grande alegação de que Jesus construiu um Evangelho fez com que Lewis pensasse nas seguintes alternativas: "Ou ele era realmente Filho de Deus, ou era um tolo, ou, pior ainda, um homem desprezível... Ou simplesmente podemos cair ante seus pés e chamá-lo de Deus e Senhor".

Perdi meu coração para Jesus de Nazaré, crucificado há 1900 anos; por toda a minha vida, eu procuro tornar-me igual a Ele (Bem-aventurado **Charles de Foucauld,** 1858-1916).

26) *O que significa Jesus Cristo ser o Senhor?*

Significa que tudo está em suas mãos: o espaço e o tempo, o céu e a terra, todas as coisas, todas as pessoas, tudo é dele.

Jesus Cristo, o Senhor, é mais poderoso que todos os presidentes, mais importante que todas as estrelas. Ele também é o Senhor de sua vida.

Duvidando de nossa fé
Muitas pessoas acabam ficando atormentadas de dúvida, no momento em que precisam aceitar que Jesus também é o Senhor de suas vidas. Dúvidas em relação à fé certamente também existiam naqueles que estavam próximos de Jesus. O apóstolo Tomé chegou a colocar o dedo na ferida de Jesus, duvidando de que Ele realmente tivesse ressuscitado. "Tomé", afirmou o papa Bento XVI, "no entanto,

nos deixou a mais maravilhosa profissão de fé de todo o Novo Testamento: Meu Senhor e meu Deus" (Jo 20,28).

Judith, de oito anos, certa vez perguntou ao papa Francisco: "O que você mais gosta em seu trabalho como papa?". "O que me deixa feliz é as pessoas ficarem juntas. Posso não estar junto das pessoas, então passo a maior parte do meu tempo com Jesus, pois não consigo me imaginar sozinho", respondeu Sua Santidade.

27) *O Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo são três deuses diferentes?*

Não. Existe apenas um Deus, um Deus em três pessoas. Deus não vive sozinho, mas sim em comunidade: Pai, Filho e Espírito Santo. Chamamos esse mistério de Trindade.

Somente mediante Jesus, sabemos que Deus é uma Trindade. Dizemos que Jesus é ao mesmo tempo homem e Deus. O fato de Jesus conversar com Deus não significa que ele conversa sozinho. E Ele também nos fala da vinda do Espírito Santo, que também é Deus, assim como o Pai e o Filho.

Um em três?

Deus ser um em três pessoas é o mistério mais profundo da fé. Sempre a humanidade tentou compreender esse mistério em imagens, mesmo que ele ultrapasse a razão. Uma das maneiras de imaginar a Trindade é pensar em uma árvore com raízes e troncos. Do mesmo modo, podemos imaginá-la como um arco-íris, em que o sol, a chuva e as cores interagem. Outra imagem, de quase dois mil anos de idade, é a de três velas unidas queimando em uma única chama. Todas essas imagens descrevem a mesma realidade: a de que Deus não é um, e sim uma comunidade.

OBVBRABIT TIBI

FATO 3	Que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria

Deus tornou-se homem: por meio da ação do Espírito Santo em Maria.
Ela ficou grávida e deu à luz Jesus Cristo em Belém.

28) ***Quem é Maria?***

Maria é uma mulher muito jovem de Nazaré. Ela deu à luz Jesus, e se tornou a pessoa mais incrível que alguém poderia ser: → a Mãe de Deus.

Uma mulher ainda muito jovem, em Nazaré, que fica hoje em Israel, experimentou algo único: Deus lhe pediu, por meio de um anjo, que ela se tornasse Mãe de seu Filho. Maria disse "Sim!". Assim, o Filho de Deus pode tornar-se homem. Maria aconchegou e alimentou Jesus como uma criança normal e mesmo assim Jesus é diferente. Maria viu os milagres que Ele fez Mas também teve de vê-lo ser espancado, torturado e morto, como um criminoso.
Mas ela nunca deixou de confiar em Deus. Depois de sua ressurreição e ascensão, Jesus a levou para o céu, onde preparou para ela um lugar dos sonhos, tornando-a rainha e legando a você, a mim e a todas as pessoas de todos os tempos uma Mãe. Ela se importa conosco. Quando lhe pedimos uma ajuda,

ela intercede junto a Jesus.

Adoração de Maria?
Muitos acreditam que os católicos adoram Maria. Isso seria errado, pois somente Deus deve ser adorado. Idolatrar uma criatura é proibido pela Igreja. Mas também podemos e devemos venerá-la. Sobre isso, a própria Maria diz na Bíblia: “De agora em diante, todas as gerações me proclamarão bem-aventurada” (Lc 1,48). Também Jesus nos pede que veneremos a sua mãe (Jo 19,27).

Pergunta 149: “Podemos adorar Maria?”.

29) *O que aconteceu em Nazaré?*

Na Anunciação, Maria recebeu uma mensagem que mudaria o mundo inteiro.

O anjo Gabriel veio a Maria e lhe disse: “Deus escolheu exatamente você. Ele está planejando algo e precisa de você. Maria teve, então, um grande susto. O anjo disse: “Não se preocupe, Maria, você é a pessoa certa para esse plano. Você terá um filho e Ele será especial. Dê a Ele o nome Jesus”.

Maria disse: “Mas não sou casada!”.
O anjo respondeu: “A criança será de Deus e o Espírito Santo a fará”.
Maria disse: “Então aceito”.

SMS do céu!
Reflita sobre isso com seu filho. Chega um SMS com a seguinte mensagem: “Chego sexta-feira, dia 24 de dezembro, por volta da meia-noite. Alguém pode me pegar? Assinado, Jesus”. O que você faria?

Nazaré era uma aldeia pequena e insignificante, no norte da Galileia. Ainda no século XIX, as pessoas duvidavam que esse lugar realmente existiu. No entanto, no século XX, escavações arqueológicas comprovaram o contrário. Acredita-se, hoje, que, na época de Jesus, cerca de 200 pessoas viviam lá. Foi encontrada até uma habitação modesta, com dois quartos e uma fonte para o abastecimento de água.

30) *Qual o papel de José?*

José era noivo de Maria. Ele era um homem justo, que ouviu a Deus. Quando Maria estava esperando um filho, que era de Deus, e não de José, ele não a abandonou, mas aceitou-a como esposa.

Ele confiou na → voz de Deus, em sonho, e cuidou de Jesus e de Maria.

José era marceneiro. Ele construía casas. Jesus aprendeu com ele a profissão e passou a trabalhar junto com ele. José é um importante santo. Ele também intercede a Deus por nós, quando a ele pedimos ajuda.

> Toda família cristã pode – assim como fizeram Maria e José – receber Jesus, ouvi-lo, conversar com Ele, protegê-lo, com Ele crescer, e assim por diante, de modo a tornar o mundo melhor. Devemos criar espaço para Ele em nossos corações, em nossa rotina diária. Isso também foi feito por Maria e José, e não foi algo fácil
>
> (**Papa Francisco,** nascido em 1936, 13 de março de 2013, 266º bispo de Roma).

> → Enquanto ele tomava essa decisão, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, dizendo: "José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado provém do Espírito Santo" **(Mt 1,20)**.

31) *O que aconteceu em Belém?*

Em Belém, aconteceu o primeiro Natal. Foi onde Jesus nasceu.

O rei romano declarou uma lei: Por isso, Maria, que esperava seu filho, viajava para Belém junto com

José. Lá estava tão cheio que eles não conseguiram encontrar lugar em nenhuma hospedaria.

> Quando Jesus nasceu, não havia médicos ou parteiras à cama de sua Mãe Rainha. Também não houve festas em castelos. Deus fez-se pequeno para justamente aproximar-se dos pequenos, tornando-se homem entre os pobres, nascido no campo, em uma estalagem para homens e animais. O pequeno rei deitava-se em uma manjedoura e pedia por leite. E os pobres vieram ver o Filho de Deus **(Luc Serafin).**
>
> → **Dalli:** (do idioma pomerânio): o mais rápido possível, para ontem.

Havia lugar apenas no estábulo. Lá, à noite, Jesus nasceu. A mãe, Maria, nem ao menos tinha um berço para deitá-lo. Ela o colocou em uma manjedoura. Perto dali, alguns pastores guardavam suas ovelhas. De repente, eles se assustaram: Anjos jubilavam no céu!

Eles gritaram: “Não tenham medo! Hoje nasceu o Salvador que vocês esperavam há tanto tempo”. Os pastores partiram imediatamente e encontraram o estábulo e a criança. Os humildes pastores foram os primeiros a ver o Salvador do mundo!

E assim contam as Sagradas Escrituras:

Uma história de Natal (Lc 2,1-20)

E aconteceu que, nesses dias, saiu um decreto do imperador Augusto, ordenando o recenseamento de todo mundo. Esse foi o primeiro recenseamento, feito quando Quirino era governador da Síria. E todos iam se alistar, cada um na própria cidade. Também José subiu da cidade de Nazaré da

> Galileia para a Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, porque ele era da casa e da família de Davi. Foi se inscrever com sua esposa, que estava grávida.

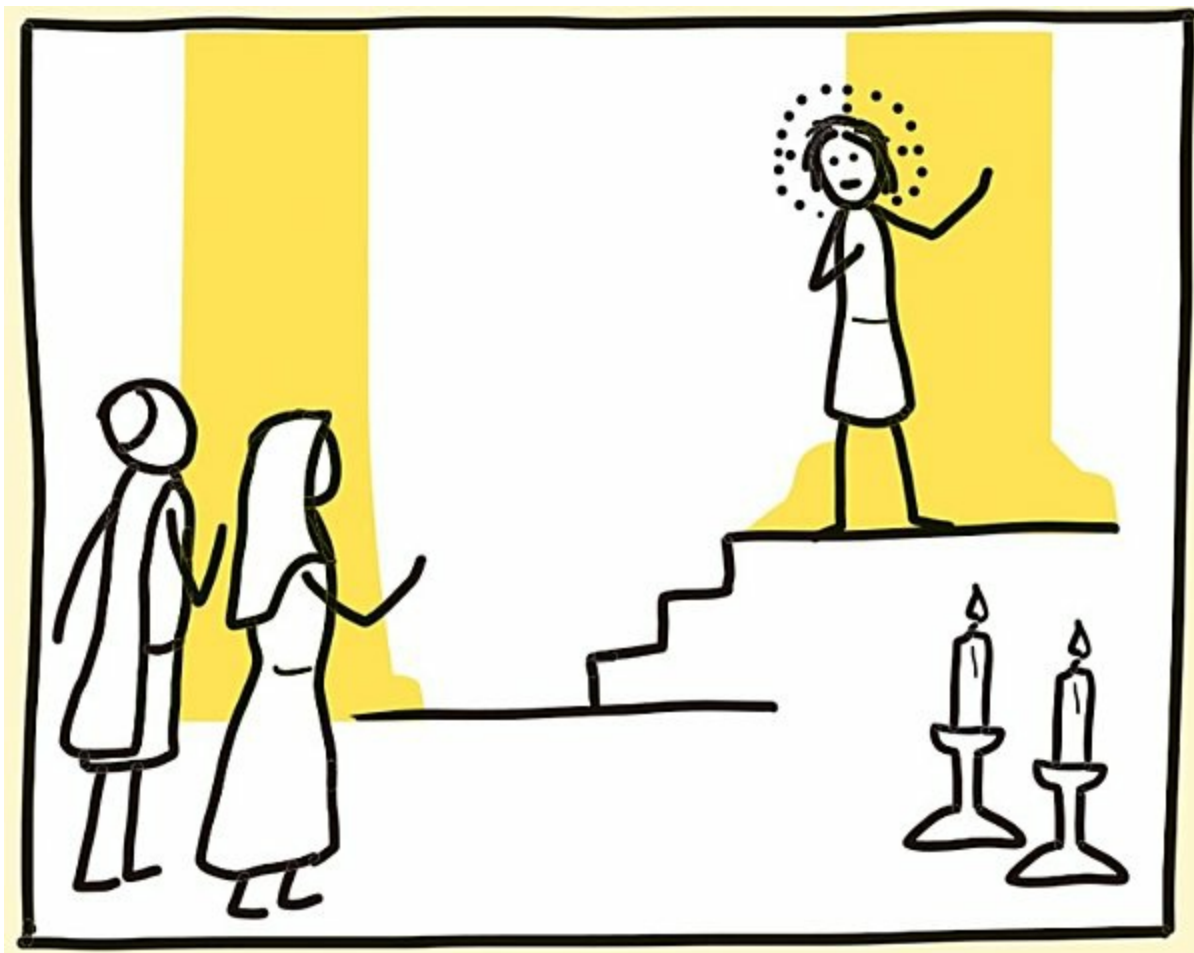
Enquanto eles estavam aí, completaram-se os dias para o parto. Ela deu à luz seu filho primogênito. Envolveu-o em panos e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Na mesma região, alguns pastores estavam nos campos e durante a noite cuidavam de seu rebanho.

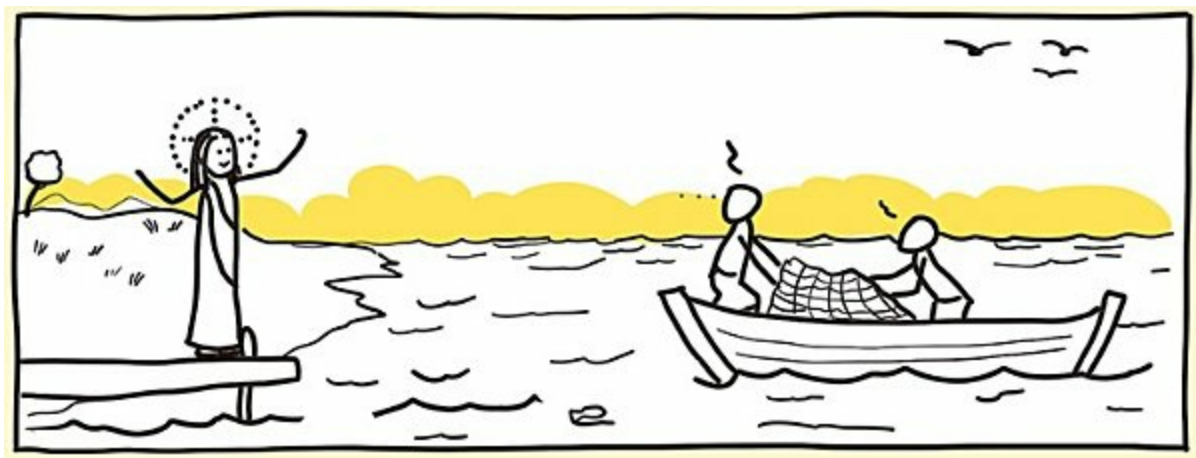
Um anjo do Senhor apareceu a eles. A glória do Senhor os cercou de luz, e eles ficaram apavorados. Mas o anjo lhes disse: “Não tenham medo, pois eis que lhes anuncio a Boa Notícia, uma grande alegria para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é Messias e Senhor. Isto lhes servirá de sinal: vocês encontrarão um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura”. E de repente uma multidão do exército celeste juntou-se ao anjo, e louvavam a Deus, dizendo: “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos que Ele ama”. Assim que os anjos os deixaram, em direção ao céu, os pastores disseram entre si: “Vamos logo a Belém para ver o que aconteceu, e que o Senhor nos fez saber”.

Partiram depressa e encontraram Maria, José e o menino deitado em uma manjedoura. Ao ver o menino, contaram o que lhes haviam dito a respeito dele. E todos os que ouviam os pastores ficavam maravilhados com o que eles contavam. Maria, por sua vez, guardava todas essas coisas, meditando-as em seu coração. E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como tinha sido dito a eles.

O que o povo viu de Jesus:

Jesus no Templo

"Por que me procuravam?
Não sabiam que eu devo estar ocupado com as coisas de meu Pai?" (Lc 2,49).

Jesus chama seus discípulos

"Não tenha medo! A partir de agora você vai ser pescador de gente" (Lc 5,10).

Jesus multiplica os pães

"Eles recolheram e encheram doze cestos com os pedaços
dos cinco pães que sobraram do que haviam comido" (Jo 6,13).

Jesus transforma água em vinho

"Jesus disse aos que o serviam:
'Encham estes jarros com água'. Eles os encheram até a borda" (Jo 2,7).

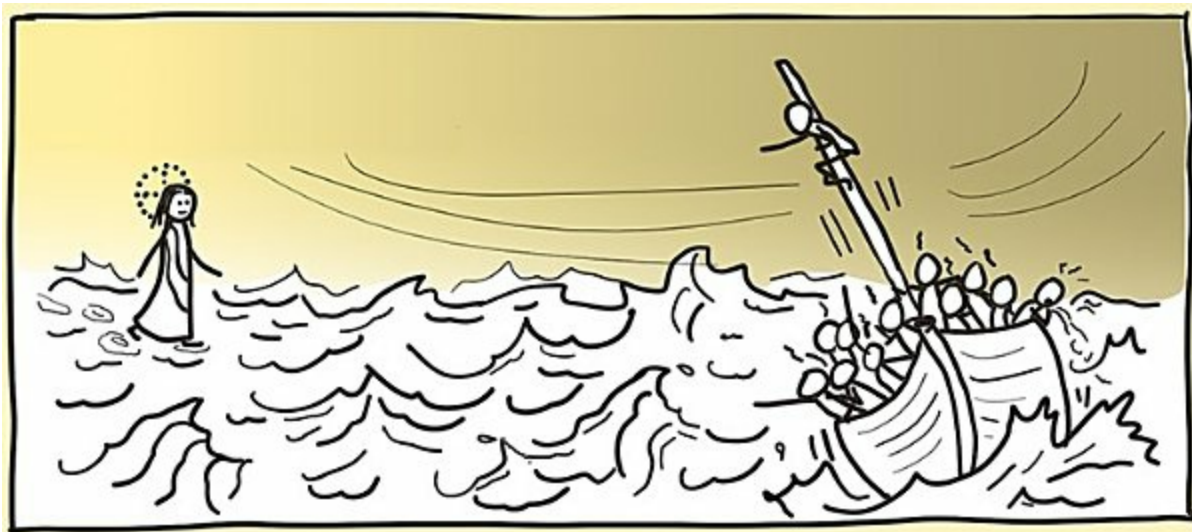
Jesus hospeda-se na casa de Zaqueu

"O Filho do Homem veio para procurar e salvar o que estava perdido" (Lc 19,10).

Jesus cura um paralítico

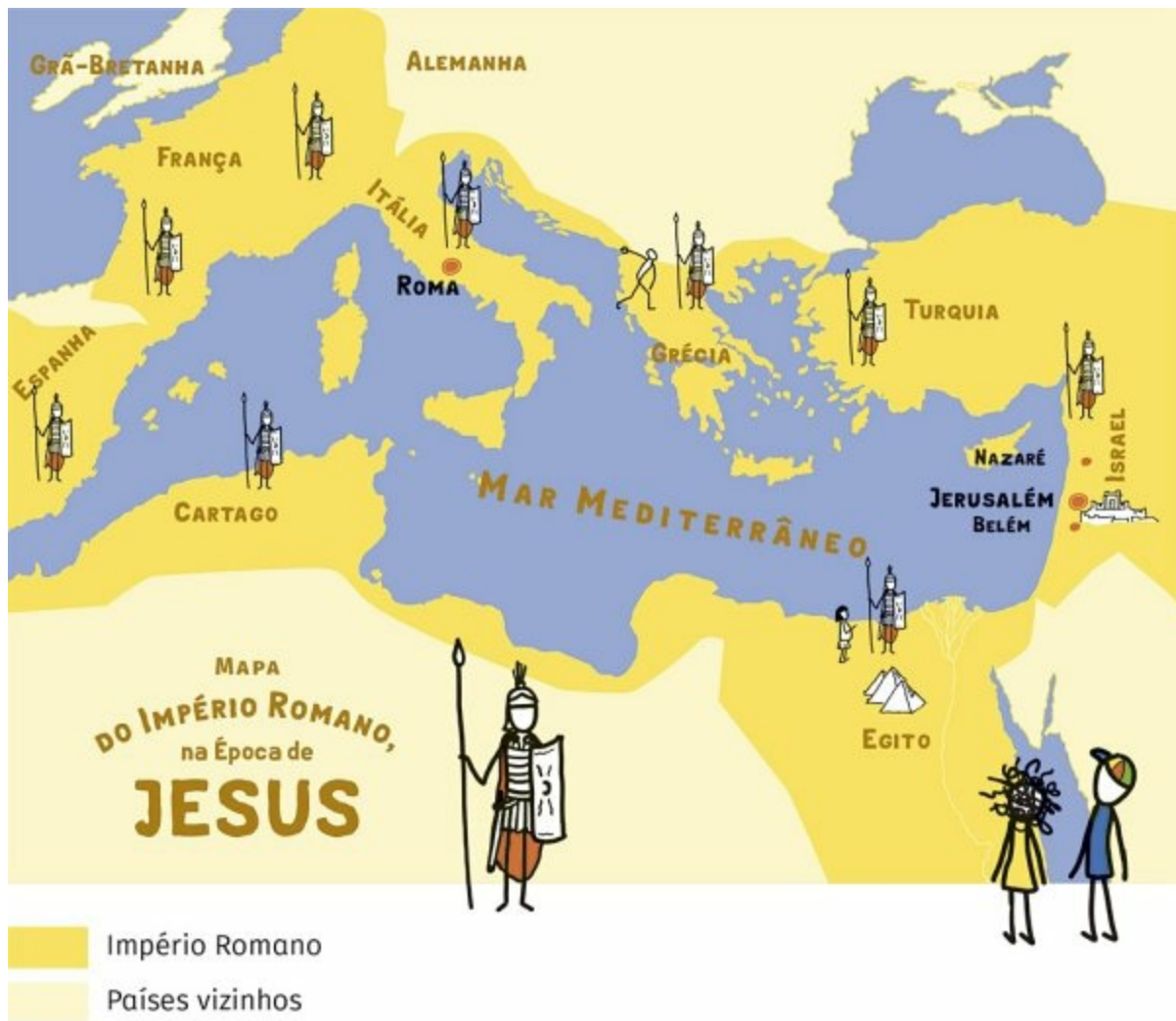
"Eu lhe digo – falou ao paralítico –, levante-se, pegue a sua maca e vá para casa" (Mc 2,11).

Jesus caminha sobre as águas

"De madrugada, Jesus foi até eles, caminhando sobre o mar" (Mt 14,25).

Jesus parte para Jerusalém

"Então apanharam ramos de palmeiras e saíram ao encontro de Jesus, gritando: Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor, rei de Israel" (Jo 12,13).

FATO 4	Padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado

Sob Pôncio Pilatos, Jesus Cristo foi torturado e condenado à morte.
Ele morreu na cruz por nós e foi enterrado.

32) *Quem era Pôncio Pilatos?*

Pôncio Pilatos era o representante do imperador

romano, em Jerusalém.
Ele condenou Jesus à morte, mesmo sabendo que ele era inocente.

Quem foi o culpado pela morte de Jesus? Com frequência, na história, os judeus são vistos como culpados pela morte de Jesus. Isso é errado e biblicamente incorreto. Jesus tinha amigos, mas também adversários entre as pessoas importantes de Israel. Na realidade, no processo contra Jesus, havia diferentes pessoas e instituições romanas e judias envolvidas: Caifás, Judas, o Alto Conselho, Herodes e Pôncio Pilatos. Se há um culpado principal, só Deus sabe. Pôncio Pilatos, governador do Imperador, parece ter concordado com tudo, sob pressão, como descreve o evangelista Mateus, que narra o fato de Pilatos ter lavado as mãos como uma ação simbólica (Mt 27,24).

33) *Jesus foi acusado de quais crimes?*

Acusaram Jesus de ter → blasfemado contra Deus e violado a Lei. De pretender liderar uma revolução contra o imperador, para assumir o poder no país.

As acusações estavam erradas. Jesus não blasfemou, porque ele era realmente Filho de Deus. Além disso, Jesus tinha muito respeito pelos mandamentos de Deus, e mostrou às pessoas como entendê-los melhor.
Jesus não pensava em revolução e violência: ele queria trazer ao mundo o verdadeiro poder de Deus: o Amor.

→ **A blasfêmia a Deus**
No Antigo Israel, apenas o assassinato era considerado um crime pior que a blasfêmia a Deus.

O amor de Jesus está justamente no fato de ele se deixar levar à cruz por amor às pessoas, mesmo que estas o tenham conduzido com violência **(Cardeal Kurt Koch,** 1950).

Há apenas um lugar no mundo onde não se vê escuridão: é na pessoa de Jesus

> Cristo **(Albert Einstein,** 1879-1955, físico alemão).

34) *Por que Jesus aguentou tudo isso?*

Por amor, Jesus diz: “Ninguém tem amor maior do que alguém que dá a vida pelos amigos” (Jo 15,13).

Aquele que segue o caminho do amor muitas vezes precisa aguentar as dificuldades. Quem se coloca contra a violência, muitas vezes parece estar entre os perdedores. É explorado e sorri, muitas vezes é até torturado.
No entanto, esse é o caminho certo. O amor, mesmo quando traz sofrimentos, é a forma que Deus encontrou para curar o mundo.

> A amizade vai vencer, a compaixão vai vencer, o riso vai vencer, o amor, a atenção e a comunhão vão vencer. Porque somos feitos para o bem. Somos feitos para o amor
> **(Desmond Tutu,** nascido em 1931, vencedor do Prêmio Nobel da Paz).

> Não libere a violência, e sim o amor. O amor é o sinal de Deus. Quantas vezes desejamos que Deus interceda, destruindo o mal. Toda ideologia que justifica a violência precisa ser destruída para a libertação da humanidade. Sofremos sob a paciência de Deus. E realmente todos nós precisamos dela. Deus, que se tornou Cordeiro, nos diz: O mundo será salvo pela redenção, e não pela crucificação. O mundo será salvo pela paciência de Deus, e não devastado pela impaciência dos homens **(Papa Bento XVI).**

A paixão de Cristo

35) *Jesus não tinha mais amigos?*

Quando o sofrimento de Jesus começou, muitos de seus melhores amigos o deixaram. Quando Jesus foi

crucificado, havia poucos amigos: algumas mulheres, Maria, sua mãe, e João, o seu melhor amigo.

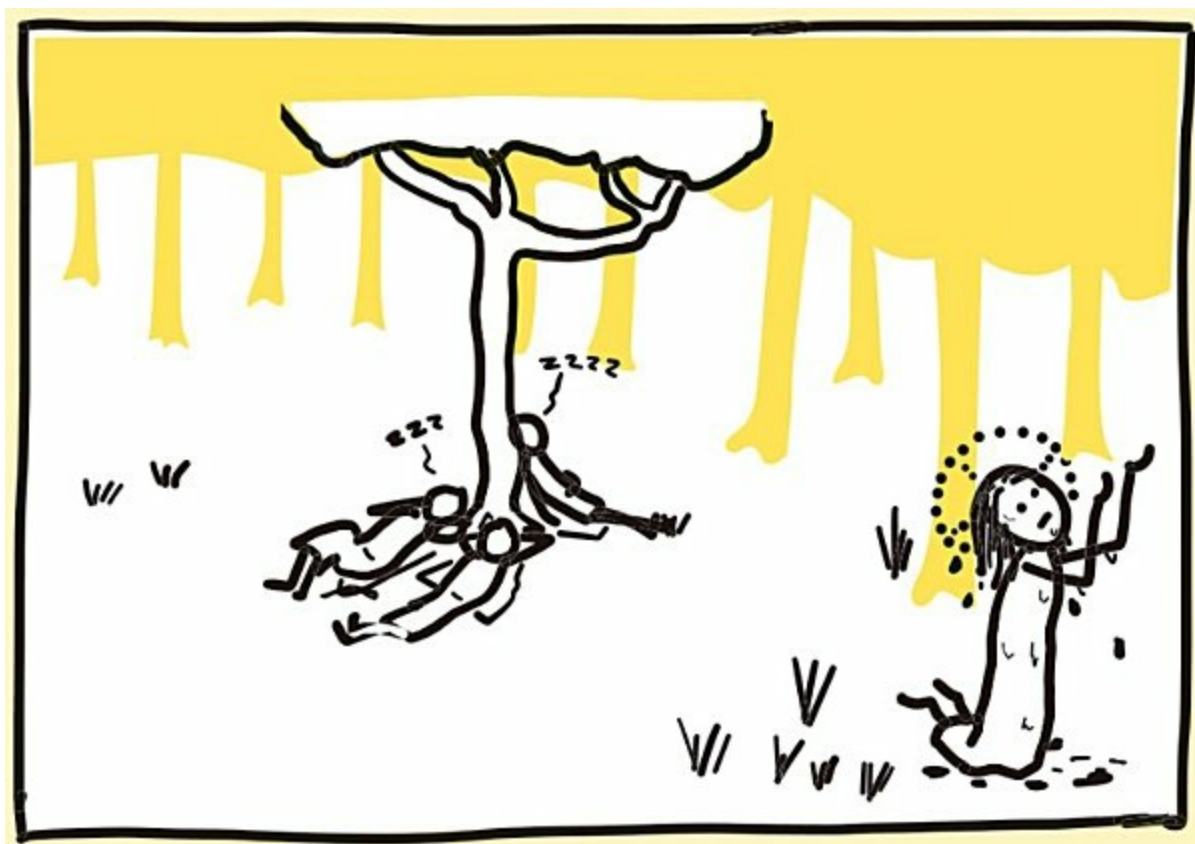
Durante sua captura e condução para a morte, os discípulos dormiam. Judas o vendeu por trinta moedas de prata. Pedro, o líder dos apóstolos, fingiu não conhecer Jesus.

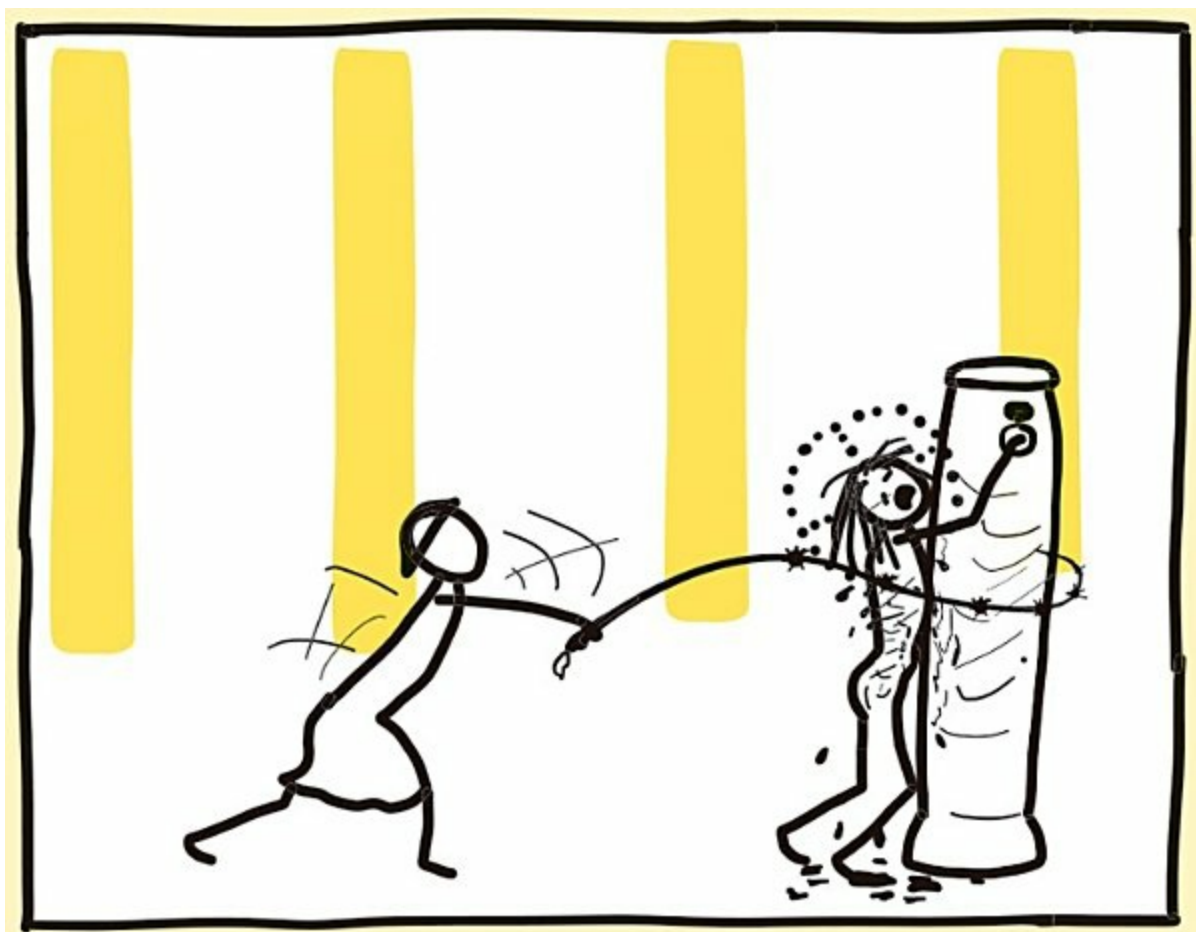
A política pessoal de Deus
Por que Jesus escolheu Pedro, o mais fraco de seus discípulos, para ser líder dos apóstolos? Todos os Evangelhos relatam o seu fracasso. Mas isso não acontece só com Pedro. Por que alguém como Paulo, um dos grandes apóstolos do povo, foi um de seus mais raivosos perseguidores? Parece que Jesus não procura heróis perfeitos. Jesus veio "procurar e salvar o que estava perdido" (Lc 19,10). E isso explica a quem Jesus dá o cargo de liderança. Podemos estar em qualquer posição, mesmo os fracos e os maus amigos, os covardes e até os traidores. Mas isso nos traz conforto, pois Jesus disse: "Minha graça é suficiente para transformar a fraqueza em poder". Sobre isso, o Senhor disse ao apóstolo Paulo: "Para você, é suficiente a minha graça, pois a força se cumpre na fraqueza" (2Cor 12,9).

Jesus permanece verdadeiro e nunca nos trai, mesmo quando cometemos erros **(Papa Francisco).**

A Paixão de Cristo (leia Mc 14–15, Jo 18–19)

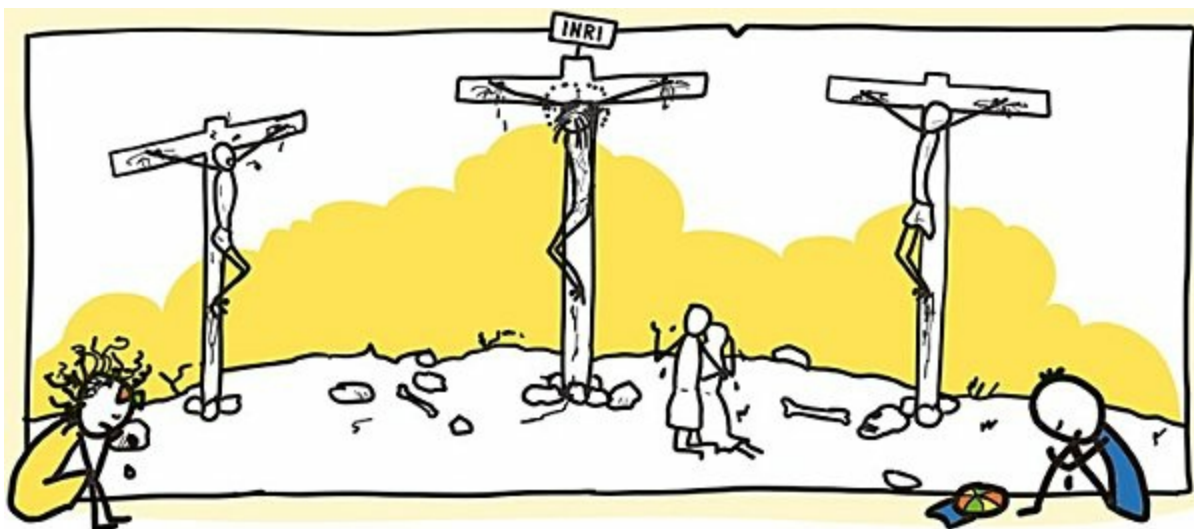
Jesus institui a Eucaristia

Jesus vai ao monte das Oliveiras

Jesus é arrastado ao tribunal

Jesus é torturado

Jesus é apontado (Ecce homo)

Jesus cai sob a cruz

Verônica entrega a Jesus um véu para limpar o rosto

Jesus morre na cruz

36) *Jesus realmente morreu na cruz?*

Sim.

Jesus morreu na véspera da → festa da Páscoa, por volta das três horas da tarde. Chamamos esse dia de Sexta-feira Santa.
Morreu por causa das graves feridas da tortura e por sufocação, na cruz.
Quando um soldado o atingiu com uma lança, saíram sangue e água – sinal certo de sua morte. O corpo foi retirado da cruz, → embalsamado, enrolado em panos e colocado no interior de um túmulo de pedra vazio. Rolaram uma pesada pedra na frente do túmulo e, ao terceiro dia de sua morte, mulheres vieram a ele.

E de novo Jesus deu um forte grito, e entregou o espírito. Eis que o véu do sudário foi rasgado em dois, de alto a baixo. A terra tremeu e as pedras se partiram **(Mt 27,50-51).**

→ **Festa da Páscoa: veja Pergunta 120.**

→ Embalsamar um corpo morto significa passar nele uma mistura de ervas e óleos, para preservá-lo.

Jesus deu a sua vida por mim e, para mim, é uma honra fazer o mesmo por ele **(Mary Pierce,** tenista nascida em 1975).

37) *Por que celebramos a Páscoa?*

Amigas de Jesus foram ao seu túmulo e o encontraram aberto e vazio!
As mulheres primeiro pensaram: alguém deve ter roubado o seu corpo. Mas ele não havia sido roubado. Como previsto, Jesus ressuscitou dos mortos.

O valor das testemunhas oculares
A ressurreição de Jesus não é um conto de fadas: é um evento concreto, do qual discípulos e discípulas foram testemunhas. As primeiras testemunhas que viram o fato eram três mulheres, que descobriram, na manhã de Páscoa, o túmulo vazio. Se a ressurreição tivesse sido inventada, não teria havido o testemunho dessas mulheres. No tribunal judaico, contudo, apenas os testemunhos de homens eram aceitos. Veja também:

Pergunta 106: “Existem evidências da ressurreição de Jesus?”

Partindo depressa do túmulo, elas correram com medo e grande alegria, para dar a notícia aos discípulos dele. Eis que Jesus foi ao encontro delas e disse: “Alegrem-se!”. Elas então se aproximaram, abraçaram-lhe os pés e se ajoelharam diante dele. Então Jesus lhes disse: “Não tenham medo! Vão avisar meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão!” **(Mt 28,8-10).**

38) *O que significa “ressuscitar”?*

Ressuscitar significa: alguém que morreu ganhou de Deus uma nova vida.

Foi assim com Jesus. Depois de sua morte, Ele se mostrou para alguns amigos e muitas outras pessoas, totalmente vivo. Ele até se deixou tocar, comeu e bebeu com eles. Jesus ressuscitado vive para sempre.

A ressurreição – um engano dos apóstolos?

A execução e o sepultamento de Jesus ocorreram no centro de Jerusalém e foram obra de pessoas que não tinham qualquer tipo de interesse em rumores estúpidos ("Ele ressuscitou dos mortos, como disseram!"). E a sepultura havia sido encontrada vazia, fato que também não foi negado pelo lado judaico. Poderiam os discípulos ter roubado o corpo de Jesus? Então eles saberiam: "Nós somos mentirosos!". De fato, por causa de sua fé, quase todos os apóstolos foram perseguidos, torturados e até mortos, e eles não aguentariam tudo isso por causa de uma notícia falsa. Eles tinham a certeza absoluta de que viram o Senhor ressuscitado. E um sangrento perseguidor dos cristãos, como havia sido Saulo, que mais tarde se chamaria Paulo, tornando-se um cristão, também teria inventado a ressurreição? Com certeza não. Isso seria o melhor argumento, para finalmente destruir a "seita" dos cristãos.

Todo ano, cristãos do mundo inteiro celebram, na Páscoa, a Ressurreição de Jesus Cristo, Filho de Deus. É a festa mais importante da Igreja cristã – mais importante até que o Natal. Os dias próximos à Páscoa – Domingo de Ramos, Quinta-feira Santa, Sexta-feira Santa, Sábado Santo, Domingo de Páscoa e Segunda-feira de Páscoa – são celebrados com missas especiais nas paróquias e comunidades
(Declara aos seus clientes, durante as festividades de Páscoa de 2016, a **ALDI/Hofer,** uma das principais redes de supermercados alemães!).

A alegria da noite de Páscoa
Não há, ao longo do ano, comemoração mais forte que a Vigília Pascal. Enquanto ainda está escuro, queima do lado de fora da igreja o fogo da Páscoa, ao mesmo tempo em que o padre também acende a vela da Páscoa. Para nós, isso é o sinal de que Cristo vive e superou a escuridão da morte e do pecado. Solene, está a vela da Páscoa acesa no escuro da igreja. Três vezes, soa na igreja o **"Lumen Christi"** ("Eis a Luz de Cristo"). Todos respondem: **"Deo gratias"** ("Graças a Deus"). Com a luz da vela, aos poucos o lugar vai se iluminando lentamente. Espalha-se entre os participantes, então, uma profunda alegria, por causa do milagre da Salvação. E a luz da Páscoa brilhará em todas as vidas.

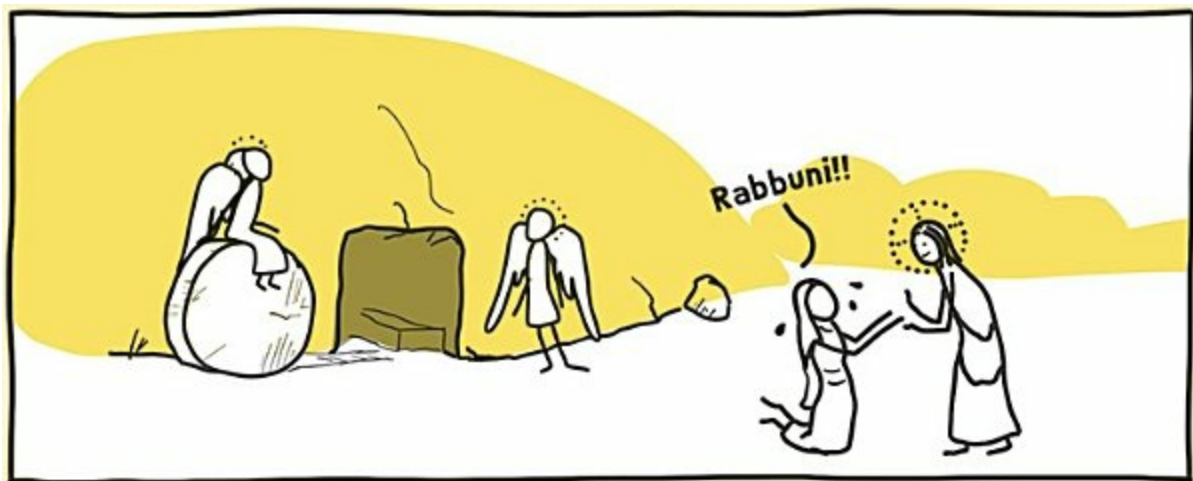
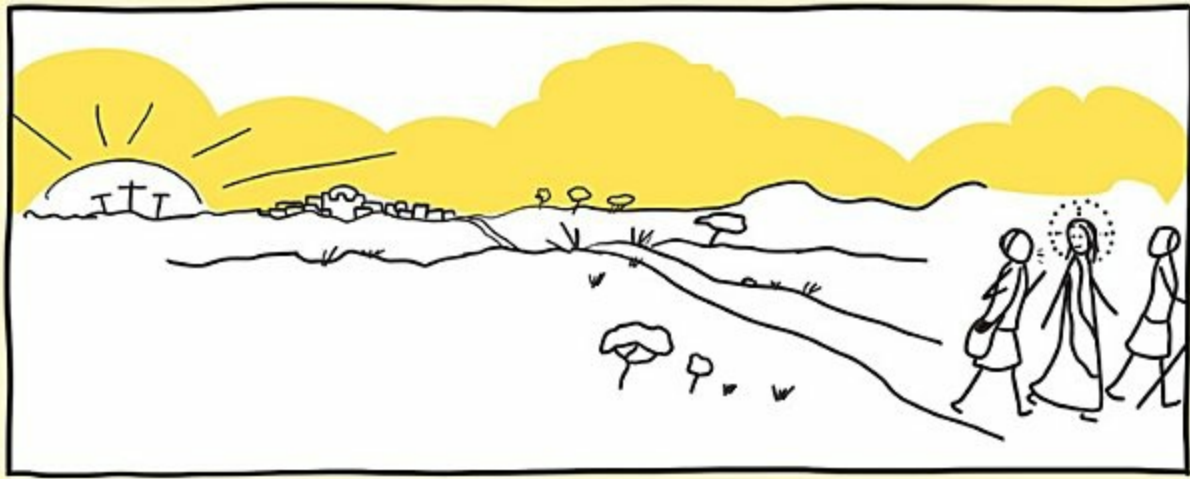
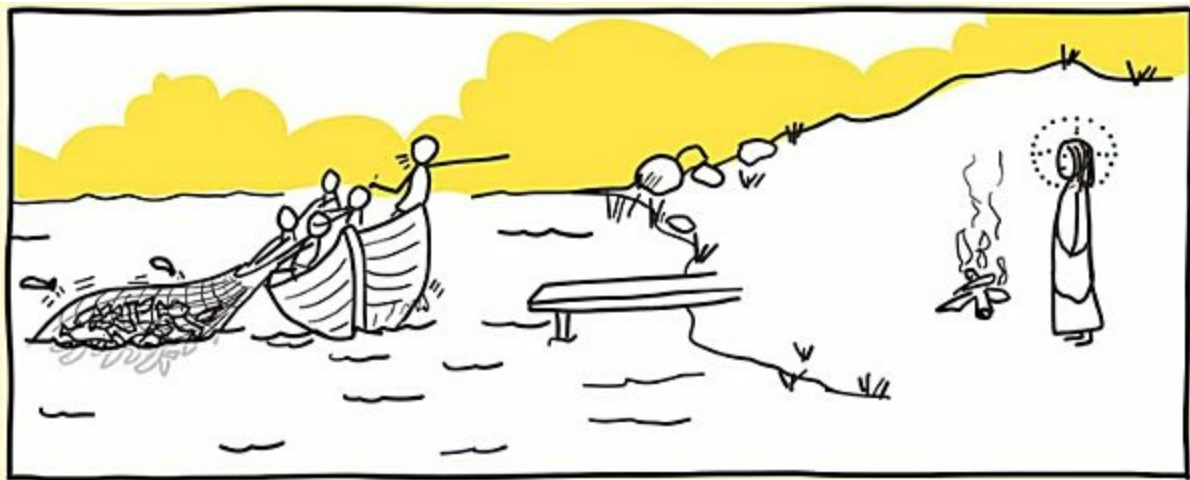
→ Trecho do **"Exsultet"** (Proclamação da Páscoa), a grande canção de anunciação da Páscoa, entoada no início da liturgia pascal.

39) *Como cada vez mais pessoas acreditaram na Ressurreição?*

O mais antigo texto bíblico sobre a Ressurreição nos diz: Ele "apareceu a Cefas, e depois aos Doze. Em seguida, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez. A maioria deles ainda vive, e alguns já adormeceram. Depois, apareceu a Tiago, e em seguida a todos os apóstolos" (1Cor 15,5-7).

Também os evangelistas relatam encontros com Jesus ressuscitado: no jardim, à beira do lago, a caminho de Emaús, no quarto superior de uma casa . Os encontros com o Ressuscitado devem ter sido impressionantes. Agora ficava fácil para os amigos de Jesus realmente acreditar em quem Ele era, ou seja: o Filho de Deus!

> Desejo a nós o olhar pascal, que enxerga da morte à vida, da culpa ao perdão, da separação à unidade, da ferida à cura. Desejo o olhar pascal, que vai do homem a Deus, de Deus ao homem, de mim a você. E por isso desejo a nós toda a paz e todo o poder pascal. Luz, esperança e fé, pois a vida é mais forte que a morte **(Bispo Klaus Hemmerle,** 1929-1994).
>
> **Pergunta 107:** "Voltaria Jesus, pela ressurreição, em seu corpo, às mesmas condições de sua vida terrena?".

Jo 20,11-18

Lc 24,13-53

Jo 21,1-14

Jo 20,19-30

Caso você queira ler mais sobre a história da Páscoa, indicamos as seguintes passagens bíblicas**: Jo 20,11-18; Lc 24,13-53; Jo 21,1-14; Jo 20,19-30.**

No YOUCAT, você pode encontrar mais informações na:

Pergunta 105: "Como os discípulos passaram a acreditar que Jesus havia ressuscitado?".

Para os cristãos, Jesus não é uma pessoa que morreu nos tempos antigos, e sim alguém que vive. Ele é o nosso Senhor. Ele está aqui. Podemos apelar a ele. O papa **Bento XVI** disse uma vez: "Se Jesus apenas foi, ou se Ele ainda é, isso [também] depende da nossa fé na Ressurreição".

40) *Também há vida após a morte para nós?*

→ Sim. Ficamos tristes quando uma pessoa querida morre. Algumas pessoas pensam: ele de fato se foi. Nós, cristãos, sabemos: ele está vivo. Deus nos fez para a vida, que não termina com a morte. Nós também vamos ressuscitar.

→ Veja também a **Pergunta 58:** "O que acontecerá comigo, quando eu morrer?".

Os cristãos sabem que nunca deixarão de se ver
(Autor desconhecido).

Ora, se proclamamos que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns de vocês dizer que não existe ressurreição dos mortos? Se não existe ressurreição dos mortos, então Cristo também não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, vazia é nossa pregação, e vazia também é a fé que vocês têm **(1Cor 15,12-14).**

A fé na ressurreição

Em 22 de fevereiro de 1943, Adolf Hitler determinou a execução de Hans e Sophie Scholl, e de Christoph Probst, jovens cristãos, combatentes da resistência ao nazismo. Às cinco da tarde daquele dia, foi executada a sentença de morte, por meio da guilhotina. “Em alguns minutos, nos veremos novamente na eternidade”, disse **Christoph Probst.** Sophie foi a primeira a partir, sem deixar transparecer qualquer temor. Christoph Probst ainda se deixou batizar na fé cristã antes de sua execução.

FATO 6 — Subiu aos Céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-poderoso

Jesus Cristo retornou ao céu, para perto de seu Pai, para poder também estar perto de nós.

41) *O que aconteceu quando Jesus partiu?*

Jesus deu a seus amigos uma → missão: "Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. Vão, portanto, e façam que todas as nações se tornem discípulas, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-as a observar tudo o que lhes ordenei" (Mt 28,18-20a).

Os discípulos não devem parar por nada, nem nada devem temer. E assim Ele lhes deu coragem: "Eis que eu estou com todos vocês até o fim do mundo" (Mt 28,20b).

→ **Missão:** expedição, ordem (do latim **mittere** = "enviar"), significa que Jesus nos envia para contar aos outros sobre Deus e, por meio de nossas vidas, inspirar as pessoas para Deus, para que eles também se tornem amigos de Jesus.

i **Ser missionário**
O papa Francisco lembra-nos o que devemos fazer, se realmente queremos encontrar Jesus: "Toda geração é chamada a ser missionária. Também nós somos chamados a levar adiante o que trazemos em nós, o que o Senhor nos presenteou. É assim desde o começo. Os discípulos André e João foram os primeiros a se tornar missionários. E eles se dirigiram assim aos irmãos e amigos: 'Nós encontramos o Senhor! Nós encontramos o Messias!'".

42) *O que significa "ascendeu aos Céus"?*

Os amigos de Jesus o viram quarenta dias depois da

ressurreição. Então, Ele retornou ao seu Pai. A Bíblia diz o seguinte: uma nuvem o envolveu e Ele sumiu de vista. Nós, cristãos, dizemos: Ele subiu aos céus.

Isso não significa que Jesus simplesmente desapareceu ou que tenha partido em um voo espacial. Isso é algo difícil de entender, para nós aqui na terra. É um caminho do tempo para a eternidade, do visível para o invisível,
que nos tira da escuridão deste mundo, conduzindo-nos com a Luz de Deus

(→ Gerhard Lohfink).

→ **Gerhard Lohfink** (teólogo católico nascido em 1934).

" Deus não está onde o céu está, mas onde Deus está, aí está o céu **(Gerhard Ebeling,** 1912-2001, teólogo).

i A festa da Ascensão, que acontece quarenta dias após a Páscoa, é comemorada em muitos países, e acontece sempre em uma quinta-feira. Esses quarenta dias são descritos no livro dos Atos dos Apóstolos, tradicionalmente atribuído ao evangelista Lucas: "Depois de sua paixão, com muitas provas convincentes, Jesus apresentou-se vivo a eles. Durante quarenta dias foi visto por eles e falou-lhes a respeito do Reino de Deus". A Ascensão de Cristo marca também o fim das aparições especiais de Jesus, mas não significa o seu total desaparecimento.

43) *Por que Jesus não ficou na terra para sempre?*

Jesus gostaria de estar sempre perto de todas as pessoas e de todas as nações. No céu, Jesus sempre pode estar em todos os lugares, para todas as pessoas.

Os discípulos sentiram-se totalmente abandonados sem Jesus. Jesus consolou-os, dizendo: Estou a

apenas um passo de vocês, deixando bonita a casa, para quando vocês retornarem ao lar. Por isso, dizemos que, quando alguém morre, volta para casa.

Jesus ainda lhes fez outra promessa: “Não vou deixá-los sozinhos” (cf. Jo 14,18). E Ele manteve a sua palavra. Do céu, Ele enviou-nos o Espírito Santo. Até que Jesus retorne, ele estará conosco, como ajudante, consolador e amigo.

Na casa do meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu lhes teria dito; porque vou preparar um lugar para vocês **(Jo 14,2).**

O céu
O céu não é um lugar que fica sobre as estrelas. Ele é muito mais aconchegante e maior: é o lugar do homem em Deus. Cristo, o homem, está em Deus, que está também aberto a todas as pessoas. Ele mesmo é o que nós chamamos de céu, pois o céu não é um espaço, e sim uma pessoa. Nós vamos realmente para o céu, para junto de Jesus Cristo. Por isso, a ascensão precisa ser entendida como um fato de nosso dia a dia.

Pergunta 52:
“O que é o céu?”.

FATO 7 — Donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

No fim do mundo, Jesus Cristo vai voltar.
Ele vai ser o juiz de todos os vivos e mortos.

44) *Nosso mundo vai realmente acabar?*

Sim. O nosso mundo tem um começo e um → fim. Mas, assim como Deus estava aqui no começo, também estará aqui quando toda a vida em nossa terra chegar ao fim: "Eis que estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos" (Mt 28,20).

Você não precisa ter medo do fim do mundo. Não encontraremos simplesmente o Nada. Deus espera por nós, porque Ele nos ama.

→ O fim do mundo também é conhecido como "Dia do Juízo".

O amor nunca acabará
(1Cor 13,8).

Os cientistas calculam que a Terra terá cerca de 7,59 bilhões de anos, quando ela será queimada, consumida pelo fogo de um Sol que também estará em agonia. Mas o homem pode ele mesmo destruir a Terra. E mesmo que ela tenha um fim um dia, Deus não tem, e nós também somos feitos para a eternidade.

A esperança nada mais é do que a confiança de que o amor de Deus não tem fim
(Bem-aventurado Charles de Foucauld, 1858-1916).

45) *Como Jesus julgará os vivos e os mortos?*

Diante de Deus, não podemos permanecer da mesma maneira que morremos. Todos os nossos

pecados, o mal, a infâmia, o ódio, a violência – tudo isso precisa desaparecer. Em Deus, deve ficar somente o que é bom.

No tribunal, sempre se diferencia o bem do mal. O julgamento de Deus não deseja nos derrubar. É seu último grande presente para nós, humanos. Ele nos prepara o Novo Céu e a Nova Terra, onde enxugará todas as lágrimas, destruindo todo o mal, eliminando todo o sofrimento e curando todas as feridas (cf. Ap 21,1).

> “No anoitecer de sua vida, você será conduzido ao amor”
> **(São João da Cruz,** 1542-1591).
>
> **Qual é o Dia do Juízo?**
> O filósofo Robert Spaemann (nascido em 1927) conta-nos a seguinte história: “Imagine um pintor com uma capacidade de imaginação infinita. Ele começa a fazer uma enorme pintura, mas, ao seu lado, há alguém que a deseja estragar, espirrando sempre uma camada mais grossa de tinta em alguma parte do quadro. O pintor cobre cada um desses borrões em seu quadro e ele fica ainda mais bonito. No fim, o que temos é uma pintura maravilhosa”.

46) *Deus será um juiz rigoroso?*

Ele será um juiz justo, misericordioso e repleto de perdão.

Quando Deus nos julgar, não precisamos ficar com medo. Deus é, em todo o momento, amor e misericórdia. Ele nos julgar significa que Ele nos quer bem. Mas, infelizmente, quem não estiver no bem até o fim, quem odiar e continuar com raiva não encontrará o caminho do céu. Porque no céu

não há lugar para o mal. Todos os que sofrem por seus pecados poderão ser resgatados. E Deus deseja que lhe peçamos perdão.

Justiça e amor

A filosofia antiga, e depois também São Tomás de Aquino (1225-1274), grande filósofo e teólogo da Idade Média, definiu a justiça como “dar a cada um o que é seu” – ele não disse “a todos a igualdade”. Jesus não seria amado por todos de forma igual. Se necessário, ele poderia ser bem rigoroso: “E se alguém escandalizar um desses pequeninos que creem, seria melhor que lhe amarrassem no pescoço uma pedra de moinho e o atirassem ao mar” (Mc 9,42). Com frequência, dizemos que o Evangelho é uma mensagem de Boas-novas e não uma ameaça. Isso é verdade. Mas em nenhum lugar está escrito que todo o mal do mundo é praticado sem consequências – nem que déspotas e exploradores, genocidas e molestadores de crianças irão felizes para o céu. Jesus não ameaça, e sim avisa. Ele respeita nossa liberdade e leva a sério as suas consequências, tanto as boas quanto as más. Isso nos prova a narrativa sobre o homem rico e seu administrador.

Para encontrar essa história, veja o Evangelho de Lucas:
Lc 16,19-31.

FATO 8 | Creio no Espírito Santo

O Espírito Santo está com o Pai e com o Filho em um mesmo Deus.
O Espírito Santo é o amor de Deus em pessoa.
Ele torna tudo vivo.

47) *Quem é o Espírito Santo?*

O Espírito Santo é Deus, assim como o Pai é Deus, assim como o Filho é Deus. Ele é o amor entre o Pai e o Filho.

Foi o Espírito Santo que, desde o começo, criou tudo. Foi o Espírito Santo que falou por meio dos profetas. Foi por meio do Espírito Santo que Maria se tornou a Mãe de Jesus. Foi o Espírito Santo que desceu a Jesus no batismo no Jordão. Foi o Espírito Santo que, no Pentecostes, libertou os apóstolos de seus medos. Foi o Espírito Santo que trouxe o divino para a Igreja. É o Espírito Santo que me faz morada de Deus.

Se você deseja explicar aos seus filhos quem são os profetas e como o Espírito Santo os chamou e os conduziu, pode ler junto com eles a história do profeta Jonas. Você a encontrará na primeira parte da Bíblia, no Antigo Testamento.

Uma história exemplar sobre a ação do Espírito Santo, no Novo Testamento, é a da reunião de Filipe com o funcionário do tribunal etíope. O Espírito auxilia Filipe a explicar a Bíblia ao estrangeiro. O oficial é então movido pelo Espírito, reconhecendo a verdade das Sagradas Escrituras. Trata-se de uma “conversão relâmpago”. Leia ao seu filho a história do batismo desse etíope, em At 8,26-40.

48) *Com o que se parece o Espírito Santo?*

Isso nós não sabemos. Ninguém viu o Espírito Santo. Mas você pode senti-lo em muitas belas imagens: ele é tão poderoso quanto o fogo, gentil como uma pomba, arrasador como uma tempestade, delicado como o sussurro do vento nas folhagens.

Os frutos do Espírito Santo:
• amor • alegria • paz • paciência • benignidade • fidelidade • bondade • mansidão • autocontrole
(cf. Gl 5,22-23).

Pergunta 311: "Quais são os frutos do Espírito Santo?".

Javé lhe disse: "Saia e ponha-se de pé na montanha, na presença de Javé, pois Javé vai passar". Então veio um furacão que, de tão violento, partia as montanhas e quebrava as rochas diante de Javé. No entanto, Javé não estava no furacão. Depois do furacão, houve um terremoto. Javé, porém, não estava no terremoto. Depois do terremoto, apareceu fogo, mas Javé não estava no fogo. Depois do fogo, ouviu-se uma voz mansa e suave **(1Rs 19,11-12).**

49) *Como você sabe se o Espírito Santo está realmente aqui?*

Você sente a ação do Espírito Santo, na alegria, na coragem e na força que Ele nos envia. O Espírito Santo nos dá boas ideias e nos encoraja a utilizá-las.

Foi no Pentecostes que os discípulos vivenciaram o Espírito Santo pela primeira vez. Eles tinham sido tomados pelo medo. De repente, o Espírito Santo veio como um fogo sobre eles. E o medo foi embora. Ficaram, então, cheios de alegria. "Todos... começaram a falar em outras línguas, conforme o

Espírito lhes permitia expressar-se”. “Cada um ouvia em sua própria língua os apóstolos falar” (Atos 2,4.6). Para o povo de Jerusalém, isso foi algo incrível e mais de três mil abraçaram então a fé.

Até hoje, o Espírito de Deus traz ao mundo uma inquietação divina. Ele não para de fazer milagres e de espalhar seus → dons pelo mundo.

Às vezes, como um fogo que nos inflama para o bem. Às vezes, como uma voz que sentimos em nossa consciência: “Faça alguma coisa! Ajude! Tenha fé!”.

Às vezes, Ele é como um silencioso convidado que mora em nossa alma e nos muda de dentro para fora, tornando-nos novas pessoas.

i **A confirmação ou crisma** é o sacramento do Espírito Santo. Veja também as perguntas 70 e 71.

→ **Os sete dons do Espírito Santo são sabedoria, fortaleza, ciência, conselho, entendimento, piedade e temor de Deus** (veja Is 11,2). O apóstolo Paulo escreve-nos sobre os dons do Espirito Santo: “A cada um é concedida a manifestação do Espírito para o bem comum. Pois, por meio do Espírito, a um é dada uma palavra de sabedoria; e a outro uma palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito. A outro ainda, no mesmo Espírito, é dada a fé; e a outro, os dons da cura no único Espírito. A outro, o poder de fazer milagres; a outro, a profecia; a outros, o discernimento dos espíritos; a outro, o dom de falar em línguas; a outro, o dom de interpretar as línguas. Mas é o único e mesmo Espírito que realiza essas coisas, distribuindo seus dons a cada um, conforme ele quer
(1Cor 12,7-11).

FATO 9 | Na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos

A Igreja é a comunidade de todos que pertencem a Cristo. A Igreja é santa porque o Santo Deus trabalha nela. A Igreja é católica, isto é, ela pertence a todos. E ela é apostólica, porque tem como base os fundamentos dos apóstolos.

50) *O que significa a palavra "Igreja"?*

A palavra "Igreja" vem do termo grego *kyriaké* e significa "pertencer ao Senhor" (= *kyrios*)

Jesus é o nosso Senhor. Nós somos sua equipe – uma equipe internacional, de todos os países, com todas as cores de pele, em todas as línguas do mundo. Por isso o nome "católico" (= "que pertence a todos"). Não importa de onde viemos: o Senhor chamou-nos para ser a sua Igreja, para que cuidemos do mundo – como representantes, políticos, professores, policiais, médicos... Mas também na Igreja e no culto, você pode utilizar seu talento: como catequista ou ministrante. Com toda a força, todos podemos lutar por um mundo melhor. Para que a equipe funcione bem, existem funções especiais: papa, bispo, padre, diácono...

→ **Todos os batizados...**
Pertencem a Jesus Cristo, assim como todos os nossos irmãos e irmãs que

pertencem a outras denominações da Igreja. Todos eles também são chamados cristãos. Mais sobre o **ecumenismo,** veja a **Pergunta 53.**

Você pode fazer coisas que não posso. Eu posso fazer coisas que você não. Juntos, podemos fazer grandes coisas **(Santa Madre Teresa).**

Eu realmente gosto de futebol. Sabe por quê? Porque vejo como funciona trabalhar em equipe. Se um jogador só joga para si mesmo, então ele perde, e isso não é bom para o grupo **(Papa Francisco).**

51) *Como essa comunidade da Igreja começou?*

Jesus reuniu discípulos (= amigos) ao redor de si. Desses amigos, Ele selecionou doze para serem apóstolos. Como líder, Ele escolheu Pedro: "Você é Pedro e sobre esta pedra, construirei a minha Igreja (Mt 16,18). E, assim, toda a Igreja se fundou sobre esse apostolado. Por isso, chamamos a Igreja de apostólica. Os bispos são os sucessores dos apóstolos.

A palavra "apóstolo" vem do grego e significa "embaixador". O Evangelho de Marcos diz: "E constituiu Doze, para que ficassem com ele, a fim de enviá-los a pregar" (Mc 3,14). De certa maneira, todos os cristãos são embaixadores de Jesus, ou seja, são os seus apóstolos.

A Igreja ainda está em crescimento
Jesus começou com dois discípulos e hoje existem mais de dois bilhões de cristãos no mundo. O cristianismo é a maior religião do planeta. De cada três pessoas, uma é cristã. Nos últimos cem anos, o número de cristãos triplicou.

Quando era criança, fui coroinha e cantor no coral da igreja de minha comunidade, e isso foi algo que aconteceu naturalmente. Sou um católico praticante, como toda a minha família **(Miroslav Klose,** jogador alemão de futebol nascido em 1978).

52) *O que significa “ir à igreja”?*

Para muitos, a igreja é apenas uma casa, em que as pessoas entram e saem. No entanto, ir à igreja significa ir para onde o próprio Jesus está, esperando por nós. E sair da igreja significa com Jesus ir ao povo.

Não pense nas pedras e construções ao pensar na Igreja. Pense nas pessoas que pertencem a Deus.

Quem acredita que ser cristão significa apenas frequentar a igreja está errado. Não nos tornamos um carro somente por entrarmos em uma garagem **(Albert Schweitzer,** 1875-1965, médico, filósofo e teólogo franco-germânico).

Entrar na igreja/sair da igreja
As crianças ouvem, com frequência, que alguém saiu ou entrou na igreja. A entrada real na Igreja é por meio do sacramento do batismo. Do batismo não se pode “escapar”, pois ele representa a aliança de Deus com o homem, a qual não acaba. Na Alemanha, o Estado cobra um “imposto para a Igreja” e, com isso, cuida de sua preservação. Na Áustria, a Igreja levanta uma contribuição de seus membros. Com o batismo, então, você entra na Igreja também como contribuinte. Nesses países, por meio de uma declaração, é possível deixar de contribuir, e então se diz que a pessoa saiu da Igreja.

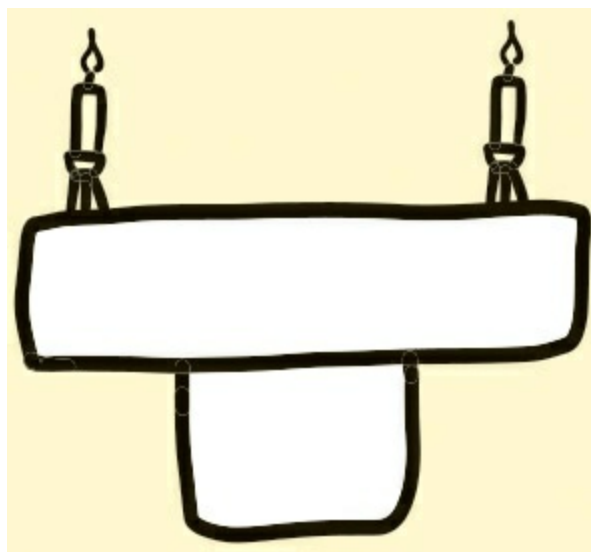
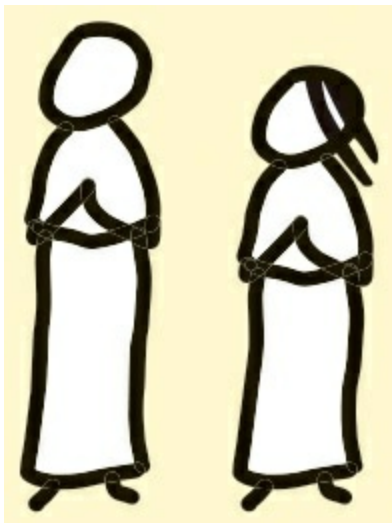
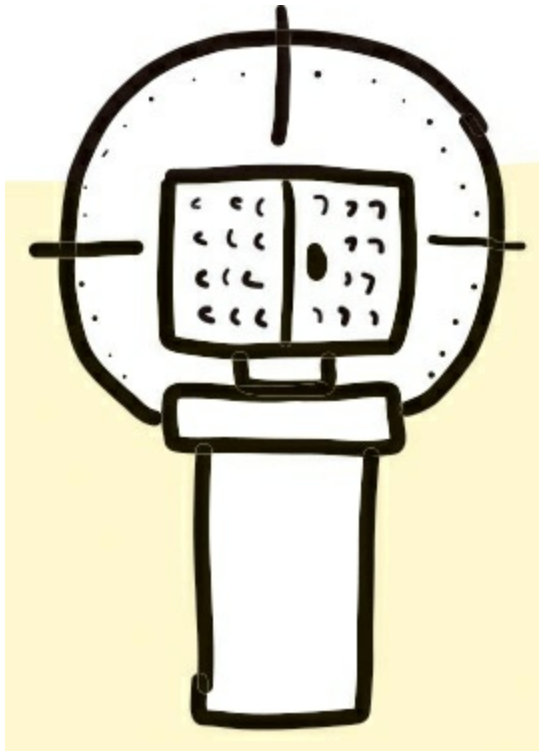
Tudo o que há na Igreja

Em qualquer lugar do mundo, se você entra em uma igreja, encontrará algumas coisas que são necessárias lá. Vamos descobrir juntos essas coisas!

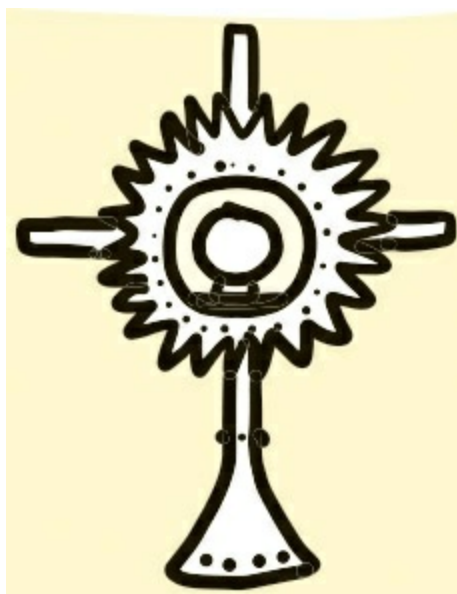
Cada igreja pode ter suas diferenças e, além da

aparência, alguns objetos podem parecer um pouco diferentes.

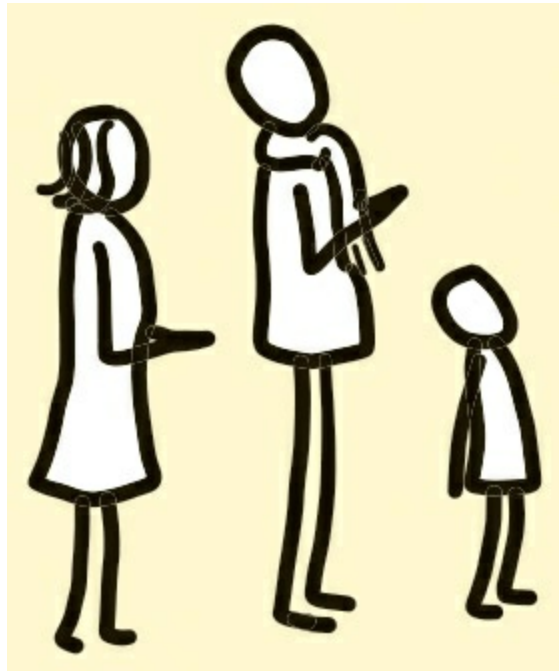
Se você sabe o que são essas coisas e para que elas servem, então você está de parabéns!

Você poderia, por exemplo, tornar-se um coroinha ou ajudante, isso se você já não é!

Coroinhas

Tabernáculo

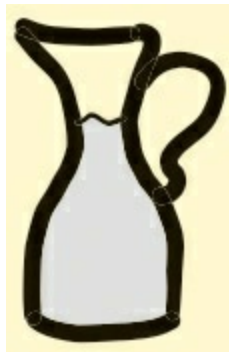
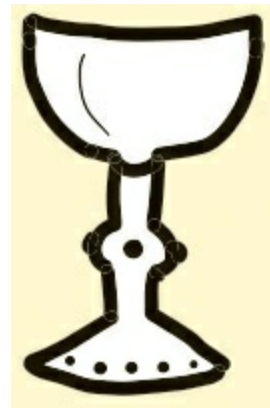
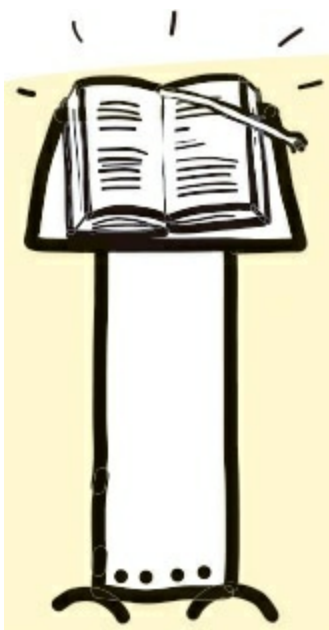
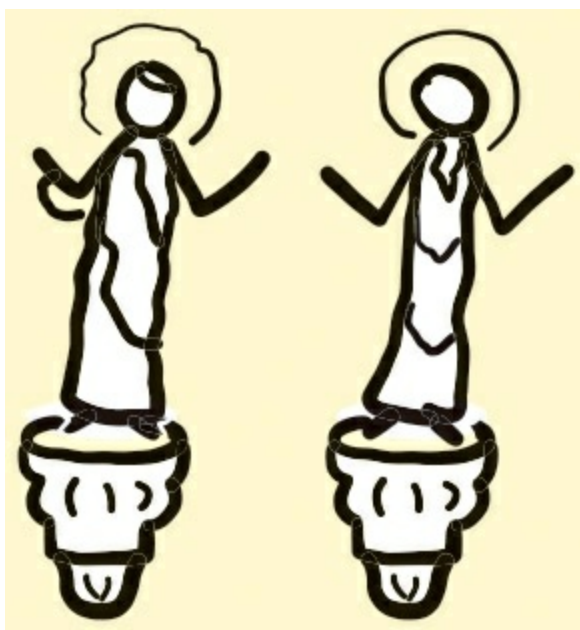
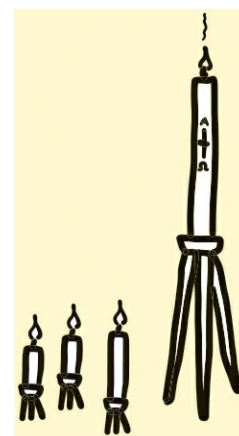
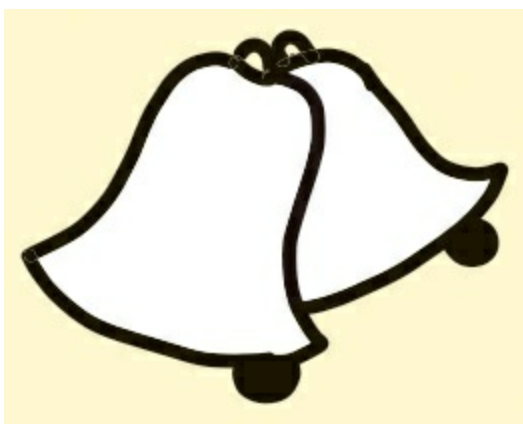
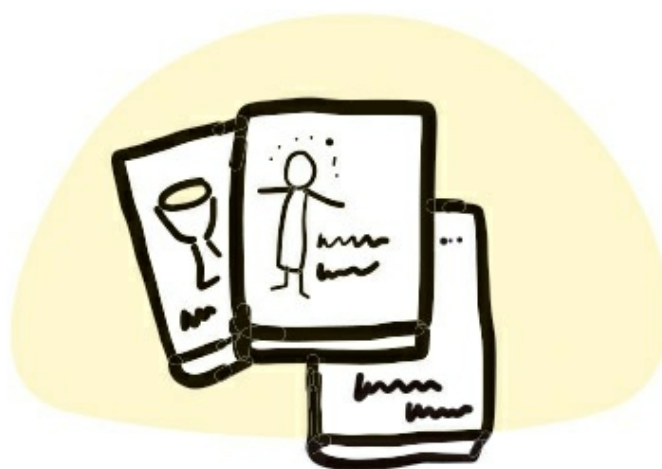
Lamparina

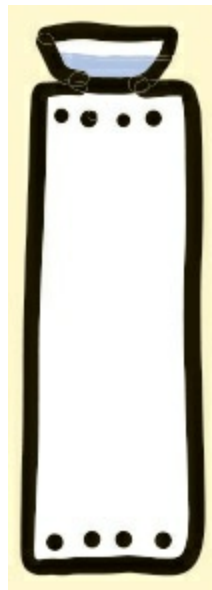
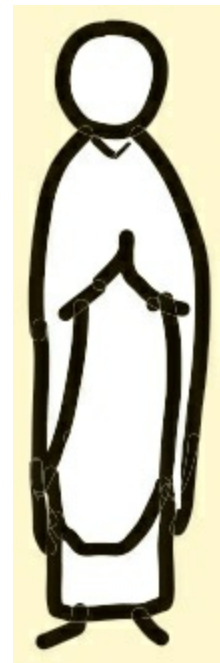
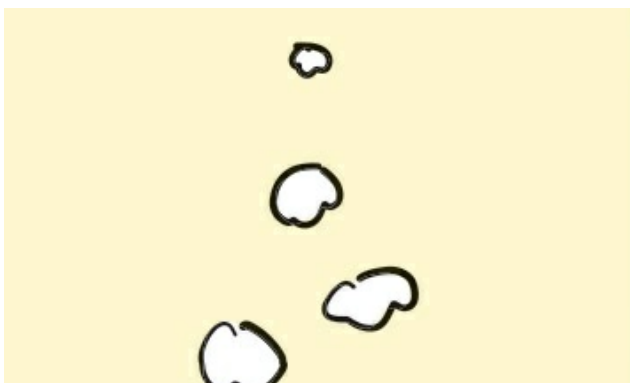
Missal

Ostensório

Livro de cantos litúrgicos

Campainha

Alguns fiéis

Cruz

Vinho

Água

Cálice

Imagens de santos

Velas/Círio pascal

Sinos

Bíblia para crianças/Livros

Vitral

Pia de água benta

Padre

Genuflexório

Turíbulo

Patena

53) ***Quem pertence à Igreja?***

Todos os batizados pertencem à Igreja.

Ser batizado significa pertencer a Jesus Cristo, como

o corpo e a cabeça estão juntos uma do outro. Cristo é a cabeça. Todos os batizados são partes comuns do Corpo, do Corpo de Cristo. Talvez você seja sua orelha, ou sua mão, seu pé ou sua boca. Ser batizado é expressar o seguinte: “Sim, Senhor, eu gosto de vir aqui e quero, para sempre, ser uma parte viva de seu corpo!”.

Ecumenismo
Significa a busca por uma cristandade unida. Jesus almejava que “todos fossem um” (Jo 17,21). “Um só Deus, uma só fé, um só batismo”, exigia Paulo em Ef 4,5. Nada podemos fazer hoje em relação às divisões ou cismas da Igreja. Podemos, no entanto, conviver com essas divisões. Os cristãos que seguem Jesus estão ligados pelo batismo – são, portanto, irmãos e irmãs. Em particular, quando os pais pertencem a diferentes denominações, há uma rica chance de um descobrir a fé do outro. É uma grande benção dividir uma oração ao mesmo Senhor em uma celebração, e esses são os passos para se alcançar uma unidade.

O que é a Igreja?
Além do “Corpo de Cristo”, as Sagradas Escrituras apresentam outras belas imagens para significar o que é a Igreja. Assim, são os novos povos batizados vistos, por exemplo, como “o novo povo de Deus”, em meio ao qual Deus vive e com o qual se pode contar nos bons e maus momentos. Essa imagem pode ser associada às fugas e migrações de povos que lutam contra o nacionalismo extremo e o racismo. Outra imagem para a Igreja é a de “Noiva de Cristo”. Cristo busca por sua noiva – a quem estamos unidos – através do fogo. Sobre essa imagem há também muito o que dizer: Cristo estaria separado de sua amada e novamente a encontraria no final dos tempos.

54) *Por que a Igreja é “santa”?*

Somente Deus é completamente santo. A Igreja é santa, porque o Santo Deus trabalha nela. Santo é tudo o que vem de Deus. Tudo na terra é sagrado, pois é irradiado por Deus.

Há locais sagrados, como igrejas, mosteiros ou lugares de peregrinação.

Há celebrações sagradas, como o batismo, a santa comunhão ou quando um casal se casa na igreja.

Há pessoas sagradas que trazem tanto amor ao mundo que os outros dizem que elas só podem vir de Deus.

A Igreja é santa somente por causa de Deus, e não pelas pessoas estarem lá, elas são automaticamente santas. Mas nossa fé nos ajuda a nos tornarmos cada vez mais santos.

> **Santos são...**
> - como janelas, através das quais a luz de Deus ilumina o nosso mundo;
> - como o sol, pois brilham muito, além de suas vidas;
> - como pontes para o céu;
> - como árvores enraizadas no mistério de Deus;
> - como os faróis de uma motocicleta, pois irradiam a luz de Deus,
> - iluminando as trevas;
> - como sinais vivos de Deus;
> - como cartas de muito longe,
> - que nos ajudam a tornar o presente melhor.

FATO 10 … na remissão dos pecados

Deus pode e quer perdoar os pecados de todos nós.

55) *Como reconhecer um pecado?*

O pecado é algo ruim que você faz, mesmo sabendo que não deve. Mas também é pecado deixar de praticar o bem, quando você sabe que é isso o que deveria fazer.

> "Eu sou um pecador… Eu sou um pecador a quem Deus olha. Sou alguém que é olhado pelo Senhor".

Assim respondeu o **Papa Francisco** à pergunta de um jornalista que desejava saber: "Quem é Jorge Mario Bergoglio?" (= nome civil do papa Francisco).

56) *O que o pecado faz com a gente?*

Todo pecado nos afasta de Deus, nos afasta uns dos outros e de nós mesmos. Alguns pecados chegam a nos afastar completamente de Deus.

Um pecado que nos separa de Deus pode ser perdoado em confissão. Podemos, então, voltar a Deus, pois a confissão nos ajuda a afastar-nos dos pecados.

Os pecados não são assim tão importantes?
Todas as pessoas possuem um lado escuro, até mesmo as crianças: "Se dizemos que não temos pecados, nós enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós" (1Jo 1,8). Deus ganha do pecado porque Ele é amor e luz e, assim, pode transformar os cantos escuros em pura luz. Jesus é nosso Salvador e nosso Redentor, pois Ele perdoa os pecados. Recebemos, então, uma nova vida. João

Paulo I (1921-1978, o “papa do sorriso”) disse, certa vez, em tom sério: “Tire Deus de seus corações, diga às pessoas que o pecado é apenas um conto de fadas, que teria sido inventado por seus avós, para encher livros, que Ele simplesmente não existe, e que acreditar em sua autoridade é algo ridículo, e eu me pergunto o que resultará de tudo isso”.

57) *O que Deus faz com o pecado?*

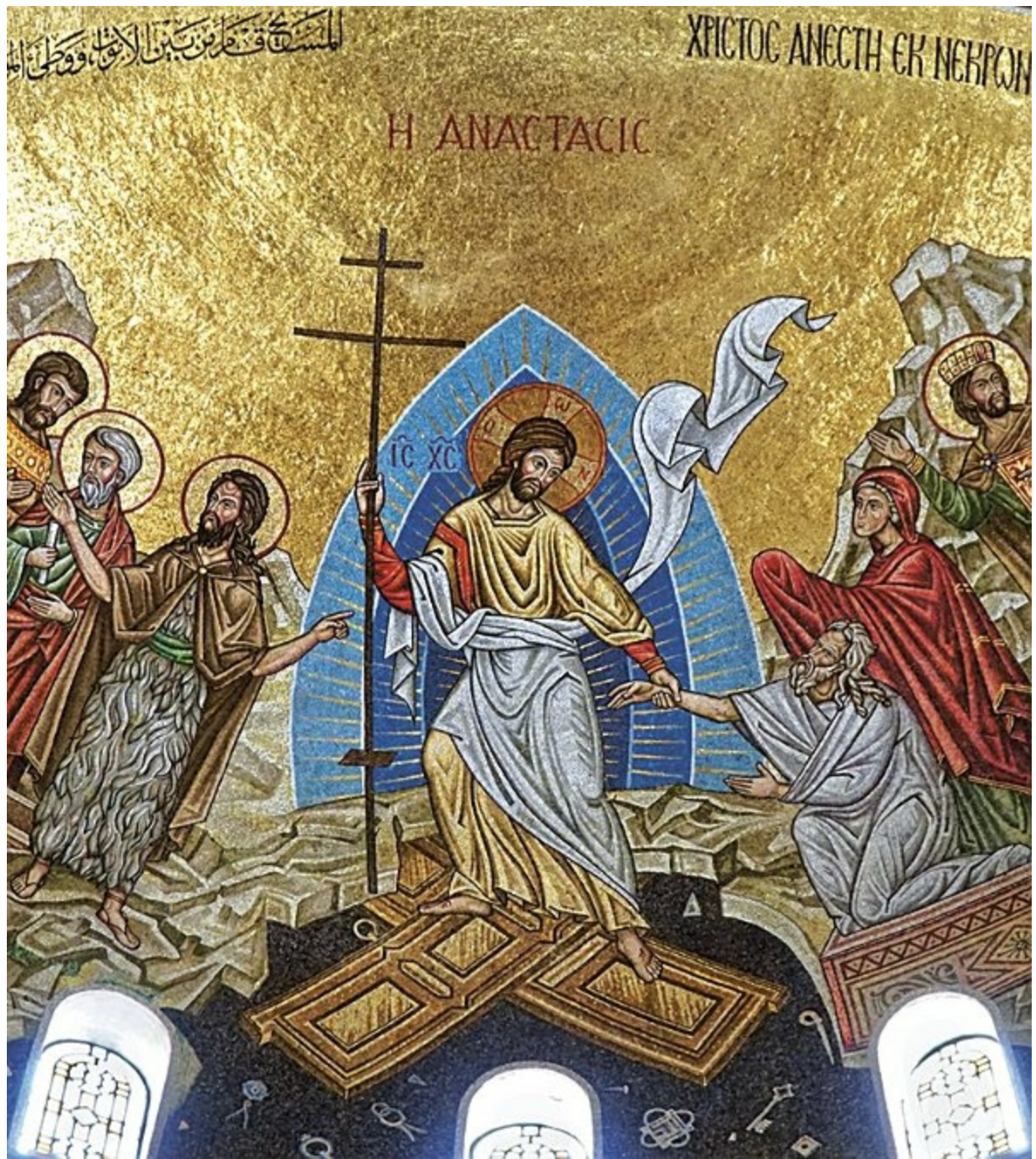
Deus odeia o pecado, mas ama os pecadores.

Ele odeia o pecado porque isso prejudica você e você acaba prejudicando os outros. Você peca e, mesmo assim, Deus o ama muito, pois nada pode impedir que Ele continue amando você, oferecendo perdão aos seus pecados. Mas, para isso, é preciso que você se envolva com Deus.

Confissão: sobre os temas “pecado” e “confissão”, veja as perguntas **81-87**

Perguntas 150-151, 224-239.

À noite, antes de dormir.
Sobre o dia que passou, pense nisto com seus filhos: O que foi bom? O que foi ruim? O que aconteceu comigo? Fui uma pessoa ruim? Fiz mal a alguém? Então eu peço perdão a Deus. Ele me perdoa e faz com que eu durma bem e em paz.

ΧΡΙCΤΟC ΑΝΕCΤΗ ΕΚ ΝΕΚΡΩΝ
Η ΑΝΑCΤΑCΙC
IC XC

FATO 11 … na ressurreição dos mortos…

A morte não é o fim. Deus vai ressuscitar todos os mortos.

Ele dará a eles uma nova vida.

58) *O que vai acontecer comigo quando eu morrer?*

Quando eu morrer, meu corpo vai acabar, mas → a minha alma vai para Deus.
Então posso encontrar o Paraíso e ganhar uma nova vida.
Por isso, a vida não acaba.

Depois da morte, Deus espera por nós. Com milhares de anjos e muitas surpresas, que não podemos imaginar. Deus é celestial. Deus é alegria sem fim. Deus é o melhor da vida.

→ **Alma?** A alma é o que tenho dentro de mim, que vai encontrar-se com Deus. Veja também:

Y **Pergunta 62:** O que é a alma?

i Nas missas realizadas pelas pessoas que morreram, há uma linda e antiga música (*Requiem*):

” No Paraíso, os anjos alegram-se em guiá-lo, os santos mártires o saúdam e o levam para a Cidade Santa de Jesus. Você será, então, recebido por um coro de anjos e, por meio de Cristo, que por você morreu, receberá a vida eterna.

59) *Não teremos corpo no céu? Só há gente idosa lá?*

A alegria que temos com Deus nos fará sempre jovens. No dia do Juízo Final, o fim do mundo, Deus nos devolverá nosso corpo transformado. Estaremos com Deus de tal maneira que nosso corpo não será mais ameaçado pela dor e pela morte.

Depois que Jesus ressuscitou dos mortos, Ele mostrou-se aos discípulos. Jesus não era um espírito. Ele tinha um corpo. Ele até comeu com os apóstolos, que podiam tocá-lo. Nós também teremos um corpo imortal. Nós seremos tão perfeitos e completos como sempre quisemos ser. Sim, nós seremos como Deus nos pensou para toda a eternidade.

Se você ficou interessado por esta última pergunta:

Pergunta 154: O que acontece conosco quando morremos?

Pergunta 157: Depois da morte, ficaremos diante de um tribunal?

Pergunta 163: Haverá um único e último julgamento?

Pergunta 164: Como vai terminar o mundo?

FATO 12 ... na vida eterna

Deus gostaria de me ter bem perto de si. No céu, há lugar para mim. Com Deus, é alegria sem fim.

60) *Como é estar no céu?*

No céu, tudo é tão lindo, como em nenhum outro lugar em toda a terra.

Pessoas que estão muito felizes costumam dizer que aqui na terra é como se elas se sentissem no sétimo céu.
Mas também há pessoas que nunca experimentaram essa sensação de estar no céu. Não acreditam no Paraíso, porque não conseguem enxergar isso na terra.

Mas o céu realmente existe. E Deus promete: Eu vou limpar todas as lágrimas de seu rosto. “E não existirá mais morte, nem aflição, nem choro, nem dor” (Ap 21,4).

Consolação no céu?
Saber que o céu nos espera não é para ser um conforto barato. Pelo contrário: é a fonte mais forte de poder que os cristãos têm. Sabemos que nada do que fazemos agora será em vão: qualquer ação, qualquer gesto de ternura, qualquer palavra de amor. Fazemos coisas que serão levadas conosco no fim. Não podemos, então, esperar só pela última oportunidade. Trabalhamos para um mundo melhor, mesmo sabendo que isso só se tornará realidade no céu. A propósito: sim, porque a vida é muito difícil para muitos, que são vítimas da injustiça e da violência, nós esperamos cada vez mais pelo céu. Não seria extremamente injusto se cada atrocidade ou cada injustiça não sofresse punição? Apenas o céu pode fazer

justiça às vítimas da violência e do ódio.

Ser um bom ator ou produtor – isso não me ajuda a ir para o céu. O mais importante para mim é ser um bom pai, um bom marido, um bom companheiro. Um homem que ajuda os seus vizinhos e educa os seus filhos, e que é bom para o próximo **(Mark Wahlberg,** 1971, ator americano).

61) *Seremos felizes no Céu?*

Sim.

Somos humanos e ansiamos por estar sempre satisfeitos e por ter uma família amorosa. Alguns desejam reencontrar a vovó. Ou querem estar completamente saudáveis. Outros sonham com um cavalo, em ser craques no futebol, encontrar muitos amigos queridos, ter roupas bonitas, fazer boa figura...

Quando morrer, você não deve ter qualquer tipo de desejo enterrado consigo. Deus vai satisfazer o que você quer ao Seu modo: muito melhor e do jeito mais bonito que você poderia imaginar. O próprio Deus vai se tornar
para mim e para todos nós a maior felicidade do mundo.

A vantagem por ter a informação certa
Alfred Delp (1907-1945), padre católico, jesuíta e integrante da resistência contra Hitler, perguntou quando estava a caminho da execução: “O que há de novidade pela frente?”. Seu companheiro ficou surpreso. Delp continuou: “Pois é. Em meia hora, saberei mais que você!”.

Você terá a sensação de que seu lugar no Céu foi feito para você, só para você, pois você foi feito justamente para ele **(C. S. Lewis).**

62) *Quem vai para o Céu?*

Todos os que dizem “sim” a Deus vão para o Céu. Aqueles que, mesmo conhecendo Deus e o seu amor, dizem “não”, estes não vão para o Céu.

No entanto, ninguém pode dizer que ele ou ela vão para o Inferno. A misericórdia de Deus é sem fim. Ele deseja que todos vão para o Céu. Quando as pessoas morrem e desejam ir para Deus, há muitas vezes uma dificuldade. Há coisas sobre as quais elas ainda têm vergonha. Mas Deus lhes dá uma nova chance, para que se libertem dessas vergonhas. Dizemos, então, que elas estão → no Purgatório. Podemos ajudá-las, rezando por essas pessoas.

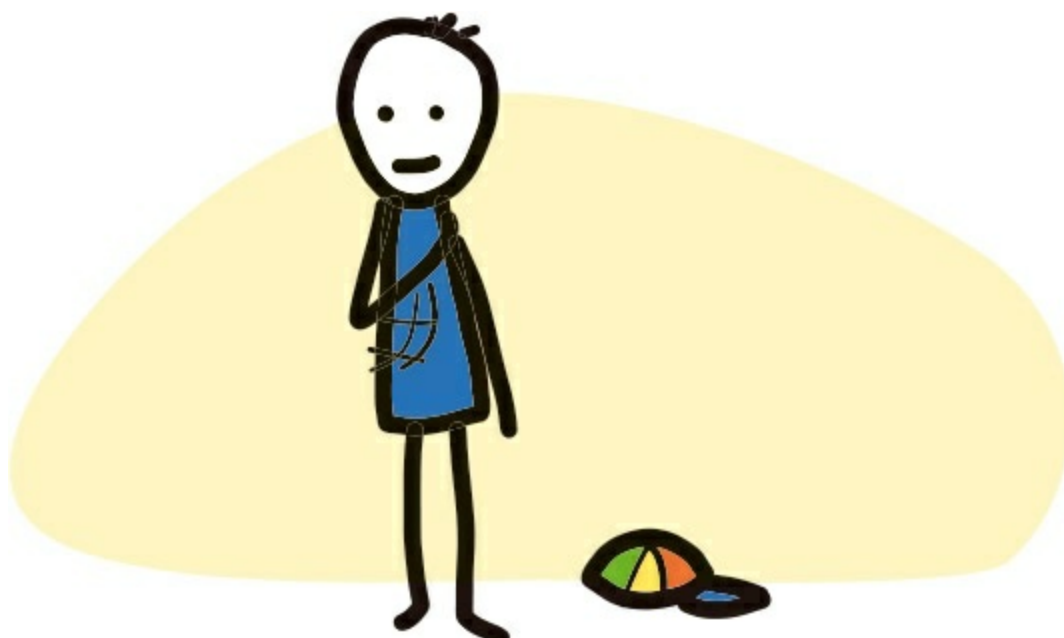
→ **Purgatório?**
A expressão vem de “queimar a dor”, o que nos leva, por exemplo, a nos lembrar de que não devemos abandonar as pessoas amadas. Que poderemos ainda encontrá-las em nossa união com Cristo. No entanto: “Na dor desse encontro, para o qual podemos estar impuros ou doentes em nossa existência, surge a redenção. O olhar, o toque de Jesus em nosso coração, isso tudo nos transformará, como se estivéssemos passando pelo fogo” **(Papa Bento XVI).**

Pois a Escritura diz: “Todo aquele que acredita nele, não será confundido”. Portanto, não há distinção entre judeu e grego, porque Jesus é Senhor de todos e concede suas riquezas a todos que o invocam. “Pois todo aquele que invoca o nome do Senhor será salvo” **(Rm 10,11-13).**

63) *Quais o principais pontos da nossa fé?*

Os principais pontos da fé estão resumidos no sinal da cruz: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

1. O sinal da cruz começa com a mão direita no **alto da testa**, com o Pai no Céu. Ele que criou o nosso mundo.

2. A
então d
em dir
à **te**
porque
Jesus,
Filho
Deus,
tornou-
homem.
compar
conosco
todas
alegrias
misérias
nossa te

3. Depois a mão vai para a **esquerda, onde fica o coração**, onde o Espírito Santo de Deus mora.

Quando adultos desejam ser batizados, passam pelo chamado “catecumenato”. Na comemoração, o sinal da cruz significa:

Recebe na fronte o sinal da cruz:
O próprio Cristo te protege com o sinal de seu amor.
Recebam nos ouvidos o sinal da cruz, para que vocês ouçam a voz do Senhor.
Recebam nos olhos o sinal da cruz, para que vocês vejam a glória de Deus.
Recebam na boca o sinal da cruz, para que vocês respondam à Palavra de Deus.
Recebam no peito o sinal da cruz, para que Cristo habite pela fé em seus corações.

Fazendo o sinal

O jamaicano **Usain Bolt** (nascido em 1986) é provavelmente o melhor corredor que já existiu. Ele nunca escondeu que é cristão: “Dou graças a Deus por tudo o que Ele fez por mim”.

Antes que comecem com seus trabalhos, meus irmãos, vocês nunca devem esquecer-se de fazer o sinal da cruz, para que não fiquem parecidos com as pessoas que não têm religião e que não sabem por que estão na sociedade. Assim, vocês terão sorte, trazendo-lhes as bênçãos do céu para tudo o que fazem **(São João Maria Vianney,** 1786-1859, padre, conhecido como Santo Cura de Ars).

Parte II
CELEBRANDO A NOVA VIDA

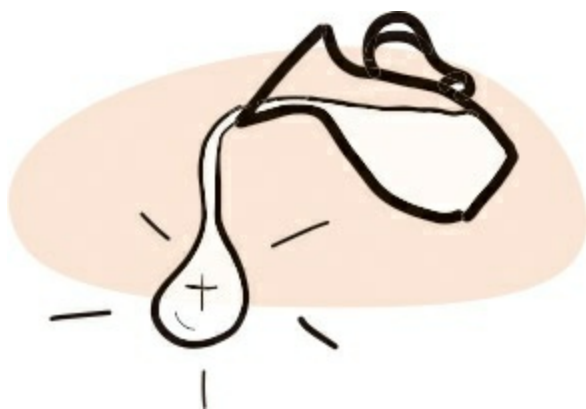
OS SACRAMENTOS

7 pontos de encontro com Deus

Como Jesus nos faz amigos de Deus.
Como Ele nos dá sete grandes pontos de encontro, onde Ele nos espera.
Como celebrar de maneira certa os sete sacramentos e o que realmente acontece com eles.

Perguntas 64–109

64) *O que são os sacramentos?*

Os → sacramentos são sete pontos de encontro onde o próprio Deus espera por você e o agracia para conhecer mais a fundo a Comunidade da Igreja. Alguns sacramentos são únicos e o marcam por toda a vida. Outros sempre acontecem.

Batismo •
Ponto de encontro em que Deus o acolhe para viver toda a sua vida em comunhão com Ele e com toda a Igreja. Você se torna cristão!

Confissão*
Ponto de encontro em que Deus perdoa seus pecados e o reconcilia com toda a comunidade.

Crisma •

Ponto de encontro em que você celebra e confirma a força de sua fé no Reino de Deus diante do Espírito Santo.

Eucaristia*

Ponto de encontro em que Deus o alimenta. Você recebe o Corpo de Cristo e passa a fazer parte desse Corpo.

Ordem •

Ponto de encontro em que Deus capacita os homens como sacerdotes e os envia para promover sua Igreja.

Ponto de encontro em que Deus ajuda e dá força às pessoas frágeis e doentes.

Matrimônio •

Ponto de encontro em que Deus celebra o amor entre um homem e uma mulher.

Unção dos enfermos*

Ponto de encontro em que Deus ajuda e dá força às pessoas frágeis e doentes.

* Sacramento que acontece várias vezes / • Sacramento que acontece uma única vez

→ **O que são sacramentos?**
Sacramentos são sinais sagrados vindos de Cristo. Por meio deles, Deus age em nós. Eles confirmam o que a palavra e os sinais nos dizem.

Y Para saber mais:
Pergunta 173: Por que precisamos dos principais sacramentos?

PONTO DE ENCONTRO 1

O batismo

O batismo é o ponto de encontro em que Cristo o acolhe para viver toda a sua vida em comunhão com Ele e com toda a Igreja. Você se torna cristão!

65) *Como o batismo é feito?*

No batismo, o batizado é imerso três vezes na água ou lança-se água três vezes sobre sua fronte. As palavras do batismo são as que foram ditas por Jesus:

→ **N., eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

Outros sinais importantes deste ponto de encontro são: a unção com o óleo dos catecúmenos, a roupa branca colocada no batizado e a luz da vela batismal.

Pais, irmãos, padrinhos e convidados cantam e rezam pela criança. E todo mundo fica feliz.

→ **N.:** é proclamado o nome do batizado.

O batismo é nosso nascimento como filhos da Mãe Igreja. Quero fazer uma pergunta a vocês. Qual de vocês sabe em que dia foi batizado? Alguns! Poucos... Sim, então procurem saber e façam logo sua lição de casa! **(Papa Francisco).**

Klaus viu na televisão alguns homens “batizando” um barco, quebrando uma garrafa na proa. Quando a família de sua tia marcou o batizado de um bebê recém-nascido, o menino perguntou para a mãe: “Mas como a gente pode fazer

isso com um bebê, que tem a cabeça tão delicada?”.

66) *O que o batismo faz comigo?*

A água dá vida. Você renasce da água batismal como um cristão! Você ressuscitou com Cristo e agora pertence a Ele.

A água limpa. A água simboliza que Deus está limpando você do poder do mal: você está → livre do pecado original. De agora em diante, você está sob a proteção do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Você foi incluído na comunidade da Igreja.

O óleo do crisma significa que você é muito importante para a Igreja. Com esse óleo, foram ungidos principalmente sacerdotes, reis e profetas. Ser ungido também significa receber o amor de Deus e do Espírito Santo, como um remédio contra as feridas ou como um lutador que se torna invencível.

A roupa branca significa que Deus o envolve em seu amor. Ele o faz belo e incrível. “Pois todos vocês que foram batizados em Cristo se revestirão em Cristo” (Gl 3,27).

A vela batismal ajuda a entender que agora você é a “luz do mundo” (Mt 5,14).

→ Sobre o **pecado original**, veja a **Pergunta 22.**

” Pode alguém batizar a si mesmo? Ninguém pode batizar a si mesmo! Temos de

pedir, desejar que alguém execute esse sacramento em nós, em nome do Senhor. Por isso o batismo é um presente que nos é dado em um ambiente amoroso, protetor e fraterno. Na história, sempre alguém batiza outra pessoa, formando uma espécie de corrente **(Papa Francisco).**

67) *Quem tem permissão para nos batizar?*

Normalmente, quem nos batiza é um → sacerdote ou um diácono. Em caso de alguém que esteja em risco de morte, qualquer pessoa pode batizar.

Na sua forma mais simples, funciona assim: você derrama água sobre a cabeça do batizado enfermo e diz as palavras batismais.

68) *Por que batizar os bebês, se eles ainda não podem fazer escolhas?*

O batismo é um presente de Deus. Os pais que seguem a fé fazem isso porque querem o melhor para seus filhos.

Por isso, eles funcionam como representantes para você, dizendo “sim” para Deus e para o batismo. Mas hoje você pode dizer “sim” a Deuspor você mesmo.

Você pode ter certeza: antes de decidir-se por Deus, o Senhor já se decidiu por você. Se não fosse assim, não seria bom para você.

→ Veja **Pergunta 95.**

Sobre o valor do batismo.
Em Mali, um sacerdote preparava-se para batizar, em breve, quarenta pessoas. Na última semana antes da Páscoa, eles tinham permanecido próximos da igreja, a fim de se prepararem juntos para a cerimônia. Isso não era segredo para

ninguém. À noite, o sacerdote recebeu uma ameaça: se aquelas pessoas fossem batizadas, a vida delas não poderia ser garantida! O padre contou isso às pessoas e disse: “Não lhes desejo mal, porque sei que vocês têm famílias”. Nenhum dos quarenta queriam ir. Mas um deles disse o seguinte: “Queremos ser batizados – com água ou com sangue!”. E eles foram batizados – com água. E felizmente nada aconteceu com eles até hoje.

Os filhos perguntam: “Por que uma das crianças de nossa classe não é batizada?”. Há muitos motivos para os pais ainda não terem dado a ela o presente do batismo. Pode ser que eles ainda não tenham encontrado Deus ou pensem que seria melhor batizar o filho quando ele mesmo estiver pronto para decidir se quer ser batizado ou não. Mas sabemos que o amor de Deus não esquece as pessoas, mesmo que elas ainda não tenham sido batizadas.

69) *O que é um padrinho?*

Um padrinho é uma pessoa de fé, um católico confirmado, que ajudará a criançaa tornar-se um cristão.

Aliás, há também os “padrinhos do Céu”. São os chamados “santos padroeiros”. Eles são santos que dão nome a uma criança. Os santos padroeiros são nossos amigos especiais do Céu.

Você pode rezar para o seu santo padroeiro, pedindo uma ajuda. E quando se comemora o dia dele, você também pode celebrar a festa do dia de seu nome!

Transmitindo a fé.
A fé passa de geração a geração e de coração a coração. O papa Francisco diz: “Não podemos proclamar o Evangelho de Jesus Cristo sem o testemunho concreto de nossa própria vida”. E isso os pais e os padrinhos podem dar a você, o que eles também receberam de seus pais e padrinhos. Era assim na Igreja primitiva, e sobre isso João escreveu em uma carta: “O que temos ouvido, o que temos visto com nossos olhos, o que temos contemplado e nossas mãos têm apalpado: a Palavra da Vida” (1Jo 1,1).

A transmissão da fé não é sempre feita com palavras. O grande escritor francês **Paul Claudel** (1868-1955) disse uma vez: “Fale de Cristo somente quando lhe for

perguntado, mas viva de tal modo como se lhe perguntassem sobre Ele”.

PONTO DE ENCONTRO 2 | A crisma

A crisma é o ponto de encontro em que você celebra e confirma a força de sua fé no Reino de Deus diante do Espírito Santo. Deus precisa de você, onde quer que você viva.

70) *Como se celebra a crisma?*

O bispo impõe as mãos sobre o crismando e invoca o → Espírito Santo sobre ele. Então ele unge o crismando com o óleo do crisma, desenhando-lhe uma cruz na testa e abençoando-o com a mão. Ele fala o seu nome e diz:

N., recebe, por este sinal, o Espírito Santo, o dom de Deus.

O padrinho de crisma fica por trás do crismando com as mãos sobre os seus ombros.

i **"Este sinal (selo)..."?**
Antigamente, colocava-se um selo, que era uma marcação vermelha em cartas e documentos importantes. Hoje, entende-se a palavra "selo" como símbolo de qualidade, como o chamado "ISO". O que se espera é que o selo garanta a qualidade do que está dentro. Por isso, você não precisa obter mais de um selo, pois o que se coloca ao crismando é que ele seja cristão em alma e em suas ações.

→ Veja também a **Pergunta 47:** "Quem é o Espírito Santo?"; a **Pergunta 48:** "Como vemos o Espírito Santo?" e a **Pergunta 49:** "Como você sabe que o Espírito Santo está aqui?".

71) *O que a crisma faz com você?*

Você encontra o Espírito Santo. Ele enche o seu coração. Ele dará a você poder e será o guia de sua vida. O Espírito Santo deseja continuar em você o que foi feito durante o batismo.

A palavra “confirmação” vem de “firmare”, que vem do latim e significa *fortalecer*. O Espírito Santo fortalece você na fé. Ele ajuda você a conhecer Deus e a fazer a coisa certa. Ele dá a você a capacidade de permanecer fiel à sua fé e que você conte aos outros sobre ela. E para isso você precisa da ajuda dele. Quando você o ouve, o Espírito Santo age em você como um sistema de navegação, que mostra o caminho certo em sua vida.

> ” O Espírito Santo é incrivelmente gentil e querido. Ele não nos força, Ele não nos pressiona. Ele é como alguém que o chama, que o convida. Por exemplo, Ele o chamará para conhecer melhor Jesus. Ele o convida para rezar, ou seja, para conversar com Jesus. E Ele também o convida a ser bom para as pessoas que estão ao seu redor **(Bispo Stefan Oster,** nascido em 1965, na homilia de uma celebração de crisma).
>
> ” Você deve queimar, para que possa também inflamar os outros **(Santo Agostinho).**

72) *Quem pode celebrar a crisma?*

A crisma é feita pelo bispo, que age como sucessor dos apóstolos.

Mas o bispo também pode encarregar um padre para essa celebração.

73) *O que é um padrinho de crisma?*

O padrinho de crisma é uma pessoa de fé, um católico confirmado, que ajuda o crismando a → tornar-se um cristão convicto e a convencer os outros a serem cristãos.

Você pode pedir ao seu padrinho de batismo para que ele seja seu padrinho de crisma ou pode procurar por um novo.

→ **O que marca um cristão convicto?** 1. Ele conhece a sua fé.
2. Ele confessa a sua fé na frente de outras pessoas.
3. Ele pratica a sua fé.

Certificado de fé.
É o contrato feito de geração a geração, pelo qual não são os adolescentes que alimentam com a fé, a partir de hoje, os idosos de amanhã, e sim os adultos que nutrem suficientemente os jovens com a fé **(Manfred Kock,** nascido em 1936, teólogo e bispo).

Viva o que você entende do Evangelho. E isso é tão pouco. Mas viva isso **(Irmão Roger Schutz,** 1915-2005, fundador e prior da Comunidade de Taizé).

PONTO DE ENCONTRO 3 — A Eucaristia

A Eucaristia é o ponto de encontro em que o próprio Deus alimenta você; você recebe o Corpo de Cristo e torna-se parte de seu Corpo, a Igreja.

74) *O que é a Eucaristia?*

A Sagrada Eucaristia é o sacramento por meio do qual Jesus se entrega a nós. Na Eucaristia, recebemos o corpo de Jesus. Comendo-o, tornamo-nos o Corpo de Cristo, ou seja, passamos a fazer parte da Igreja. Sem Eucaristia, não há Igreja.

Porque Jesus está em todos, quem o acolhe, é acolhido e acolhe a todos, como um casal que está apaixonado. Como irmãos ou melhores amigos. O que começou com Cristo, no batismo, é celebrado novamente aqui. Nós a Ele pertencemos, juntos e para sempre, e é isso que chamamos de IGREJA.

Ao serviço divino, nada deve se antepor
(Regra de São Bento).

O domingo e a Eucaristia
A Igreja não começa com alguns cristãos se reunindo e fazendo algo. A Igreja começa com Jesus Cristo e sua celebração eucarística, especialmente a que se comemora no domingo. Nós comemos o Corpo de Cristo – e nos tornamos o Corpo de Cristo. Essa é a fórmula original da Igreja. “A participação no Corpo e no Sangue de Cristo significa nada mais do que nos tornarmos aquilo que recebemos” (papa Leão I, em torno de 400-461). E, por isso, a Eucaristia é a fonte e o ponto mais alto de toda a vida cristã (Concílio Vaticano II) e nada a pode substituir.

75) *O que acontece na Santa Missa?*

A Santa Missa é um milagre. Nela, somos autorizados a viver a morte e a ressurreição de Jesus. Com Jesus Cristo, Nosso Senhor Ressuscitado, celebramos uma grande festa de ➔ agradecimento.

Jesus morreu no dia antes da ➔ Páscoa. Ele morreu por todos nós. Na noite anterior, Ele havia se reunido para jantar com seus discípulos e fazer uma grande ceia de agradecimento. Jesus dividiu com eles ➔ o pão e o vinho, e então disse as seguintes palavras:

Este é o meu corpo

Em toda missa, o sacerdote repete justamente essas palavras sobre o pão e o vinho. Pela ação do Espírito Santo, o pão e o vinho são transformados no corpo e no sangue de Jesus.

Em toda santa missa, torna-se presente para nós a morte e a ressurreição de Jesus. Encontramos o Senhor crucificado e ressuscitado, e juntamo-nos a Ele em comunhão (= ➔ comunicar)

... Este é meu sangue

Não é como na televisão, em que revemos pela milésima vez um filme antigo. Por meio da santa

missa, participamos, em vida, da morte e da ressurreição de Jesus.

→ **Eucaristia** é a palavra grega para “agradecimento”. É também o outro nome para a santa missa.

→ **A Festa da Páscoa** (antigamente se dizia *Pas-cha*) é uma grande celebração judaica, que recorda a fuga do povo de Israel do Egito. Para saber mais, leia o Capítulo 12 do livro do Êxodo.

→ Na santa missa, o pão que se divide recebe o nome de *hóstia*. “Hóstia” vem do latim *hostia* = “oferenda”, “oferecimento”.

i **Santa missa**
São Boaventura (1221-1274), para explicar o que a santa missa é, encontrou uma fórmula curta e brilhante, que também é uma oração: “Eu me entrego a você, você se dá para mim!”. Um pregador certa vez disse: “A Eucaristia é como um casamento. Dizemos: ‘Você se entrega para mim, e eu me dou para você’”. E, desse modo, a santa missa lembra-nos justamente uma união de amor.

→ **Comunicar** vem do latim *communio* (= “união”, “comunidade”). Por isso chamamos o ato de receber o corpo e o sangue de Cristo de “comunhão”. Nós nos tornamos um com Jesus Cristo e nos unimos com nossos irmãos e irmãs.

” Existem dias em que a missa se torna difícil para você. Ofereça a Ele, então, seu corpo; que a sua presença seja um sinal de louvor ao Senhor, ainda que naquele momento não se concretize o seu desejo. Acredite na presença de Cristo em você, mesmo quando isso não é assim tão evidente **(Irmão Roger Schutz).**

76) *Como se celebra a santa missa?*

Deus está dando uma festa para nós. Quando chegarmos, Ele já vai estar lá. Você pode vê-lo no tabernáculo, ao lado da luz vermelha. Dê boas-vindas a ele, ajoelhando-se. À entrada da igreja, faça um sinal da cruz com água benta. E lembre-se de seu batismo. Ele é a porta pela qual você chegou a Jesus e pela qual entrou para a Igreja..

Primeira parte da santa missa: a Liturgia da Palavra

A campainha toca. A música começa e o padre e os

ministrantes dirigem-se ao altar. Eles usam roupas especiais, pois vão executar coisas divinas. Juntos, cumprimentamos a Deus com uma música.

No início de cada missa, há o momento de **confissão dos pecados**. Talvez você sinta até algo no estômago. Se você realmente sente muito pelo que fez, diga a Deus: **Piedade, Senhor** (ou *Kyrie eleison*, que significa a mesma coisa em grego). Era assim, também, que as pessoas se dirigiam ao imperador, quando ele se aproximava.

E agora podemos fazer algo pelos outros: rezamos e **pedimos,** então, com todo o coração. Você também pode fazer suas orações para Deus silenciosamente e orar por seus amigos. Deus o ouvirá.

O **Credo,** ou a profissão de fé, que vem depois da homilia, é para tornar as pessoas corajosas e fiéis. Nós dizemos: isso é verdade! Acreditamos nisso e é isso o que defendemos. O Credo nos conecta a todos os cristãos do mundo.

Agora vem a alegria, agora vem o **Glória**! Até os anjos cantaram em Belém. Quando Jesus nasceu, eles tiveram uma alegria incrível: **Glória a Deus nas alturas e paz ao povo da terra!** Todo domingo é apenas um pequeno Natal. Cante o mais alto que puder!

Agora podemos nos sentar. Abra bem os ouvidos!

Algo é lido para nós. E não se preocupe: as **leituras da Bíblia** não são feitas para dormir! “Pois a Palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que qualquer espada de dois gumes” (Hb 4,12). Deus quer nos dizer algo, talvez nos consolar, puxar nossos ouvidos com carinho, encorajar-nos.

Após o Evangelho, o sacerdote ou diácono faz a **homilia**. Ele vai nos explicar agora a Palavra de Deus. Se você não entender muito bem, vá a ele depois da missa e peça que ele a explique melhor. Você tem o direito de saber tudo direitinho!

Agora proclama-se o **Evangelho**. O próprio Jesus nos fala: Aleluia! E por isso todo mundo se levanta e ouve com atenção. Imagine sentar-se embaixo de uma árvore a um metro de distância de Jesus, como Zaqueu, e ouvi-lo gritar: “Venha até mim!”.

Segunda parte da missa: Celebrando a Eucaristia

Quando o padre retorna ao altar, começa a segunda parte da missa. É a **parte dos presentes**. Deus entrega-se a nós. E nós nos entregamos a Deus.

As **oferendas** do pão e do vinho são levadas até o altar. Com esses dons, também trazemos nossa boa vontade, nossos sonhos, nossas preocupações. “Senhor, receba esses dons e faça deles o melhor!”. E então nos levantamos. A santa missa está chegando a seu ponto mais alto.

Os minutos nos quais Jesus veio por você pertencem somente a você e a Deus. E ao final da Santa Missa ainda há a **bênção** e a **mensagem de despedida:** “Vá em paz!”. Terminada a celebração, temos todos os motivos para estarmos ainda mais felizes.

Agora vem a **comunhão.** Como devo eu, um pequeno homem na terra, receber o grande Deus? Nós o fazemos como o centurião de Cafarnaum, dizendo: “Senhor, não sou digno de que entres em minha morada, mas dize somente uma palavra e minha alma estará curada” (veja Lc 7,6).

Começa a **oração** em que cantamos o **Santo**: “Santo, Santo, Santo...”. Há 2.700 anos, o profeta Isaías olhou para o céu: viu Deus e seus anjos. E os ouviu cantando essa canção inacreditavelmente linda. E com os anjos e todos os santos, somos nós que cantamos agora: “Santo, Santo, Santo...!”. E se a sua avó está no céu, ela também canta conosco agora!

O céu e a terra estão lá, quando a **transubstanciação** acontece. Pão e vinho tornam-se o corpo e o sangue de Cristo, o Crucificado e Ressuscitado. O Senhor está aqui! Quando isso acontece, ajoelhamo-nos, impressionados com o santo, maravilhoso e também humilde milagre dessa transformação.

Jesus nos entrega sua paz, que passamos, com o **abraço de paz,** de um para o outro. No **Agnus Dei** (do latim, “Cordeiro de Deus”), agradecemos a Jesus, que

foi sacrificado como um cordeiro inocente, na cruz, para nos trazer perdão e paz.

E na oração do **Pai-nosso** estamos todos juntos. Ficamos em pé e podemos até juntar nossas mãos, tão felizes que estamos – gordos, magros, altos, baixos, idosos, jovens, rápidos e lentos –, todos juntos nos dirigindo ao Nosso querido Pai. Somos todos filhos do Senhor!

77) *Como Jesus está no pão e no vinho?*

Pelo poder de suas palavras e pela ação do Espírito Santo. Na Última Ceia, Jesus trouxe o pão e disse: “Este é o meu corpo”. Jesus tomou o vinho e disse: “Este é o meu sangue”.

Jesus cumpre o que promete. E, por isso, o padre traz o pão e o vinho, como na Última Ceia, e repete as palavras de Jesus. E aí a transubstanciação acontece. O pão não é mais pão, e sim o Corpo de Cristo. O vinho não é mais vinho, e sim o Sangue de Cristo.

O que comemos parece com pão, mas é Jesus, que vem para nós. O que bebemos parece com vinho, mas é Jesus que vem para nós. E vem como Deus vivo que transformou as pessoas.

E a transubstanciação continua. Acontece há 2.000 anos em toda santa missa.

Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá para sempre. E o pão que eu vou dar é a minha carne, para que o mundo tenha a vida (Jo 6,51).

Presença real

Que Cristo esteja realmente presente no pão e no vinho já era inacreditável e provocador no próprio período em que Ele viveu. Jesus descreve-se no Evangelho de João como o "Pão da Vida" (Capítulo 6), o que deixou alguns discípulos realmente chocados por terem de comer esse pão para ter a vida eterna. "Essas palavras são duras demais. Quem pode continuar ouvindo isso?" (Jo 6,60). A Igreja tem levado as Sagradas Escrituras a sério há mais de dois mil anos, crendo nas palavras de Jesus: "Este é meu corpo... Este é meu sangue". A teologia fala em "presença real", isto é, Jesus está realmente no pão e no vinho.

Quem recebe a Sagrada Eucaristia se perde em Deus como uma gota de água no oceano. Não há mais como separá-los. Se, depois da comunhão, alguém nos surpreendesse com a pergunta: "O que você está levando para a casa?", poderíamos responder: "Levamos o céu" **(São João Maria Vianney,** Cura de Ars).

78) *O que é a comunhão?*

Comunhão é uma palavra latina que significa "comunidade". Quando recebemos o corpo do Senhor, uma santa comunhão surge entre Ele e nós.

O grande Deus fez-se muito pequeno e fez você muito grande! Em sua boca e em seu coração está aquele que nem o Universo pode compreender. Isso se chama "comunhão". A comunhão com Jesus faz com que todos os que o recebem formem uma comunidade.

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu permaneço nele
(Jo 6,56s).

Devemos nos preparar internamente para receber a sagrada comunhão. Podemos, por exemplo, fazer a seguinte oração:
Sim, Senhor,
venha até mim!
Venha ao meu coração!
Venha e me faça forte, amoroso,
corajoso e leal!

Senhor, eu estou pronto para receber você!

Os amigos nos deixam uma lembrança, um anel talvez; Cristo, porém, deixa-nos seu corpo e seu sangue, sua alma e sua divindade, sem nada pedir em troca **(São Bernardino de Siena,** 1380-1404).

79) *O que devo fazer quando o Senhor vem a mim na santa missa?*

Receba o Senhor em você, interna e externamente, e prepare-se para isso.
Mostre que você está ansioso por Ele, por meio de roupas bonitas e, se necessário, por meio da confissão, e por seu comportamento especial, com uma oração no coração.

Isto você não pode fazer na igreja:

O dia da minha primeira comunhão foi um dos melhores da minha vida. Não só por causa das roupas bonitas, ou dos presentes, ou do banquete. E sim porque recebemos Jesus Cristo naquele dia. Tenho de recebê-lo amorosamente e ouvi-lo com atenção. No fundo do meu coração, por exemplo, posso dizer: "Jesus, sei que você me ama... Confio minhas alegrias, meus sofrimentos e meu futuro a você" **(Papa Bento XVI).**

Ajoelhando-se
Curvar-se a Deus, ajoelhando-se, quando você entra na igreja, é um sinal maravilhoso de admiração. Uma bonita oração – não só para crianças – nesse momento é: "Jesus, eu o saúdo; que você me abençoe!".

E Jesus entra em seu coração

Imagine! Jesus está com você! Por incrível que pareça, Ele está com você!

Antes da comunhão

Diga a Ele que você está feliz, por ELE vir até VOCÊ! ELE, a quem os ventos e as ondas, animais e pessoas

obedecem, que vence a doença e a morte! ELE, o grande Deus, fazendo-se pequeno. ELE, pegando um pedaço de pão para colocar em sua boca e permanecendo em seu coração.

Depois da comunhão
Fique com Ele e agradeça. Retorne ao seu lugar e fique de joelhos. Feche seus olhos. Olhe para Ele. Ele olha para você. “Obrigado por entrar em meu coração.” Diga a Ele o que é importante para você, o que você acha bonito, o que você acha importante, o que você acha inacreditável, o que você acha triste. Traga as pessoas em oração, principalmente os doentes e os que estão passando por necessidades. Peça para que eles sintam a presença de Jesus. Finalmente, agradeça por tudo de bom em sua vida.

80) *Por que os cristãos vêm à missa aos domingos?*

O domingo é o dia da ressurreição de Jesus. Por isso, desde o tempo dos apóstolos, os cristãos se reúnem aos domingos. Eles celebram a santa missa, para encontrar Jesus: em suas palavras e na sagrada comunhão.

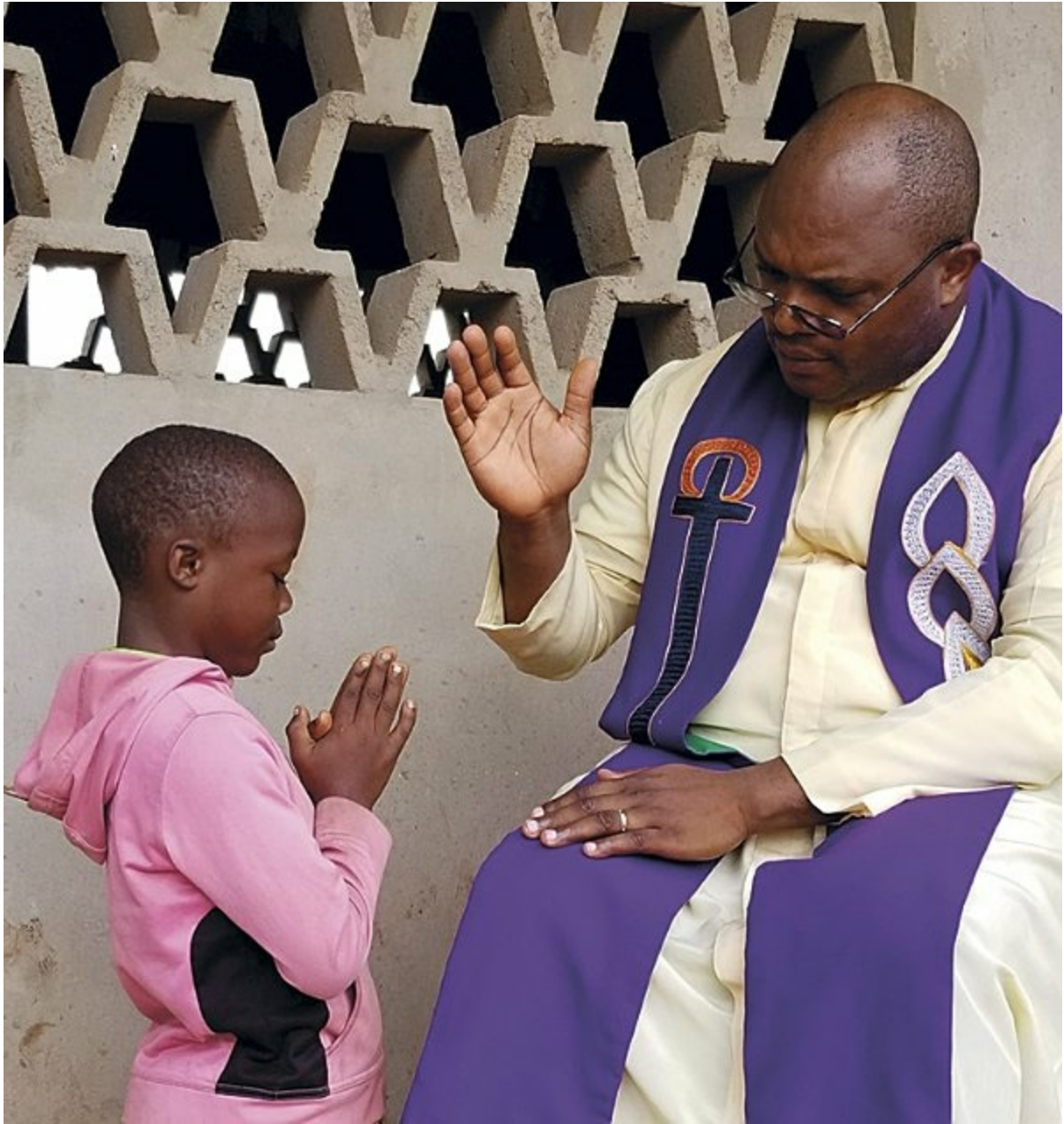
Se você vai todos os domingos à santa missa, Jesus o ajudará a crescer e a tornar-se um verdadeiro cristão. Você não sente isso na hora. Mas é igual ao crescimento: você não percebe, mas, de repente, seus sapatos estão pequenos demais. Isso significa

que você lentamente vai se transformando em um cristão cada vez mais forte.

Com o respeito e o amor de uma criança, poderíamos dizer: “Querida mamãe, querido papai, seria muito importante para todos nós, e principalmente para você, encontrar Jesus. Isso nos enriqueceria e seria algo importante em nossas vidas. Mas leva tempo encontrar o caminho certo!” **(Papa Bento XVI).**

Não faltemos às reuniões, como fazem alguns. Pelo contrário, procuremos animar-nos sempre mais, à medida que vocês vão vendo o Dia do Senhor se aproximar **(Hb 10,25).**

PONTO DE ENCONTRO 4

O SACRAMENTO DA PENITÊNCIA

O sacramento da penitência, a confissão, é o ponto de encontro em que Deus perdoa os seus pecados e então você reconcilia-se com a comunidade.

81) *O que é um pecado?*

Um pecado é tudo o que me separa de Deus e das outras pessoas. O pecado afasta-nos do amor e do bem. Cada pecado causa algo ruim que destrói alguma coisa em você. Ele rompe o laço entre as pessoas, e entre você e Deus.

Um pecado leve é algo que pode passar: a preguiça, a covardia, a raiva, a inveja, o ciúme, os maus hábitos...

Um pecado grave é algo muito ruim. Você sabe disso, mas, mesmo assim, você ainda quer isso. E você ainda o faz.

Quem comete um pecado grave precisa confessar-se. Para os pecados leves, podemos pedir perdão. Mas também ajuda confessá-los.

O pecado e os erros
Não devemos banalizar o pecado, como se ele fosse apenas um erro. Erro e pecado são coisas diferentes. Um erro não é um pecado, mas sim um engano, como um erro de cálculo ou enganar-se com a data de aniversário de alguém. Mas nós, humanos, não somos somente capazes de erros. Também podemos fazer o

mal. Jesus não veio para corrigir nossos erros, mas sim para morrer pelos nossos pecados, dando-nos o seu perdão.

Falar de pecado como uma maneira de educar?
Há pais que se enganam em relação à educação cristã, como se ela fosse feita para fazer da criança alguém sem coragem e que não cometesse erros. As crianças são travessas por natureza e às vezes precisam cometer erros, para que se tornem pessoas fortes e confiantes. Por isso, os pais não precisam, ao educar seus filhos, falar sempre em pecado. Nem todo erro é um pecado! E as crianças são muito conscientes sobre o que é maldade e o que é malícia, e isso sim os pais devem mostrar que é pecado. Portanto, não se deve educar na base do medo, abusando de Deus, como se Ele fosse uma espécie de vigia.

82) *O que Deus tem a ver com nossos pecados?*

Deus ama tudo o que Ele criou e, por isso, todo pecado é assim, como se tivesse sido cometido por Deus.

Deus sente amor por cada uma das pessoas. Jesus diz: “Todas as vezes que vocês fizeram isso a um desses irmãos mais pequeninos, foi a mim que o fizeram”.

Por meio do batismo, tornamo-nos filhos de Deus. Assim, com maldade e malícia, você machucou um de seus irmãos. Você feriu seus irmãos e irmãs e colocou-se contra as pessoas e contra Deus.

De acordo com uma antiga regra, é um **pecado grave:**
- quando é consciente;
- quando você fez porque quis e
- quando é algo grave e que se coloca contra a vontade de Deus.

Pergunta 315: O que é, afinal, um pecado

Deus nos ama do jeito que somos. Mas Ele nos ama demais para nos deixar como somos **(Santa Teresa de Ávila,** 1515-1582, carmelita e mística).

AGIU MAL?

Não tenha medo! Há uma solução! Ela é a seguinte:

3xR+1xA+2xP

Não entendeu?

A resposta é muito clara:

3xR+1xA+2xP = CONFISSÃO!

83) *A quem pertence a confissão?*

Refletir e retratar-se

A confissão começa
com a reflexão,
com uma tomada de consciência.

Você pensa
no que fez de ruim
e como não agiu bem.

Desculpa-se.
Esse sentimento
chama-se remorso.
Você decide
não cometer mais esses erros.

Então você não vai mais esquecer.
Pode até anotar tudo o que fez
para levar consigo.

Reconhecer

Você, então, vai procurar um padre.
Vocês se cumprimentam
e, com o sinal da cruz,
você cumprimenta Deus.
Aí você pode começar.
Diga quando foi a sua última confissão.
Preste atenção aos seus pecados.
Para ajudar, você também pode ler o que anotou.
Quando terminar,
diga que você sente muito.

Absolvição

Depois de confessar o pecado,
vem a absolvição:
“Peço perdão a Deus”.

Agora é a vez do padre.
Ele fala com você.
E lhe dará, daqui a pouco,
a sua penitência.
Com o poder vindo de Jesus, ele diz:

Eu te absolvo
dos teus pecados,
em nome do Pai e
do Filho
e do Espírito Santo.

Você está livre!
Deus o perdoou
e, entre você e Ele,
tudo está como se você
não tivesse agido mal.
Agora, você pode
recomeçar a sua vida.

Penitência e perdão

A penitência é muitas vezes
uma oração que você vai rezar.
O padre também pode pedir
que você repare o que fez de ruim.
Ou então que faça algo bom.
Volte, então, para casa,
com o perdão e a intenção
de sempre melhorar.

85) *O que a confissão faz comigo?*

A confissão reconcilia-me com Deus e com a comunidade da Igreja, dando-me uma nova vida.

Torna-me livre falar aberta e honestamente sobre o que fiz de errado. E é ainda mais libertador ouvir com meus próprios ouvidos que Deus me perdoou.

O segredo de confissão
Muitos padres preferiram aceitar a morte a revelar um segredo de confissão. É conhecida a história de São João Nepomuceno (1340-1393), padroeiro dos confessores, que foi executado porque não queria contar ao rei o que a rainha havia lhe confessado. Segundo a lenda, o rei Venceslau IV afogou-o no rio Moldávia. Por ter sido fiel ao segredo de confissão, e por causa de sua morte, há estátuas dele em muitas pontes.

Sigilo absoluto
O segredo de confissão foi incluído no Direito Canônico, como "a mais antiga política de privacidade da história jurídica" **(John F. Junglaussen,** nascido em 1970, hstoriador e jornalista alemão).

A psicologia da confissão
Do ponto de vista psicológico, a confissão é a possibilidade de descermos aos abismos de nosso semi-inconsciente e até mesmo de nosso inconsciente, por meio de um corajoso exame de consciência e mediante a conciliação de conflitos que temos dentro de nós mesmos. Tudo isso acontece quando nos pronunciamos com um representante de Deus. O psicanalista alemão Sigmund Freud nos ensinou que podemos ficar doentes da mente quando a pessoa que imaginamos ser está muito distante daquilo que realmente somos. Isso significa que, quanto mais a pessoa se imagina de um jeito diferente, mais ela tem chances de ficar doente. Por meio da confissão, tudo aquilo que reprimimos das coisas que podemos e não queremos fazer acaba se reintegrando em nossa mente, o que diminui a possibilidade de que desenvolvamos uma doença da mente, pois já não é assim tão necessário reprimir os nossos erros
(Raphael M. Bonelli, psiquiatra austríaco nascido em 1968).

86) *Por que eu devo me confessar com um padre?*

Porque é Jesus quem sabe aquilo que nos faz bem e, por isso, ele disse aos apóstolos: "Os pecados daqueles que vocês perdoarem estarão perdoados; os pecados daqueles que vocês não perdoarem, não estarão perdoados" (Jo 20,23). Essa tarefa dada aos apóstolos pertence hoje aos padres.

Mesmo que nos pareça difícil, faz bem para nós, humanos, olharmo-nos de perto e expressar aquilo que pesa em nossa consciência.

Não é a um padre que nos confessamos, mas sim a

Deus. O padre é apenas a ferramenta de Deus. Ele empresta a Deus o seu ouvido e a sua voz. Ele também representa a Igreja, com a qual nos reconciliamos ao confessar nossos pecados.

As pessoas podem e devem pedir perdão. E apenas Deus é quem pode pagar a nossa dívida.

> Algumas pessoas dizem: "Fiz muitas coisas más e Deus não vai me perdoar". Isso é uma grande besteira. A misericórdia de Deus é infinita. Ela não tem fronteiras, porque ela é ilimitada. Nada é mais ofensivo a Deus que duvidar de sua misericórdia **(São João Maria Vianney,** Cura de Ars).
>
> Eu lhes digo: Da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão **(Jesus,** em Lc 15,7).

87) *Desejar fazer algo proibido já é cometer um pecado?*

Não. É apenas uma tentação. E resistir a uma tentação já é uma grande conquista. Isso realmente deixa o Céu alegre e você também pode ficar feliz com isso.

É uma tentação querer apenas ficar jogando futebol. É uma tentação querer assistir, escondido, um vídeo proibido. É uma tentação querer deixar de fazer a lição na escola. Se você resistir a tudo isso, então você venceu o mal, assim como Jesus no deserto.

> Leia com seus filhos a história da tentação de Jesus no deserto **(cf. Lc 4,1-13).**
>
> Sejam vigilantes, permaneçam firmes na fé, ajam com coragem, sejam fortes **(1Cor 16,13).**
>
> As tentações entram por portas que deixamos abertas de propósito **(Gilbert Keith**

Chesterton, 1874-1936, escritor e jornalista inglês).

PONTO DE ENCONTRO 5

A UNÇÃO DOS ENFERMOS

A unção dos enfermos é o ponto de encontro em que Deus, com sua força, vem às pessoas fracas e doentes.

88) ***O que faz a unção dos enfermos comigo?***

A unção dos enfermos traz a você consolação, paz e força. Você encontra Jesus, que o fortalece. Muitas pessoas chegam até a curar-se com este sacramento.

Não é certo pensar que a unção dos enfermos seja somente para quem está morrendo. Aqueles que estão morrendo devem confessar-se e receber a Eucaristia como se estivessem se preparando para uma viagem.

A unção também ajuda a suportar a angústia de morrer. Jesus é o único que não só nos acompanha no momento da morte, como também nos conduz para a vida celestial.

” Deus o acompanha em seu caminho. Ele dá força quando você está doente; consola, quando você está triste e, quando você está bem, ele também está **(Provérbio irlandês).**

” Acredito que as doenças podem funcionar como chaves que nos ajudam a abrir algumas portas. Existem certos portões que só a doença pode abrir **(André Gide,** 1869-1951, escritor francês).

Expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos doentes com óleo, e os curavam **(Mc 6,13).**

89) *Como se celebra a unção dos enfermos?*

O padre unge a testa e as mãos do enfermo com óleo consagrado. Então ele fala as seguintes palavras:

Por esta santa unção, e pela sua infinita misericórdia, o Senhor venha em teu auxílio, com a graça do Espírito Santo, para que, liberto dos teus pecados, Ele te salve e, na sua bondade, alivie os teus sofrimentos.

Os Evangelhos nos dizem que Jesus era especialmente preocupado com os doentes. Ele deu saúde a muitas pessoas, no corpo e na alma. E os doentes podem sentir o amor de Deus ainda hoje, com a unção dos enfermos. O sacerdote representa o próprio Jesus à cabeceira da cama do doente.

Jesus percorria todas as cidades e vilarejos, ensinando na sinagoga deles, pregando o Evangelho do Reino, e curando toda doença e toda enfermidade. Vendo as multidões, encheu-se de compaixão por elas, porque estavam angustiadas e abandonadas, como ovelhas que não têm pastor **(Mt 9,35-36).**

90) *Quem pode celebrar a unção dos enfermos?*

A unção dos enfermos pode ser administrada pelo bispo ou pelo padre.

91) *Com que frequência se pode receber a unção dos enfermos?*

Sempre que a pessoa precisar.

A unção dos enfermos pode ser recebida se a pessoa estiver gravemente doente, principalmente se a sua condição piorar. Não importa se você é idoso ou jovem. Quando passam por dificuldades emocionais terríveis ou antes de uma cirurgia, as pessoas podem solicitar a unção dos enfermos.

Karl Rahner (1904-1984) tem uma bela oração para as pessoas doentes, que até as crianças podem entender e rezar, se alguém da família estiver doente: “Não permita que eu seja amargo no sofrimento, mas maduro, paciente, altruísta e cheio de vontade para conhecer a terra em que não há mais sofrimento, e para o dia em que você enxugará todas as lágrimas dos olhos daqueles que amaram e, mesmo com dor, acreditaram haver luz quando é noite”.

Alguém de vocês está doente? Chame os presbíteros da comunidade, para que rezem por ele e o unjam com óleo, invocando o nome do Senhor **(Tg 5,14).**

PONTO DE ENCONTRO 6

O SACRAMENTO DA ORDEM

A ordenação é o ponto de encontro em que Deus autoriza os homens a propagar a fé e os envia como apóstolos.

92) *O que acontece no sacramento da ordenação?*

Na ordenação, homens escolhidos por Deus e pela Igreja recebem a autoridade, em nome de Jesus, para representar a Igreja e levar os seus serviços às pessoas.

Eles fazem isso como bispos, padres ou diáconos.

93) *O que é um bispo?*

Um bispo é um sucessor dos apóstolos e representante de Jesus em seu ➔ distrito. Até o papa é um bispo, o bispo da diocese de Roma. Primeiro você precisa ser padre para depois tornar-se bispo.

Assim como Jesus ensinava e orientava o seu povo, o bispo também é o líder de seu povo, o seu mais importante condutor. Os padres e os diáconos são os seus cooperadores.

➔ O **distrito** administrado por um bispo chama-se diocese ou bispado.

Os ministros do Evangelho devem ser capazes de aquecer o coração das pessoas, acompanhá-las à noite. Precisam falar bem e saber guiar o seu povo, para que este não se perca na escuridão. O povo de Deus quer pastores, e não funcionários **(Papa Francisco).**

Então rezaram dizendo: "Senhor, tu que conheces os corações de todos, mostra-nos claramente qual destes dois escolhestes para ocupar este ministério" **(At 1,24-25a).**

94) *O que é um → papa?*

O papa é o sucessor de São Pedro. Sobre ele, Jesus disse: "Você é Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja... Eu darei a você as chaves do Reino dos Céus; o que você ligar na terra será ligado nos céus; o que você desligar na terra, será desligado nos céus" (Mt 16,18-19). Por isso, ele é o primeiro de todos os bispos e o representante de Cristo na terra.

→ A palavra **"papa"** vem do grego *pappa* (= "pai").

Qualquer um pode tornar-se papa. E a maior prova disso sou eu mesmo **(São Papa São João XXIII,** 1881-1963).

Houve quantos papas até hoje?
Em Roma, nos muros da basílica de São Paulo, é possível ver uma série de imagens, do primeiro papa (São Pedro) ao seu 266° sucessor: o papa Francisco.

95) *O que é um padre?*

Os padres são homens para os quais Jesus deixou uma tarefa especial: levar Deus ao povo e conduzir o povo a Deus.

Pela Eucaristia, Jesus se entrega a nós por intermédio do padre. Pelo padre, Jesus perdoa os nossos pecados. Pelo padre, Jesus unge e fortalece

os que estão doentes.

Um padre pode não ser muito bom para dirigir um carro, cozinhar, pensar e conversar como outras pessoas. Mas em momentos muito especiais, como o de aplicar os sacramentos, todo sacerdote é um instrumento de Deus. Jesus age por meio dele.

> Penso como era bom quando os padres de antigamente sabiam os nomes de todos os seus paroquianos e ainda os visitavam; ou, como um deles me disse uma vez: “Sei até o nome do cachorro de todas as famílias!”. Você pode imaginar uma coisa dessas?! **(Papa Francisco).**
>
> Um padre é como um ostensório: sua função é mostrar Jesus. Ele deve entregar-se, a ponto de que só Jesus seja visto **(Bem-aventurado Charles de Foucauld).**
>
> Assim como acontece com todas as pessoas, entre os padres também há santos e pecadores. Por causa da grandeza de sua vocação, as pessoas depositam uma confiança especial no padre, e abusar dessa confiança é um pecado particularmente grave.

96) *Quem pode tornar-se padre?*

Todo homem batizado e crismado pode tornar-se padre, quando Deus o chama e a Igreja o encarrega e o consagra.

Deus tem um plano para cada um de nós. Quando Deus chama alguém para tornar-se padre, Ele marca o coração dessa pessoa. Alguns sentem isso ainda quando são crianças. Muitos fortalecem a sua vocação quando jovens. Alguns ouvem o chamado de Deus para servir ao Senhor e ao seu povo.

97) *O que é um → diácono*

Um diácono auxilia o bispo e os padres a exercerem

o seu ministério. Seguindo o exemplo de Jesus, ele cuida dos pobres, dos doentes e dos necessitados; ele proclama a fé e participa das celebrações.

→ **Diácono** significa “servo” (da palavra grega *diakonia*, “serviço”). Uma antiga ordem da Igreja síria dizia que o diácono são “os olhos, a boca, o coração e a alma do bispo”.

Nesses dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os helenistas começaram a queixar-se contra os hebreus, porque as viúvas deles eram deixadas de lado no atendimento diário. Os Doze convocaram a multidão dos discípulos e disseram: “Não está certo que descuidemos da Palavra de Deus para servir às mesas. Procurem entre vocês, irmãos, sete homens de respeito, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. E nós assim nos ocuparemos com a oração e o serviço da Palavra”. A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau, um gentio de Antioquia que se convertera para a religião judaica. Foram apresentados aos apóstolos, que rezaram e impuseram as mãos sobre eles. E a Palavra do Senhor crescia. O número dos discípulos aumentava bastante em Jerusalém, e grande número de sacerdotes obedecia à fé **(At 6,1-7).**

98) *Por que padres e bispos não podem se casar?*

Bispos e padres devem viver como Jesus: Jesus não se casou. Ele viveu apenas para Deus e para servir as pessoas. Jesus era livre para todos.

Renunciar ao casamento e à vida em família é um forte sinal de que Deus é maior do que tudo. Chamamos isso de → viver em celibato.

99) *O que são ordenados?*

Ordenados são as pessoas que entregam sua vida a Deus publicamente, comprometidos e vivendo em “ordens religiosas”.

As ordens religiosas, ou “conselhos evangélicos”, são chamadas assim porque Jesus sempre aconselhava determinadas pessoas a viver segundo seu modo de vida. Alguns prometiam pobreza, outros celibato e obediência. Essas pessoas fazem isso porque amam a Deus acima de tudo e desejam que todas as pessoas conheçam o amor de Deus.

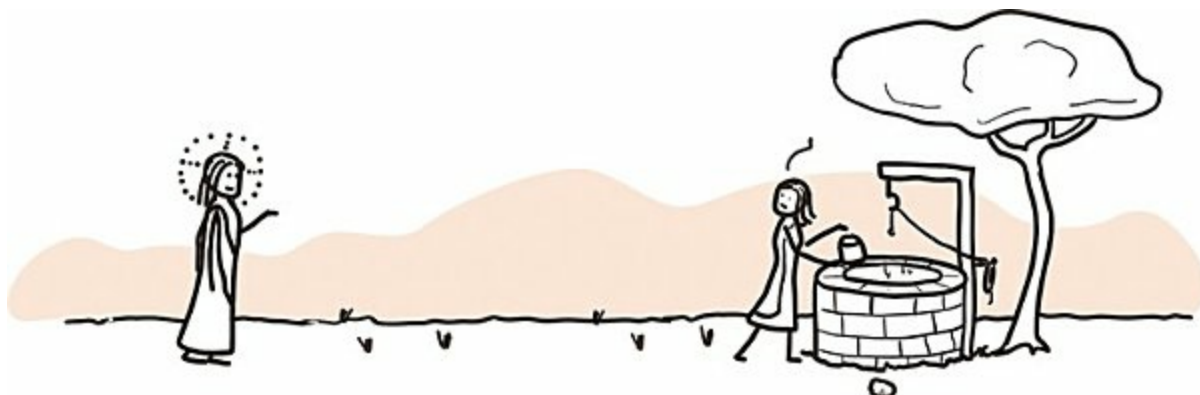
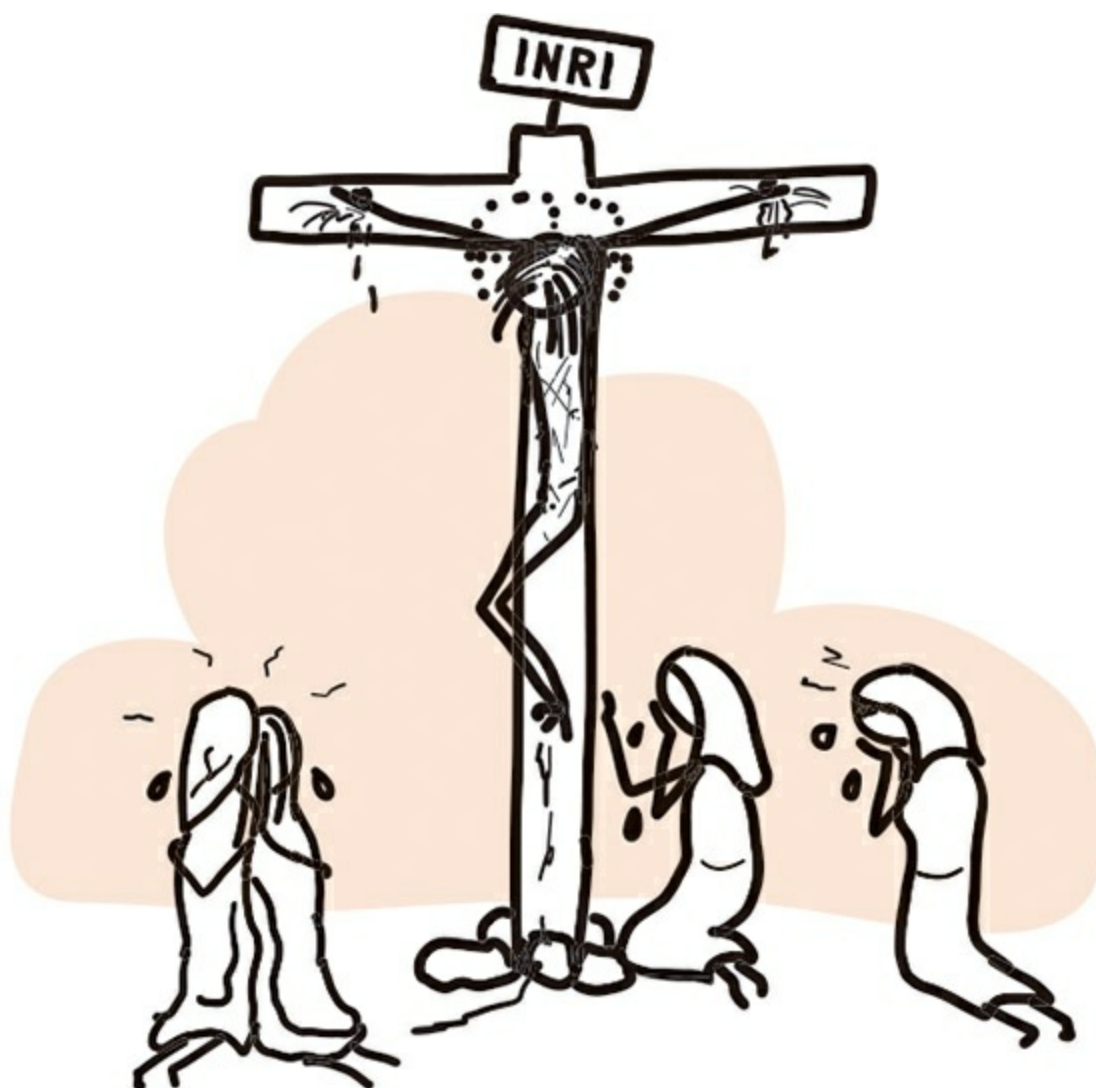
→ A palavra **celibato** vem do latim *caelebs* (= “sozinho”, “solteiro”). Na verdade, é uma palavra não muito exata, porque não podemos entender o padre como uma pessoa solteira. Ele é “casado” com Deus. Seu amor pertence a Deus e às pessoas, e por isso ele não vive sozinho.

” A família é a vocação que Deus deu ao homem e à mulher. Mas, fora do casamento, há ainda outra vocação: o chamado ao celibato e à virgindade pelo Reino dos Céus. Essa é a vocação vivida por Jesus **(Papa Francisco)**.

” Assim que descobri que existe um Deus, entendi que só posso viver por ele **(Bem-aventurado Charles de Foucauld).**

100) *As mulheres também podem tornar-se padres?*

Como Jesus chamou os homens para serem apóstolos, desde o começo da Igreja, os homens é que são chamados para ser padres. Mas no círculo próximo a Jesus, também havia mulheres. Para Jesus, homens e mulheres tinham o mesmo valor.

Maria leva Jesus em sua barriga e alegra-se com sua prima Isabel (veja Lc 1,39-56).

Jesus tem uma maravilhosa conversa com a mulher de Samaria diante do poço de Jacó (veja Jo 4,1-42).

Quatro mulheres permanecem próximas de Jesus quando ele morre (veja Jo 19,25).

O Antigo Testamento sempre mostrou mulheres fortes. Eva é “a mãe de todos os viventes”. Sara, Rebeca, Raquel e Lia são as grandes mães do Povo de Israel. Com coragem e energia, Débora, Ester e Judite salvaram o povo da ameaça de destruição. Há também mulheres que são profetisas, como Miriam, Ana, Abigail e Hulda. Três livros do Antigo Testamento possuem o nome de uma mulher e contam suas histórias: Rute, Judite e Ester.

101) *Qual o papel das mulheres próximas a Jesus?*

Um papel importante.

Deus procurou Maria, quando quis tornar-se humano. Ela deu à luz Jesus e o acompanhou até a cruz. Na época de Jesus, as mulheres eram tratadas como criancinhas. Elas tinham de obedecer. Mas Jesus as levou a sério e entregou a elas a sua amizade. Algumas até se tornaram suas discípulas e andavam com ele. Após a Ressurreição, foi a uma mulher que Jesus se mostrou primeiro: Maria Madalena. Ela teve a missão de contar aos apóstolos que Jesus estava vivo. Por isso, ela também é conhecida como a "apóstola dos apóstolos".

Assim como Jesus precisou de Maria e de outras mulheres, a Igreja também precisa delas hoje. Sem elas, faltaria um pedaço da fé na Igreja.

> Maria – uma mulher – é mais importante que todos os bispos **(Papa Francisco).**

> Pelo nascimento, sou albanesa. Pela nacionalidade, sou indiana. Sou uma irmã católica, e por isso minha missão pertence ao mundo todo. Mas o meu coração pertence a Jesus **(Santa Madre Teresa).**

> Oh, eu tenho a vocação de ser um apóstolo. Quero anunciar o Evangelho em todas as partes do mundo. Quero ser missionária não por alguns anos, mas do início ao final dos tempos **(Santa Teresa de Lisieux).**

PONTO DE ENCONTRO 7

O MATRIMÔNIO

O matrimônio é o ponto de encontro em que o amor de Deus une o amor entre um homem e uma mulher.

102) ***Qual a beleza no amor entre um homem e uma mulher?***

A beleza está no fato de que Deus fez o homem e a mulher perfeitos, um para o outro. Ele os criou por amor. Ele os fez diferentes, para que se amem, para que se completem, para que sejam um do outro. Eles são fisicamente diferentes e por isso se atraem um ao outro. E a maior beleza desse amor é que você nasceu dele.

Quando seu pai e sua mãe se tornaram pais, eles trouxeram, com Deus, algo novo ao mundo, uma coisa que não existia antes e que agora está aqui: você!

Amar alguém é ser o único a ver um milagre invisível aos outros **(François Mauriac,** 1885-1970, escritor francês).

Você seduziu meu coração, minha irmã, noiva minha! Você seduziu meu coração com um só de seus olhares, com uma única volta de seus colares. Como são belos seus amores, minha irmã, noiva minha! Seus amores são melhores do que o vinho, o odor de seus bálsamos é mais agradável do que todos os perfumes **(Ct 4,9-10).**

Sua alegria na alegria do outro, esse é o segredo da felicidade **(Georges Bernanos,** 1888-1948, escritor francês).

103) *O que é um casamento?*

Casar-se significa: um homem e uma mulher decidem ficar juntos por toda a vida, nos bons e nos maus momentos. Eles se amam e não querem ficar um sem o outro. Isso é o que eles prometem na igreja, na frente da família, na frente dos amigos, diante de toda a comunidade.

Grave-me como selo sobre seu coração, como selo sobre seu braço. Pois o amor é forte como a morte... As águas abundantes jamais conseguirão extinguir o amor, nem os rios poderão inundá-lo. Ainda que alguém pudesse dar todas as riquezas de sua casa em troca do amor, seria desprezado **(Ct 8,6-7).**

Amar alguém significa dizer: você não vai morrer **(Gabriel Marcel,** 1889-1973, filósofo francês).

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se eu não tenho o amor..., ainda que eu tenha toda a fé, a ponto de mover montanhas, se eu não tenho o amor, eu nada sou... O amor tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca acabará **(1Cor 13,1-2; 7-8).**

104) *Como é o casamento na igreja?*

O noivo e a noiva fazem a promessa de casamento diante de um padre: "Eu, N., te recebo, → N., por meu esposo/minha esposa, e te prometo ser fiel, amar-te e respeitar-te na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da nossa vida."

Então os noivos colocam o anel um no dedo do outro, como sinal de amor e fidelidade. E prometem conduzir à fé, pelas mãos, as crianças que Deus quiser dar a eles. Deus, então, une os dois. E eles não são mais dois, e sim um.

Nesse momento, diz-se o nome da noiva ou do noivo.

Que a mentalidade de vocês se renove espiritualmente. Revistam-se do homem novo, criado segundo Deus, na justiça e santidade da verdade **(Ef 4,23-24).**

Medidas de proteção e direitos humanos para o Povo de Deus
Quando um homem tomar uma mulher nova, não deve sair para a guerra, nem se deve impor a ele nenhum outro serviço. Terá um ano livre em casa, para alegrar a mulher que tomou para si **(Dt 24,5).**

As maiores coisas do mundo são a vida, o amor, Deus – o que nós não compramos, e sim recebemos gratuitamente **(Papa Bento XVI).**

Pergunta 262: O que é necessário em um casamento cristão?

105) *O que faz o sacramento do matrimônio com os noivos?*

Deus vem com seu amor divino sacramentar o amor dos noivos. O casal cristão é, na realidade, a união de três partes: uma mulher, um homem e Deus. Um casal que se casa na Igreja recebe o amor divino. Deus estará com os dois nos bons e nos maus momentos.

Quem pensa em casamento imagina flores, música, dança, roupas bonitas, comida gostosa e muitos amigos e parentes. Mas o mais importante acontece na igreja. É nesse momento, em que ambos celebram as promessas de casamento diante de Deus, que o Senhor os abençoa e os une, com o seu amor, para que eles tenham força de ser fiéis um ao outro por toda a vida e permaneçam apaixonados.

Vocês não leram que, desde o princípio, o Criador os fez homem e mulher, e disse: “Por isso o homem deixará pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne”, de modo que já não são dois, mas uma só carne? Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe **(Mt 19,4-6).**

Sobre a validade do casamento
Jesus rejeita o divórcio, tendo como base a vontade do Criador (leia a citação bíblica). Por ser fiel a Jesus, a Igreja não reconhece o divórcio, mas ela sabe que há casamentos que, na realidade, nunca se consumaram (casamentos que são anulados).

Saiba mais sobre o assunto:

Pergunta 263: Por que o casamento é indissolúvel?

Pergunta 416: O que é essencial para o casamento cristão?

106) *Um homem pode casar com outro homem, ou uma mulher com outra mulher?*

O sacramento do matrimônio só existe entre um homem e uma mulher, que selam um pacto com Deus.

As pessoas que se sentem atraídas pelo mesmo sexo podem ser amigas, apoiando e cuidando umas das outras, mas isso é diferente de um casamento.

> Poderia se dizer que o casamento também é trabalho diário: um trabalho de artesanato, um trabalho de ourives, porque o marido tem a tarefa de tornar a esposa mais esposa, e a esposa de tornar o marido ainda mais marido. Assim, eu até posso imaginar, um dia, os vizinhos ou conhecidos do casal chegarem a eles e falarem: "Que mulher linda e forte! Não admira o marido que tem!" ou "Olhem para ele! Não é de admirar a esposa!". E os filhos receberão essa herança de ter um pai e uma mãe que cresceram juntos, um ajudando o outro a tornar-se mais homem ou a tornar-se mais mulher **(Papa Francisco,** aos jovens casais).

107) *Como pode o amor crescer no interior de uma família?*

Quando os pais e os filhos buscam diariamente a ajuda de Deus, o amor pode crescer junto, mesmo em tempos difíceis.

Com uma oração, Madre Teresa já nos disse: →
“Família que reza unida permanece unida”.

Sobre a reconciliação, a Bíblia recomenda: “Que o sol não se ponha sobre a ira de vocês” (Ef 4,26).

Sobre a sagrada comunhão, Jesus diz: “Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês” (Jo 15,4).

Paulo diz: “O amor é paciente, prestativo é o amor... Não é interesseiro... Não planeja o mal” (1Cor 13,4-5).

Você se torna eternamente responsável por aquilo que cativa **(Antoine de Saint-Exupéry,** 1900-1944, escritor e piloto francês).

O sacramento do matrimônio

“Um casamento desfeito”, diz o escritor austríaco Gertrud Fussenegger (1912-2009), “é um mundo que se arruinou”. Quando Jesus enfatiza que o casamento não pode ser desfeito, ele não oferece aos homens uma prisão, e sim liberta-os para que o casal creia que o amor não é somente deles, mas também de Jesus. E, somente em Deus, o verso presente no Cântico dos cânticos é sempre verdadeiro. “O amor nunca acabará” (1Cor 13,8).

Família que reza unida permanece unida **(Santa Madre Teresa).**

108) *O que acontece quando o casal se separa?*

Neste mundo, apenas Deus é perfeito. Nós, humanos, podemos falhar,
mesmo no casamento. Mas Deus tem algo especial: ele não nos abandona, mesmo quando falhamos.

Nenhum filho é responsável por seus pais se separarem. Mesmo que o pai e a mãe não vivam mais juntos, eles continuam a querer ser bons pais, porque amam seus filhos.

Não poder viver junto com ambos os pais é realmente muito triste. Mas, mesmo nas situações mais difíceis, coisas boas podem acontecer. As coisas podem tornar-se mais fáceis, e novidades podem surgir, se você deixar Deus consolar a sua tristeza.

> No anoitecer de nossas vidas, seremos julgados pelo nosso amor; o amor que guardamos cresce e se desdobra, em misericórdia, a todas as pessoas, na Igreja e no mundo **(Irmão Roger Schutz).**

> Viver juntos é uma arte. Três regras básicas podem ser resumidas em três expressões: "por favor", "obrigado" e "desculpe-me" **(Papa Francisco).**

> Que você encontre paz ao findar do dia e que seus pensamentos fiquem nas coisas boas que aconteceram a você hoje. Que a memória lhe traga coisas boas e que bons sonhos acompanhem o seu sono **(Antiga bênção irlandesa).**

109) *O que são sacramentais e sinais sagrados, e quais são eles?*

Sacramentais são pequenos pontos de encontro com Deus. São coisas ou ações simbólicas que nos recordam o amor de Deus, dando-nos a sua bênção.

Todo o ano da Igreja é marcado por sinais sagrados. Na Quarta-feira de Cinzas, por exemplo, faz-se uma cruz de cinzas na testa. Na Quinta-feira santa, é costume fazer a lavagem dos pés. Há também manifestações populares, como as procissões e as peregrinações.

Também são sinais sagrados: a água benta, velas, cruzes, ícones, imagens de santos e figuras, medalhões e rosários.

Sinais sagrados
Na Igreja Católica, há muita estima por gestos, coisas e lugares que foram tocados por Deus. Que, nos sinais sagrados, há algo que vibra e revela a presença de Deus, isso é expresso em um hino, no qual se fala dessa presença de Deus. Por meio de "coisas humanas", é Deus que "permanece por perto".

O Senhor está conosco durante todo o ano litúrgico e as Sagradas Escrituras nos permitem entender esse mistério. E isso também deve arder em nossos corações, para que também possamos abrir nossos olhos (Lc 24,32). O Senhor está conosco e nos mostra o verdadeiro caminho **(Papa Bento XVI).**

O Ano Litúrgico: o ano inteiro com Deus

TEMPO COMUM	
(7.)-33. Domingo do Tempo Comum	
Principais festas do Tempo Comum	Domingo da Santíssima Trindade
	Corpus Christi
	Sagrado Coração de Jesus
	Festa de Cristo Rei

TEMPO DO ADVENTO
1.-4. Domingo do Advento
Natal! (Festa do Nascimento do Senhor) Vigília do Natal Aurora e dia de Natal
Festa da Sagrada Família
1 de janeiro - Solenidade da Mãe de Deus
2. domingo depois do Natal
Epifania do Senhor
Batismo do Senhor

TEMPO COMUM
2.-(9.) Domingo do Tempo Comum

TEMPO PASCAL
Quarta-feira de Cinzas
1.-5. Domingo da Quaresma
Domingo de Ramos
Quinta-feira Santa
Sexta-feira Santa
Páscoa! (Celebração da Ressurreição do Senhor) Vigília Pascal, Domingo de Páscoa
2.-6. Domingo de Páscoa
Ascensão do Senhor
Pentecostes com vigília na Segunda-feira de Pentecostes

O ano litúrgico
Com o ano litúrgico, a Igreja essencialmente repete, durante todo o ano, toda a vida de Jesus. Por isso, celebrar o ano significa participar da vida de Jesus – desde a sua encarnação (Advento) até seu nascimento (Natal), sua última refeição com os discípulos (Quinta-feira Santa), sua morte (Sexta-feira Santa), sua ressurreição dos mortos (Páscoa) até o envio do Espírito Santo (Pentecostes). Existem duas semanas de preparação que são o ponto alto do ano: o período do Advento, que prepara os corações para a vinda do Encarnado; e a Quaresma, que nos prepara para receber a Páscoa do Senhor. Também as festas sagradas conduzem-nos a Jesus. Todos os dias do ano, a Igreja apresenta-nos parte das Sagradas Escrituras, oferecendo-nos o "pão da vida". Participar do ano litúrgico não é somente uma experiência bela – é uma estrada para Jesus, que nos conduz ao coração da Igreja.

Parte III

FAZER O BEM

OS DEZ MANDAMENTOS

10 regras do jogo de Deus

Como aprender, passo a passo, a viver muito bem e feliz.
O que os DEZ MANDAMENTOS significam exatamente, e como mostrar a Deus que seguimos o seu caminho.

Perguntas 110–137

110) *Por que o modo como vivo é importante para Deus?*

Deus quer que você seja feliz. E que os outros também sejam felizes. Isso às vezes é difícil. Mas Deus nos ensina como fazer. É para isso que servem os Dez Mandamentos, que nos libertam para o bem. Os Dez Mandamentos são úteis e funcionam como se fossem regras de um jogo.

Joga-se bem o futebol, quando se conhecem as regras; assim, também existem regras para a vida, que também devemos conhecer. Quem é egoísta ou mente joga errado e é injusto. Quem rouba ou intimida os outros comete faltas.

Terror, opressão, exploração, roubo e assassinato são crimes terríveis, que estão destruindo o mundo. Eles são piores que aquelas faltas no futebol, em que os jogadores levam cartão vermelho e são expulsos. Os pobres e os fracos são os que mais sofrem com isso. Mas os mandamentos de Deus os protegem.

E, às vezes, os mandamentos de Deus protegem você de você mesmo.

i

De onde vêm os Dez Mandamentos?
Deus nos criou como pessoas livres. Mas a liberdade também precisa de uma ordem. Por isso, quando Deus libertou seu povo da escravidão, no Egito, Ele deu às pessoas os Dez Mandamentos. E esses mandamentos ainda são a base de nossa ordem social.

Ó homem, já foi explicado o que é bom e o que Javé exige de você: praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com o seu Deus **(Mq 6,8).**

111) *Que mandamentos Deus nos deu?*

Deus deu ao Povo de Israel os Dez Mandamentos, que são regras para uma boa vida em sociedade. Jesus resumiu esses mandamentos em uma única frase: "Ame o Senhor seu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma, com toda a sua força e com toda a sua mente, e ao seu próximo como a si mesmo" (Lc 10,27).

Jesus queria até que amássemos os nossos inimigos: "Amem seus inimigos, façam o bem a quem odeia vocês. Falem bem de quem fala mal de vocês; rezem por aqueles que os caluniam. Quando alguém lhes bater numa face, ofereça também a outra. Se alguém tirar de você o manto, deixe que leve também a túnica" (Lc 6,27-29).

Não tenha medo de amar até doer. Esse é o caminho, como Jesus amou **(Santa Madre Teresa).**

Quem dá auxílio a seu próximo, que está em sofrimento, faz mais do que aquele que constrói uma catedral, com ouro puro, de Colônia a Roma, cantando e rezando até o último dia. Pois assim disse o Filho de Deus: "Não padeci a minha morte por causa de uma catedral, nem para cantar e orar, e sim pelas pessoas" **(Santo Alberto Magno,** por volta de 1200-1280).

112) *Quais são os → Dez Mandamentos?*

Os Dez Mandamentos

. Sou o Senhor, seu Deus, e você não deve ter outro Deus além de mim.

2. **Não use o nome de Deus em vão.**
3. **Santificar o dia do Senhor.**
4. **Honrar o pai e a mãe.**
5. **Não matar.**
6. **Não cometer adultério.**
7. **Não roubar.**
8. **Não mentir.**
9. **Não desejar a mulher do próximo.**
10. **Não desejar a casa e os bens do próximo.**

As Dez Regras Do Jogo

Podemos dizer esses Dez Mandamentos de um modo mais “moderno”? Experimente você mesmo! Como você os diria?

1. Deus sabe o que diz. Ele nos explica como as coisas funcionam. Ninguém é mais importante que Ele.

3. Descanse junto com Deus!

5. Não arranje encrenca! Não faça mal a outra pessoa! Não brigue! Não queira se vingar!

7. De jeito nenhum! Nada de *downloads* ilegais.

9. & 10. Você não pode querer tudo, certo?

→ A fonte dos Dez Mandamentos pode ser encontrada no Antigo Testamento, em duas passagens: **Ex 20,2-17 e Dt 5,6-21.**

i **Dez mandamentos para a libertação.**
Para entender corretamente os Dez Mandamentos, deve-se ler o trecho que os inicia no livro do Êxodo: "Eu sou Javé seu Deus, que tirou você da terra do Egito,

da casa da escravidão" (Ex 20,2). Para que o povo de Deus não se entregue a uma vida falsa, Deus deu-lhe regras que o protegem, para uma vida sem mais escravidão.

113) *Como sei se estou fazendo o bem ou o mal?*

Existe uma voz dentro de você que lhe diz o que é bom, o que é fazer o bem, como diferenciar o bem do mal. Ouvimos o eco da voz de Deus em nossa consciência.

Quando digo a verdade, mesmo que pareça difícil, tenho uma boa consciência. Mas se roubo um celular, sabendo que um dos mandamentos é "não roubar", então tenho uma consciência culpada.

Minha consciência grita dentro de mim: "Isso foi mau!". É um pecado não ouvir a voz de Deus, querendo me proteger do mal.

i **Consciência:** na realidade, todas as pessoas querem agir bem ou ser capazes de fazer boas ações. É por isso que elas preferem confiar em sua própria consciência, quando precisam decidir-se sobre alguma coisa. Para uma boa decisão, no entanto, é necessária uma consciência bem treinada, afinal o que escolhemos deve ser sempre para o nosso bem.

Y **Páginas 295–298**

" Em relação à consciência, as pessoas possuem dois tipos de comportamento: Para algumas, a consciência funciona como um senso de decência, uma ação que coordena as outras. Para outras, é o eco da voz de Deus. Tudo depende dessa distinção. O primeiro caminho não é o da fé; o segundo é **(Bem-aventurado John Henry Newman).**

PRIMEIRO MANDAMENTO

"Você não deve adorar outros deuses."

114) *O que significa "Você não deve adorar → outros deuses"?*

O primeiro mandamento significa que há um único Deus. Deus é mais importante que tudo.

Deus é mais importante que ganhar muito dinheiro. Deus é mais importante que ser muito famoso. Deus é ainda mais importante do que eu mesmo. Deus me dá a boa vida. Ele é minha alegria, minha sorte.

→ **Outros deuses?**
Naturalmente, há um único Deus – e não muitos "deuses". No sentido figurado, no entanto, tratamos as coisas como se elas fossem uma espécie de deus. Consideramos essas coisas como as mais importantes e subordinamos tudo a elas. Assim, elas se tornam "deuses" ou "ídolos".

i **Colocar Deus em primeiro lugar.**
Viver bem significa escolher quais são nossas prioridades. Primeiro vem o que é mais importante, depois o menos importante e, por fim, outras coisas boas e bonitas que também podemos fazer. Um cristão sabe: Deus deve vir em primeiro lugar em seu coração, senão algo está errado. Mas é claro que isso não impede que, caso meus filhos estejam doentes, eu não possa ir à missa em um domingo, pois Deus é amor e o amor exige que eu cuide de meus filhos.

115) *O primeiro mandamento nos protege do quê?*

O primeiro mandamento nos protege de falsos modelos e de ídolos. Existem muitos deuses impostores e falsos mestres ou modelos que nos dominam e nos orientam.

As pessoas podem deixar-se governar pelo desejo de poder, pela ideia de tornar-se uma estrela, possuir muito dinheiro, doces ou marcas da moda! Também podem tornar-se a coisa mais importante

do mundo a televisão, a Internet, os jogos de computador ou o *smartphone*. Tudo o que nos vicia e cria dependência é contra Deus. Deus nos ama e deseja que sejamos livres.

> Adorar a Deus significa aprender com Ele a libertar-nos de nossos falsos ídolos e colocá-lo no centro de nossas vidas (Papa Francisco).

Falsos ídolos
O termo "ídolos" (do grego, *eidolon*, "imagem", "representação") aparece no Antigo Testamento. O mais famoso "ídolo" foi o bezerro de ouro (Ex 32,1-4). Mas, ainda hoje, a sociedade cultua o bezerro de ouro. É idolatria quando o dinheiro se torna um deus. Servir a deuses errados prejudica o homem, como a própria Bíblia avisa: "Multiplicam suas desgraças aqueles que seguem a um deus estrangeiro" (Sl 16,4).

Idolatrias de todos os tipos
O futebol é um esporte excelente. Mas ele se transforma em idolatria se o pai da família gasta seu tempo e seu dinheiro apenas com coisas de seu time. Ou, ainda, se a TV é uma espécie de altar na sala da família. O culto a jogadores de futebol, *smartphones*, estrelas, séries de televisão, comida, marcas, móveis, carro, tudo isso é exemplo de idolatria.

Segundo Mandamento

"Não use o nome de Deus em vão."

116) *O que significa "não use o nome de Deus em vão"?*

A segunda regra do jogo de Deus significa que Ele nos confiou o seu sagrado nome. Nunca devemos abusar dele. Mas podemos chamá-lo pelo nome, como um pai e um amigo. Isso é rezar.

O fato de Deus ter-nos revelado seu nome demonstra sua grande confiança em nós. Quem conhece seu nome possui a chave de seu coração.

Por isso, nunca se deve brincar ou zombar com as palavras sagradas, como “meu Deus!”, “Pai do Céu!”, “Jesus Cristo”, ou “Espírito Santo”. Amaldiçoar alguém, usando o nome de Deus, é um pecado horrível.

O nome “Deus” é tão sagrado para o povo de Israel a ponto de não poder nem ser pronunciado. Na sarça ardente (Ex 3,15), Deus revelou o seu nome: Yahweh = “Eu sou” (“estou aqui por você”). Quando os pais desejam acalmar seus filhos, após estes terem um pesadelo, costumam dizer: “Não tenha medo, sou eu. Estou aqui”. É o que significa quando Deus deseja que digamos o seu nome.

Pois todo aquele que invoca o nome do Senhor será salvo **(Rm 10,13).**

117) *O segundo mandamento nos protege do quê?*

O segundo mandamento nos protege de desrespeitar a Deus.

Não levar Deus a sério é como dizer seu nome sem ouvi-lo, é entrar em uma igreja, como se não estivesse lá, é falar de maneira desrespeitosa, sem amor a Deus, como se fosse surdo, e rir das pessoas e de suas orações, como se Deus não fosse bom.

Uma das passagens centrais do Antigo Testamento é quando Deus se revela na sarça ardente (Ex 3). É quando o homem é confrontado com o sagrado e o maravilhoso. Em Ex 3,5, está escrito que Deus disse: “Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, porque o lugar onde você está posicionado é solo sagrado”.

Reverência designa “respeito”, “estima” e “amor”, quando se é tocado pelo mistério da presença divina. Ajoelhar-se é um sinal de reverência, a linguagem corporal da humildade ante a presença grandiosa de Deus.

O princípio da sabedoria é o temor de Javé, e todos que a praticam têm juízo. Seu louvor permanece para sempre **(Sl 111,10).**

Terceiro Mandamento

118) *O que significa “santificar o dia do Senhor”?*

A terceira regra do jogo significa: para nós, cristãos, o dia do Senhor é o domingo. Nesse dia, celebramos a ressurreição de Jesus. Por isso, ele precisa ser diferente de todos os outros dias da semana.

Mesmo que as pessoas estejam cada vez mais sob pressão, o domingo não é dia para trabalhar, para as coisas do dia a dia ou para negócios, para os trabalhos de casa ou mesmo para aulas particulares. No domingo, devemos descansar, comer e brincar uns com os outros, ter tempo para a família. Mas há um compromisso importante no domingo: a santa missa, nosso tempo para Deus.

A explicação bíblica para o dia do descanso pode ser encontrada no livro do Êxodo, em que se diz: “O sétimo dia, porém, é de Javé, seu Deus. Nesse dia, não faça nenhum tipo de trabalho, nem você, nem seu filho, nem sua filha, nem seu servo, nem sua serva, nem seu animal, nem o migrante que vive em sua cidade”. Emocionante: até mesmo as crianças, os escravos e os estrangeiros, e até mesmo os animais possuem o descanso concedido por Deus.

119) *E por que o domingo?*

Fazer uma pausa e comemorar um dia da semana – este é um presente de Deus para nós. Para os judeus é o sábado. Para os cristãos, o domingo.

Já na criação, Deus deu ao seu povo de Israel um dia de descanso. Seu nome é sabá ou sábado. Os cristãos aproveitaram esse dia de descanso. Mas

eles o mudaram de sábado para domingo, pois este foi o dia em que Jesus ressuscitou dos mortos.

> Já para os primeiros cristãos, os encontros aos domingos eram um evento importante. O Padre da Igreja Justino, o **Mártir** (100-165), dá-nos um testemunho desses acontecimentos: “No dia que recebe o nome do sol, a reunião com todos acontece em um mesmo lugar. Dependendo do tempo, são lidos os Atos dos Apóstolos e os escritos dos profetas. Então trazem o pão e um copo com a mistura de água e vinho. O ministrante os traz e louva a Deus, e todas as coisas, no nome do Filho e do Espírito Santo, realizando uma longa ‘ação de graças’ (do grego, *eucharistia*), pelo reconhecimento de sua fé”.

120) *O terceiro mandamento nos protege do quê?*

Ele nos protege de dois grandes perigos: esquecer Deus e nos cansarmos de tanto trabalhar.

Em alguns países que não são cristãos, as pessoas têm poucos feriados. É preciso trabalhar duro quase todos os dias. E o domingo também seria assim se nós, cristãos, não o comemorássemos. Deus não fez o homem como um robô, para que trabalhe até cair. É por isso que você não tem aula aos domingos. Isso não é genial?

> **O que era proibido aos sábados, na antiga Israel?**
> Semear, arar, colher, polir, debulhar, fazer triagem, selecionar, moer, peneirar, amassar, cozinhar, cisalhar a lã, limpar, pintar, lixar, tecer, amarrar nós, desamarrar nós, costurar, rasgar, abater, comer carne de porco, raspar, cortar, escrever, apagar, construir, inflamar com fogo, transportar algo de um lugar para o outro.
>
> **Exceções**
> A exigência do descanso dominical não se aplica às profissões necessárias ao bem comum, como médicos, enfermeiros, policiais etc.

121) *Como um cristão celebra o domingo?*

O domingo é uma festa com Deus. Como os

primeiros cristãos, os “amigos de Jesus” encontram-se no dia do Senhor. Eles vão à igreja e celebram juntos a santa missa. Lá encontram Jesus, seu Senhor.

Domingo é também o dia em que você se veste lindamente para a Glória de Deus e também cozinha algo especial. É dia de fazer aquilo que deixa você e os outros felizes, e sem trabalho! Pais e filhos devem ter tempo uns para os outros.

Quão importante é o domingo
No ano de 304, em Abitene, em um domingo, 49 cristãos se surpreenderam com o modo como se celebrou a Eucaristia deles. O cruel imperador Diocleciano proibia essa celebração com a pena de morte. Os tais 49 cristãos foram presos, levados para Cartago e interrogados lá. Mesmo sabendo que isso lhes custaria a vida, disseram ao juiz: “Não podemos viver sem o domingo”.

A cultura do domingo
As crianças, mais do que os pais, não veem a hora de que o domingo chegue. Esse anseio possui uma base religiosa profunda. Ter tempo um para o outro, e ser bom um para o outro – isso é o domingo, e reflete o nosso caminho para Deus.

Seja uma expressão viva da bondade de Deus: bondade em seu rosto, bondade em seus olhos, bondade em seu sorriso **(Santa Madre Teresa).**

Tudo o que aos DOMINGOS se pode fazer

Celebrar a santa missa
Caminhar
Jogar bola
Brincar com as outras crianças
Visitar os avós
Ler uma história
Acender uma vela e ficar em silêncio

Nadar
Pintar
Cantar
Visitar doentes
Brincar com os animais de estimação
Colher flores para enfeitar a casa
Passear de barco
Telefonar
Observar a natureza
Fazer uma viagem de peregrinação
Ver fotos e assistir a filmes
Sonhar
Fazer planos
Ver as estrelas
...

Faça você mesmo uma lista com seus amigos!

Quarto Mandamento

"Honrar pai e mãe."

122) *O que significa "honrar pai e mãe"?*

A quarta regra do jogo significa que todos devem suas vidas ao pai e à mãe. Deus quer que amemos, respeitemos e honremos nossos pais, agradecendo a eles pelo bem que nos fizeram.

Ter pais amorosos é uma grande sorte. Você pode, com eles, aprender o que é bom e o que é importante. E se você não entende o seu papai ou a sua mamãe, deve agradecer a eles pelo menos pela sua existência. Tente perdoar-lhes os erros e as fraquezas.

Quando eles estiverem mais velhos, não os deixe sozinhos, mas seja terno e paciente.

Deus um dia perguntará aos seus pais e avós se eles foram honrados pelos filhos.

Esse mandamento dos pais costumava ser amplamente utilizado para educar as crianças a uma obediência incondicional, tratando-as como pessoas imaturas pelo maior tempo possível. Mas não é isso que a Bíblia pensa. O quarto mandamento é precedido pelo primeiro mandamento. O rabino Marc Stern (1956-2005) disse: "Se, pelo primeiro mandamento, Deus é o nosso único Senhor, ninguém tem o direito de governar outro homem, nem o pai sobre a mãe e os filhos, nem o mais velho sobre o mais jovem".

Dê ouvidos a seu pai, porque ele gerou você, e não despreze a sua mãe na velhice **(Pr 23,22).**

A família é o berço da humanidade (**Theodor Heuss,** 1884-1963, ex-presidente da Alemanha).

123) *Do que o quarto mandamento nos protege?*

O quarto mandamento protege a família de desmoronar.

O quarto mandamento nos impede de abandonarmos uns aos outros e até mesmo de desistir. Ele ajuda-nos a nos apoiar e a nos fortalecer.

Se uma família vive → com ordem e o amor de Deus, tudo é bonito e aconchegante. Isso dá segurança e força ao amor por toda a vida.

Em nossa família, tínhamos de viver do modo mais simples e econômico possível. Pois é justamente isso que dá origem a prazeres que não se pode ter quando se vive em riqueza. Muitas vezes penso como era bonito, como aguardava ansiosamente as menores coisas e como sempre fazíamos algo

uns para os outros (Papa Bento XVI).

→ Isso inclui valores como atenção, calor, relacionamentos confiáveis, e também orações, nas manhãs e noites. Segurança e alegria, na paz, ganham vida com Deus, o que é bom para crianças e adultos.

Em inglês, o significado da palavra **"família"**:

Quinto Mandamento

"Não matar."

124) *O que significa "não → matar"?*

A quinta regra do jogo significa que ninguém pode tirar a vida de outra pessoa ou a própria vida. Todo ser humano é infinitamente precioso. Não devo odiar o próximo, tratá-lo sem amor ou ser vingativo.

A vida é sagrada. Desde o começo, pertence somente a Deus. O fim da vida também está nas mãos de Deus. Deus é o Senhor da vida e da morte. Matar conscientemente alguém é assassinato. E o assassinato é um pecado grave.

→ **Matar/assassinar**
O quinto mandamento geralmente é traduzido do hebraico como "matar". A palavra original, *ratsah*, no entanto, deveria ser traduzida, de modo mais correto, como "assassinar", pois não se trata de matar (por exemplo, animais em abate), mas sim do ato criminoso.

"Guarde a espada no seu lugar. Porque todos os que usam da espada, pela espada morrerão", diz Jesus a Pedro, em Mt 25,52. Pedro queria defender Jesus de sua captura, usando uma espada.

125) *O quinto mandamento me defende do quê?*

O quinto mandamento defende a vida de toda pessoa.

As pessoas não devem ser vítimas de assassinatos, terror e violência. Deus também é contra a tortura, contra os maus-tratos e ➔ contra a guerra. Ninguém pode ferir e destruir a alma de uma pessoa. A Igreja também está convencida de que a pena de morte é inaceitável e está empenhada em aboli-la.

Deus deseja que todo filho seu nasça, mesmo que ele tenha alguma deficiência. Ele também não quer tirar a vida de quem está sofrendo ou quase morrendo (eutanásia), mesmo que a pessoa assim deseje, por estar sofrendo.

Aqueles que negam ajuda aos necessitados também pecam contra o quinto mandamento. Violar a vida de uma pessoa também é um pecado grave, fazendo-lhe o mal, intimidando-a e até exibindo-a na Internet. Mas quem mata em legítima defesa não é culpado. Soldados ou policiais que defendem pessoas contra agressores ou terroristas também não cometem pecado.

Também não se devem torturar animais.

A guerra é sempre uma derrota para a humanidade **(São João Paulo II).**

Qualquer garoto idiota pode esmagar um inseto. Mas nem todos os professores do mundo podem fazer nascer um **(Arthur Schopenhauer,** 1788-1860, filósofo alemão).

Nunca maltrate um animal, nem de brincadeira, pois ele sente dor igual a você **(Provérbio alemão).**

"Não cometer adultério."

126) *O que significa "não cometer adultério"?*

A sexta regra do jogo significa que quem se casou tem de manter a promessa de fidelidade.

Quando homens e mulheres prometem fidelidade diante de Deus, eles participam de um ato de entrega: o marido se entrega à esposa e a esposa se entrega ao marido. E nunca se devolve um presente, não é? Trair um casamento é o mesmo que devolver algo que você recebeu. Deixar o companheiro porque você deseja outra pessoa é um → pecado. Deus quer que sejamos fiéis uns aos outros. E pratica-se a boa-fé por meio de bons relacionamentos.

→ **Adultério** é certamente um pecado grave. Mas obviamente há situações difíceis, pelas quais ninguém merece passar. Jesus diz: "Não julguem, para não serem julgados" (Mt 7,1). O próprio Jesus chega a proteger uma mulher surpreendida em adultério: "Quem de vocês não tiver pecados, atire nela a primeira pedra" (Jo 8,7). Mas ele também diz: "Eu também não a condeno. Vá, e não peque mais" (Jo 8,11).

i **A essência do casamento**
O casamento é mais uma união que um contrato. Em um contrato, as duas partes decidem o que esperar uma da outra. Se o serviço não for adequado, então se desfaz o contrato. O vínculo entre duas pessoas, no entanto, baseia-se no amor; você entra sem direito a romper o contrato, sem pedir condições e sem retorno. Mas entra com Deus.

127) *O sexto mandamento me protege do quê?*

O sexto mandamento protege o que existe de maior e mais bonito entre um homem e uma mulher: ou

seja, o amor.

Quando somos mais velhos e nos apaixonamos por uma pessoa, sentimo-nos atraídos fisicamente um pelo outro. Queremos estar próximos um do outro, até que nos tornemos um.

O sexo é um maravilhoso presente. Mas esse presente perde o valor e a beleza se não estiver protegido.

Coisas preciosas necessitam de proteção. É como embalar cuidadosamente um precioso presente para que ele não se quebre, e por isso nossos corações precisam de proteção. Essa proteção é o casamento. No casamento, há segurança e pertencimento profundos: "Nós dois nos unimos – até que a morte nos separe". No convívio, o homem e a mulher podem apaixonar-se fisicamente um pelo outro. E os corpos dizem as mesmas coisas que as palavras: "Eu amo você", e isso nos liga profundamente e para sempre.

i **A vergonha** é um precioso modo de proteção do ser humano. Principalmente as crianças têm o direito à intimidade e também de não entrarem em contato com coisas que as façam passar vergonha. Romper prematuramente uma educação sexual saudável (por exemplo, para protegê-las contra abusos) muitas vezes desestabiliza mais as crianças do que realmente as ajuda.

i **Crianças e experiências sexuais**
Muitas são as mídias que incitam, desde cedo, experiências sexuais para as crianças. E o amor cai, muitas vezes, no esquecimento. Pois o sexo sem o amor é uma coisa errada. Pode criar feridas profundas e destruir, para sempre, a capacidade da pessoa unir-se a outra.

Pornografia e vício

Uma quantidade considerável de pesquisas demonstra que a pornografia é consumida cada vez mais cedo, criando um grande problema de dependência, principalmente entre jovens adolescentes. Os pais precisam pensar com cuidado sobre quando dar aos seus filhos um celular que possua acesso à Internet. Como diz o Departamento de Dependência em Mídias, de Hannover, "cada ano em que a criança fica longe de um aparelho celular é um ganho para ela".

Sétimo Mandamento

"Não roubar."

128) *O que significa "não roubar"?*

A sétima regra do jogo significa: se você pega algo que não lhe pertence, então você está cometendo um roubo, e portanto é um ladrão.

A sétima regra do jogo refere-se a coisas que pertencem a você, às outras pessoas e a todos.

Deus nos criou para que nos sintamos bem quando possuímos algo. É claro que você pode ter algumas coisas que sejam suas. Elas proporcionam-lhe uma vida melhor, dando-lhe segurança e uma vida feliz. Você deve, portanto, cuidar bem dessas coisas que possui. Mas também pode fazer os outros felizes com elas, compartilhando-as ou mesmo emprestando-as.

Há muitas coisas que não existem especificamente para uma só pessoa ou para uma só comunidade. Elas são de todos.

Devemos proteger o que é comum e compartilhado por todos: a natureza, o clima, o ar, a água, o solo, a

energia, as matérias-primas, os alimentos, os meios de transporte.

Devemos cuidar do que pertence a todos, assim como cuidamos bem de nossas próprias coisas.

129) ***Do que o sétimo mandamento nos protege?***

Por meio do sétimo mandamento, Deus protege as propriedades de cada pessoa. Ele não deseja que o mundo caia nas mãos dos ladrões. Onde o sétimo mandamento não existe, tudo cai nas mãos dos mais fortes.

• Não pegue pequenas coisas que não pertençam a você.

• Cuide bem do que você pegou emprestado e sempre devolva.

• Se você quebrou algo emprestado, conserte ou compre um novo.

• Não use coisas que não pertencem a você.

• Se você encontrou alguma coisa que não é sua, entregue-a aos pais ou na secretaria da escola.

• Não desperdice energia.

• Cuide bem daquilo que é público (um ônibus ou um computador da escola, por exemplo).

• Não realize *download* ilegal de música, filmes ou

jogos de computador.

Propriedades
O filósofo Aristóteles (384-322 a.C.) já disse algo sobre o tema "propriedade", que também é muito importante para as crianças. "Onde não existe propriedade, não existe alegria de se dar; ninguém teria o prazer de ajudar seus amigos, um mendigo, um sofredor ou qualquer outra pessoa". A Igreja sempre enfatizou o direito do homem à propriedade, mas também enfatiza a obrigação social do proprietário. Quem muito tem, deve também compartilhar e ajudar muito.

Dar não torna você pobre. Roubar não faz de você uma pessoa rica. E a riqueza não o torna mais inteligente **(Provérbio inglês).**

OITAVO MANDAMENTO

"Não mentir."

130) *O que significa "não minta"?*

A oitava regra do jogo significa que você não deve dizer algo que não seja verdade. Deus é a verdade. Ele não nos engana e deseja que nos tratemos com honestidade.

Geralmente a mentira começa como algo pequeno – como uma desculpa preguiçosa ou um pequeno engano –, mas termina como uma grande confusão.

Quando você mente, tira a confiança de si mesmo. Mentir é um veneno que destrói toda amizade.

Quando você diz a verdade, não precisa lembrar-se de suas mentiras **(Warren Buffett,** grande investidor americano nascido em 1930).

Um padre diz em seu sermão: "Na próxima semana, pregarei sobre o pecado da mentira. Para que todos entendam melhor o sermão, peço para que leiam o capítulo 17 do Evangelho de Marcos". No domingo seguinte, o padre pergunta: "Quem leu Marcos, capítulo 17?". Todas as mãos se levantam. O padre então sorri: "Pois, bem. Marcos tem apenas dezesseis capítulos. Começo, agora, o meu sermão sobre a mentira".

131) ***O oitavo mandamento nos protege do quê?***

O oitavo mandamento nos protege da mentira e do engano. Também nos protege de nos tornarmos pessoas falsas e desonestas, com as quais ninguém deseja conviver.

Uma pessoa honesta não diz coisas exageradas sobre si, fazendo-se mais importante do que realmente é. Não condena nem descarta o próximo. Não se vicia em mentiras. Também não espalha coisas falsas sobre os outros. Quem segue o mandamento de Deus tem cada vez mais coragem para dizer → a verdade, mesmo que lhe seja difícil.

> ” A verdade é como uma boa camuflagem. Ninguém acredita nela (**Max Frisch,** 1911-1991, arquiteto e escritor suíço).
>
> → **A verdade**
> Jesus disse: "Para isso eu nasci e vim ao mundo, para dar testemunho da verdade. Quem é da verdade ouve a minha voz" (Jo 18,37). Os cristãos, assim chamados por causa de Cristo, devem ter o cuidado de dizer a verdade. Notícias falsas ou "fatos alternativos" nada mais são do que mentiras. Elas destroem a confiança entre as pessoas, fazendo com que toda a comunicação perca o seu sentido, abrindo as portas para a arbitrariedade. A propaganda política também é uma forma de falsidade, quando usada para encobrir verdades desconfortáveis.

132) ***O que são mentiras brancas?***

Mentiras brancas continuam a ser mentiras. Na maior parte dos casos, são desculpas baratas, porque a pessoa não se atreve a dizer a verdade.

Muitas vezes, essas pessoas mentem por se sentirem envergonhadas, ou por medo de serem ridicularizadas, punidas, ou deixarem de ser

populares, ou mesmo por uma questão de conforto. Mas não importa a razão: não se deve mentir.

No entanto, em casos muito raros, pode-se esconder a verdade, por amor ou necessidade. Por exemplo, uma mãe, para proteger o filho de seus possíveis agressores, não lhes conta a verdade sobre onde reside.

> Ó, Deus, tão glorioso: uma ou duas pessoas que dizem a verdade fazem mais do que muitas outras juntas. Por meio delas, podem os cegos pouco a pouco descobrir o caminho, e Deus dá-lhes alegria e os encoraja **(Santa Teresa de Ávila).**

Nono e Décimo Mandamentos

“Não desejar a mulher do próximo” e “Não desejar os bens dos outros”.

133) *O que significa “não desejar a mulher do próximo” e “não desejar os bens dos outros”?*

O nono e o décimo mandamentos dizem: seja feliz com o que você tem! Deus nos ensina a lidar com os desejos incontroláveis, protegendo-nos da disposição à inveja ou à ganância.

As pessoas têm desejos intensos.Deus nos fez assim e isso é uma coisa boa.

Mas, muitas vezes, nossos desejos caem sobre algo que não podemos ter, por pertencer a outra pessoa ou por ser um bem comum a todos. A inveja e a ganância podem consumir os nossos corações, induzindo-nos a cometer atos ruins. É assim que

funciona, por exemplo:

• com o homem que deseja a mulher de outro;

• com a garota que deseja as canetas legais de sua colega;

134) *O nono e o décimo mandamentos nos protegem*

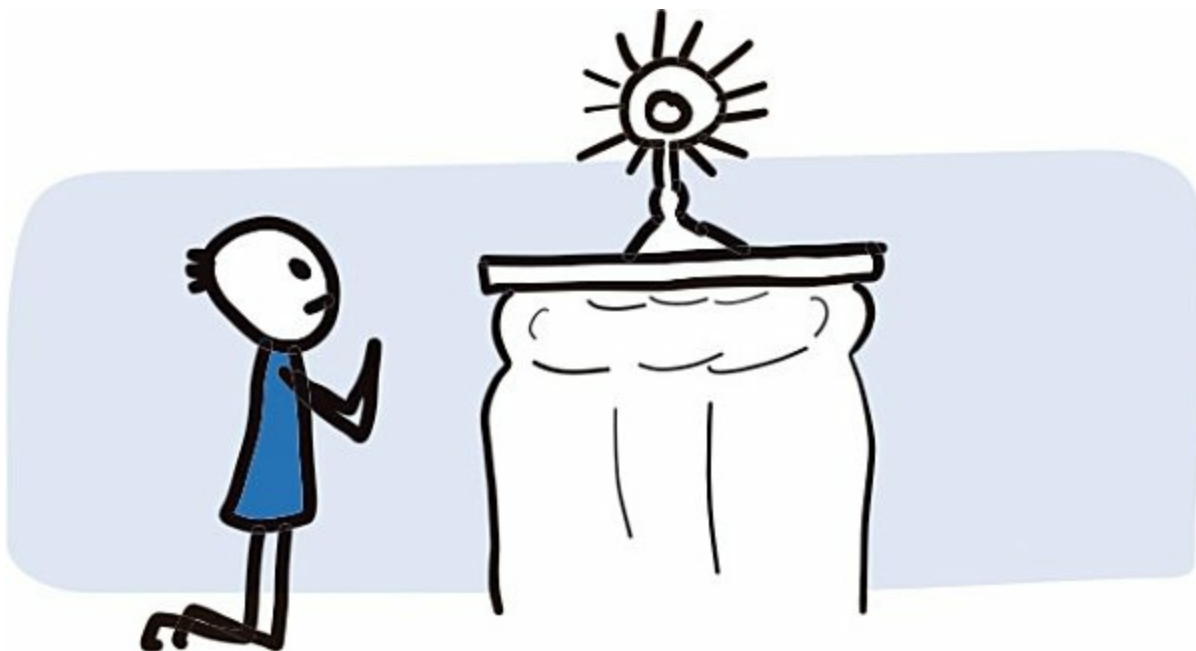
do quê?

Com o nono e o décimo mandamentos, Deus deseja nos proteger da intensidade de nossos desejos.

Deus nos criou para que sejamos felizes, mesmo que não consigamos tudo o que desejamos.

Javé, tua misericórdia está nos céus, e tua sinceridade chega até as nuvens. Tua justiça é comparada às montanhas de Deus, e teus julgamentos são como o grande oceano. Javé, tu salvas homens e animais. Como é preciosa a tua bondade, ó Deus! Os filhos dos homens se abrigam à sombra de tuas asas. Eles se fartarão com a gordura de tua casa, e os farás beber um como rio de delícias. Pois em ti está a fonte da vida, e em tua luz nós vemos a luz **(Sl 36,6-10).**

135) *O que são os cinco mandamentos da Igreja e quais são eles?*

Os mandamentos da Igreja existem para que os cristãos não se esqueçam de Deus e de sua comunidade. A Igreja diz: “Estas são cinco dicas importantes que nos ajudam a permanecer em contato com Deus”.

• Você deve participar da missa aos domingos e ➔ dias de festa.

• Pelo menos na Páscoa, você deve receber a sagrada comunhão.

• Você deve ajudar a Igreja e os necessitados.

→ Por exemplo, no **Corpus Christi** e na Ascensão do Senhor. Veja **Ano litúrgico,** p. 160-161.

→ Às sextas-feiras (jejum), e na Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santa (jejum e abstinência). Veja **Ano litúrgico,** p. 160-161.

Viva e sinta com a Igreja

Santo Ignácio de Loyola (1491-1556) viveu uma época em que a Igreja passava por um momento de Reforma. Lutero e outros reformadores distanciaram-se dela. Mas não Santo Inácio. Uma grande contribuição à Igreja foi o seu livro de retiros espirituais, em que ele colocou dezoito regras para que possamos *sentire cum ecclesia* (sentir com a Igreja). Sua mensagem era: você deve amar a Igreja, mesmo que ela esteja sendo deturpada por mim e pelos outros – você deve amá-la de coração. Porque Jesus procurou comunhão conosco, pecadores, e Ele confiou em Pedro, mesmo depois de sua traição. "O primeiro fruto do batismo", diz o papa Francisco, "é que você pertence à Igreja, ao povo de Deus". E ele também afirma: "A Igreja não é uma mera associação cultural, e sim a família de Jesus!". Uma pessoa que não age em comunidade dentro da Igreja é tão sem sentido quanto essa mesma pessoa no seio de uma família.

136) *O que Jesus diz sobre a felicidade?*

Jesus quer que todas as pessoas sejam felizes. Mesmo que você não seja saudável, famoso, rico, forte ou genial, Jesus o fará feliz. Ele fez promessas

de felicidade que, à primeira vista, pareciam loucas. Essas promessas são as “bem-aventuranças”.

As bem-aventuranças fazem que coisas como ser pobre, triste ou desfavorecido soem como se fossem as melhores coisas do mundo. De fato, Jesus deu uma garantia: Você pode ser tão pobre, tão insignificante, tão fraco, tão triste, tão humilde. Mas Ele diz: EU serei a sua sorte. Aqui e no céu.

Nunca permita que alguém que o encontre saia menos feliz do que quando chegou **(Santa Madre Teresa).**

Uma vez, um rei foi apresentado ao veredicto de um juiz e deveria assinar esse documento. De acordo com o veredicto: “Misericórdia impossível, deixá-lo preso”. Mas o rei era um homem justo e bom, e achou o veredicto muito duro. Então ele o alterou para: “Misericórdia, impossível deixá-lo preso”. Por uma vírgula no lugar diferente, o homem foi libertado.
Autor desconhecido

As bem-aventuranças

Felizes os pobres no Espírito,
porque deles é o Reino dos Céus.
Felizes os que choram,
porque serão consolados.
Felizes os mansos,
porque herdarão a terra.
Felizes os que têm fome
e sede de justiça,
porque serão saciados.
Felizes os misericordiosos,
porque encontrarão misericórdia.
Felizes os puros no coração,
porque verão a Deus.
Felizes os que promovem a paz,
porque serão chamados filhos de Deus.
Felizes os perseguidos por causa da justiça,
porque deles é o Reino dos Céus.
Felizes vocês,
quando por minha causa os insultarem,
perseguirem e, mentindo,
disserem todo tipo de mal contra vocês.
Fiquem contentes e alegres,
pois grande é a recompensa de vocês nos Céus
(Mt 5,3-12).

137) *Também podemos fazer algo para que as pessoas sejam felizes?*

Sim. Podemos ajudar os pobres, combater as injustiças, consolar os tristes, alimentar os famintos, ser pacientes com os que sofrem, fazer as pazes quando brigamos, visitar doentes e prisioneiros, perdoar as pessoas que nos insultam, dar proteção aos refugiados e desabrigados.

Você pode compartilhar seu almoço. Você pode defender alguém que seja excluído de sua turma. Você pode, com paciência, ensinar o seu idioma às crianças refugiadas de sua classe. Você pode abraçar alguém que esteja chorando. Você pode dar um pouco de seu tempo a quem está solitário. Você pode oferecer alimento a quem não tem teto. Você pode fazer biscoitos de Natal para prisioneiros ou para muitas outras pessoas esquecidas pela sociedade.

Parte IV
Estabelecendo contato

A ORAÇÃO

Deus sempre tem tempo

Deus está sempre disponível para todas as pessoas e em todos os lugares.
Como entrar em contato e conversar diretamente com Ele?
Como aprender a rezar com Jesus?
Como Deus fica feliz, quando estamos felizes?
Como Ele nos ouve, quando estamos com medo?
Como Ele nos conforta, quando estamos tristes?

Perguntas 138–159

138) *Por que as pessoas rezam?*

Porque Deus existe. No fundo, as pessoas anseiam por Deus. E Deus por elas. É por isso que pessoas de todas as culturas e religiões da terra rezam.

Como cristãos, nós rezamos ao nosso Pai do Céu por meio de Cristo, nosso Senhor. E o Espírito Santo é o mestre interior de nossas orações.

As pessoas vivem em Deus → como os peixes na água. Ele sempre está em nós e nós sempre estamos nele, embora não o vejamos. Rezar é humano, e por isso cachorros não rezam.

→ **Os peixes no mar**
Veja a história, na Seção para os Pais, página 13.

” Deus nunca nos deixa sozinhos **(Papa Bento XVI).**

” Eu rezo antes de cada jogo. Isso me ajuda, quando tenho um mau pressentimento, e então peço a ajuda de Deus **(Wesley Sneijder,** jogador de futebol holandês nascido em 1984).

i **Qual o telefone de Deus?**
Muito simples! Todos podem se lembrar deste número: 333. Pode-se traduzir esse número como “Aquele que me chama será atendido”. Então você pode ligar para Deus! Ele está disponível 24 horas por dia!

138) *O que é rezar?*

Rezar significa falar com Deus. Rezar significa ter Deus em seu coração. Rezar significa permanecer em silêncio. Rezar significa ouvir Deus. Rezar significa agradecer a Ele. Rezar significa pedir a Ele, contar a Ele todas as preocupações, todos os medos, tudo o que o aflige e também tudo o que faz

você feliz. Rezar ainda significa aceitar as tristezas e pedir para que Ele venha nos momentos difíceis.

Nosso Pai do Céu está muito perto de nós. Ele o vê e ouve, e realmente o conhece. Ele se preocupa com você, como se fosse uma boa mãe. Ele tem tempo para você e, por anos e anos, prepara-lhe o que existe de mais bonito que você poderia imaginar.

> Acredito que ninguém precise tanto de Deus quanto eu. Sinto-me tão fraca e inútil. Como não posso confiar em mim mesma, confio nele, vinte e quatro horas por dia. E meu segredo é simples: eu rezo. Amo rezar. O desejo de rezar está sempre em mim. A oração faz nosso coração crescer até que ele esteja pronto para receber, por si mesmo, o dom de Deus. Queremos orar direito, mas às vezes falhamos. E se você quiser orar cada vez melhor, é só orar sempre. Se queremos ser capazes de amar, temos de rezar **(Santa Madre Teresa).**

> Aquele que para de rezar torna-se ninguém para Deus **(Cardeal Carlo Maria Martini,** 1927-2012).

140) *Como Deus pode nos ouvir?*

Você não ouve Deus, como as pessoas e sons ao seu redor. Deus fala suavemente, porque Ele não quer assustar você. Ele fala com uma linguagem misteriosa, a linguagem do coração. Ouça-o com o coração!

Às vezes, você ouve a voz dele em você, às vezes pela Bíblia, às vezes em um acontecimento, e às vezes Ele fala com você por meio de pessoas.

Deus diz:

“Tudo ficará bem!”

Às vezes Ele fala por meio de sua mãe, quando ela consola você.

Deus diz:

“Ajude-me

Às vezes E fala p meio d lágrimas uma crian que encontra entristecid

Deus diz:

“Veja qu maravilha!

Às veze Ele fal quando sol brilha as flore florescem.

Deus diz:

“Ouça que bonito!”

Às vezes Ele fala quando você ouve a sua música preferida.

Deus diz:

“Sabe que eu gosto muito de você?”

Às vezes Ele fala por meio dos olhos de seu pai, quando ele está orgulhoso de você.

Deus diz:

“Entende o que eu quero dizer?”

Às vezes Ele fala por meio das palavras das Sagradas Escrituras.

Deus diz:

“Sente que estou com você?”

Às vezes Ele fala, à noite, quando você está na cama e tudo está em silêncio.

141) *Como posso conversar com Deus?*

Quando seu coração está em Deus, não importa se você fala ou se permanece em silêncio. Deus o ouve, quando você fala uma oração que conhece de cor. Ele sempre vai ouvi-lo e você pode dizer com suas próprias palavras tudo o que tem em mente.

Você pode louvar e exaltar a Deus porque Ele fez as estrelas e também os gatinhos mais bonitinhos. Você pode contar a Ele os seus desejos mais secretos, que você não contaria a ninguém.

> A oração possui um grande poder, que as pessoas podem usar com toda a força. Ela torna doce um coração amargo, alegre um coração triste, rico um coração

pobre, sábio um coração tolo, ousado um coração tímido, forte um coração fraco, ilumina um coração cego e abrasa uma alma que esteja fria. Ela traz o grande Deus para o mais pequenino coração e o alimenta com a abundância do Senhor **(Santa Matilde de Hackeborn).**

Dois irmãos, Juliano e Michel, rezam antes de dormir. No dia seguinte, é o aniversário de Michel, que grita bem alto: "Deus, por favor, faça que eu ganhe uma bicicleta nova, um trenzinho e um carro com controle remoto!". Juliano vira-se para Michel e responde: "Por que está gritando assim? Deus não tem problema de audição!". Michel fala: "Mas a vovó tem!".

142) *O que significa adorar a Deus?*

Adorar a Deus significa dizer: Só você é Santo, Só você é o Senhor, Só você é o Altíssimo. Mais ninguém pode ser adorado, nem Maria nem os outros santos. Apenas Deus é digno de ser tratado como Deus.

Para muitas pessoas, rezar diante do Santíssimo Sacramento, diante do → ostensório sobre o altar, é a forma mais bela de adoração.

Deus não está apenas "de algum modo" lá. Eu simplesmente o vejo e o adoro: Jesus Cristo em forma de pão.

→ A palavra "ostensório" vem do termo latino *monstrare* = "mostrar". O ostensório é geralmente um utensílio de cor dourada, que aponta para o "Santo dos Santos", que é o pão transubstanciado no Corpo de Cristo, na santa missa. No Pão do Céu, oferecido para adoração, o Senhor diz: "Eu sou o seu Deus e estou verdadeiramente presente aqui, esperando por você".

A adoração é um abraço em Jesus, no qual digo: "Eu sou seu e peço a você que esteja sempre comigo" **(Papa Bento XVI).**

Bem-vindo a Deus
Crie o hábito de nunca entrar em uma igreja como um turista. Principalmente para as crianças, é importante levar a sério os sinais que certificam a presença especial de Deus no lugar: a reverência silenciosa, a água-benta, o ajoelhar-se, o minuto em que você cumprimenta Deus com uma oração. (Para um breve guia sobre o

comportamento ao entrar em uma igreja, veja as páginas 90-91; sobre o ato de "ajoelhar-se", veja a página 128.)

143) *Deus ouve os nossos pedidos?*

Deus não ignora um único pedido. E geralmente Ele cumpre os nossos desejos. Mas às vezes pode acontecer que Ele não os cumpra imediatamente ou simplesmente não os cumpra. Isso acontece porque Ele pode escolher algo que seja melhor para nós, e que só percebemos depois.

No Sermão da Montanha, o próprio Jesus encorajou as pessoas a fazerem
os seus pedidos: "Peça e lhes será dado, procurem, e encontrarão; batam, e lhes será aberto. Quem de vocês, se seu filho lhe pede pão, lhe dará uma pedra?" (Mt 7,7.9).

Uma história verdadeira
Alguém pede a Deus a cura de sua irmã doente, que está em estado terminal. Sua oração não é atendida, mas a pessoa descobre em si uma doença, com risco de morte, e milagrosamente é curada. Ele então reconhece a verdade de Deus, muda sua vida de um dia para o outro, e hoje é um diácono católico.

Não tenhamos receio de pedir a Deus as coisas mais difíceis (como a conversão de grandes pecadores ou de uma nação inteira). Peçamos a Ele cada vez mais, confiando no fato de que Deus nos ama apaixonadamente e, quanto maior o presente, maior a felicidade do amante apaixonado **(Bem-aventurado Charles de Foucauld).**

Se Deus tivesse ouvido todas as orações estúpidas que eu dirigi a Ele em minha vida, onde estaria eu agora? **(C. S. Lewis).**

144) *Devo rezar mesmo se estiver sem vontade?*

Quem reza apenas quando está com vontade comporta-se como aquele amigo que só o procura

quando convém ou quando quer algo de você.

Sempre há tempo, em toda a parte, para uma breve oração. É como se fosse um SMS secreto para Deus. Quando você se levantar, quando tomar o café da manhã, quando você estiver na rua, quando você estiver no ônibus, quando você estiver na escola, quando você jogar futebol, quando você for dormir.

Uma história real
Um católico de um desses países distantes disse-me que eles não podem rezar em grupo. É proibido! Só se pode rezar sozinho e em segredo. Então, quando eles desejam celebrar a missa, organizam uma festa de aniversário e fingem que estão comemorando os anos de alguém. E quando percebem a chegada da polícia, escondem tudo bem rápido e continuam com a festa. E quando finalmente a polícia vai embora, voltam a celebrar a missa, pois é proibido rezar em grupo **(Papa Francisco).**

A grande oração do Povo de Israel: Escute, Israel, Javé é nosso Deus, Javé é um. Portanto, ame a Javé, o seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, e com todas as forças. Que estas palavras, que hoje eu lhe ordeno, estejam em seu coração. Você as inculcará em seus filhos, delas falará sentado em casa ou andando pelo caminho, deitado ou de pé. Você também as amarrará na mão como sinal, e elas estarão também como faixa em seus olhos. Você as escreverá nos batentes de sua casa e nas portas de sua cidade **(Dt 6,4-7).**

145) *Como posso rezar?*

Você pode rezar em pé, sentado, ajoelhado, deitado. Você pode abrir os braços ou juntar as mãos. Você pode rezar enquanto caminha ou mesmo dançando.

Experimente, sozinho em seu quarto, diferentes posturas para rezar. Sinta o que a oração diz e você verá: seu corpo já estará a rezar, antes mesmo de você dizer as palavras. Algumas vezes, até aquele cobertor fofinho no qual você se sente seguro mostra como o amor de Deus aquece.

> Os crentes ajoelham-se, levantam-se, sentam-se, curvam-se. Por que eu deveria levantar-me? Preciso ficar nesse eterno levantar e sentar, como se fosse uma marionete? Qual o sentido disso? Ajoelhar-se, por exemplo, é a atitude de quem tem humildade. Os sentimentos mais íntimos devem estar de acordo com o que mostramos por fora; caso contrário, tudo seria teatro **(Papa João Paulo I).**

Se você ajoelhar-se, não o faça de forma apressada e vazia. A alma dos joelhos deve ser a que você carrega dentro de si, com o coração em veneração a Deus **(Romano Guardini,** 1885-1968, sacerdote alemão).

Posso rezar em pé

"Deus, estou em reverência ao Senhor. Ouço os vossos desejos. Dizei-me o que fazer."

Posso rezar sentado

"Deus, dou meu tempo ao Senhor. Eu vos escuto. Quero vos entender."

Posso rezar ajoelhado

"Deus, estou ajoelhado diante do Senhor. O Senhor é grande e eu sou pequeno."

Posso prostrar-me diante de Deus
“Deus, prostro-me diante do Senhor e vos adoro”. Ou: “Deus, adoro-vos com meu corpo e minha alma”.

Posso juntar as mãos
“Deus, estou agora completamente em mim e completamente no Senhor.”

Posso abrir os braços
“Deus, vinde até mim!
Estou aberto para o Senhor!”

146) *Como devo rezar ao acordar?*

Digo bom-dia ao Senhor. Agradeço-o pela noite. Penso em tudo o que o dia pode trazer-me e peço a Deus a sua bênção.

Sugestões para a oração da manhã:

Obrigado, Deus, por esta manhã. Obrigado por estar comigo. Obrigado por meus bons amigos, e que o Senhor nunca me esqueça. Obrigado pela hora de brincar, pela alegria que o Senhor me dá e pelos bons pensamentos em dias sombrios. Amém.

Ficai comigo, meu bom Deus, por todo o dia de hoje. Mantende as vossas mãos sobre mim, venha o que vier (Rolf Krenzer).

Querido Pai do Céu, por mais um dia estou sozinha com meu filho. Sede um pai para ele e me ajudai a fazer a coisa certa. Cuidai também de mim, ajudando-me a ser uma boa mãe e feliz. Amém.

A regra da cabeceira da cama
A cabeceira da cama é um lugar maravilhoso para começar e terminar o dia com Deus. Isso é importante tanto para os pais como para as crianças. Imagine que você não saia da cama, pela manhã, antes de sua oração matinal. E que você também gaste um pouquinho de seu tempo, pela noite, à beira da cama, falando com Deus e mergulhando em sua paz.

Querido Pai do Céu, nesta nova manhã, entrego-me ao Senhor. Obrigado por eu poder dormir tão bem. Estou curioso para as surpresas que o Senhor preparou para mim. Que o Senhor esteja em meu coração de manhã e à noite. Não me deixeis. Amém.

Um novo dia começou. Acordei de um bom sono: obrigado por esta manhã. Que o Senhor também esteja comigo à noite.

Amém.

Onde quer que eu esteja, comigo está o Senhor, meu Deus. Mesmo que eu não o veja, sei que o Senhor está aqui. Amém.

Como Jesus começava o dia
Jesus também rezava de manhã. O evangelista Marcos conta como, em uma noite, os homens o procuravam. Ele diz: “A cidade inteira estava reunida na frente da porta”. Depois, lemos como Jesus começou a manhã seguinte: “E tendo-se levantado de madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus saiu e foi a um lugar deserto, e aí rezava” (Mc 1,35).

147) *Como rezar antes das refeições?*

Agradecemos a Deus pela refeição, às pessoas que a prepararam e a todos que conosco sentam à mesa.

Sugestões para a oração antes das refeições:

Tudo o que nos é oferecido, tudo o que temos vem, ó Deus, do Senhor. Agradecemos por isso. Amém.

Deus, não nos esqueçamos de que tudo o que comemos é dado pelo Senhor. E de tudo o que nos é ofertado, o Senhor é mesmo o mais importante. Amém.

Ó Deus, de quem tudo temos, nós vos louvamos por essa refeição. O Senhor nos alimenta porque nos ama. Abençoai tudo o que nos é oferecido. Amém.

Oração e cultura familiar
Muitos pais descobriram a importância dos rituais: a oração matinal, a oração durante o dia, o tempo de silêncio e a oração antes de dormir. O que é necessário não é o extravagante, mas sim as boas palavras e o que está no coração das crianças. É preciso, contudo, ter cuidado com hábitos que pareçam não ter sentido. As crianças sentem-se seguras em um mundo no qual Deus desempenha um papel. Aprendem a agradecer, a ver a beleza da vida e a suportar o peso das coisas com a ajuda de Deus. Assim, as crianças crescem com confiança em um mundo que sempre estará nas mãos de Deus.

Para mim, a oração significa uma elevação do coração, um simples olhar para o

> céu, uma palavra de agradecimento e de amor, em meio a toda provação, em meio a toda alegria **(Santa Teresa de Lisieux).**

ORAÇÕES BREVES!!!!

Muito, muito obrigado, Senhor!

Ajudai-me!

Senhor, abençoai-me!
Fazei com que eu seja bom!

Não me deixeis sozinho!
Por favor, por favor, por favor!
Estai comigo!

Sede meu amigo!

Que bonito, ó Deus!

Não posso mais!

Sinto muito, meu Deus, perdoe-me!

Sinto-me tão triste!

Onde está o Senhor?

Jesus, eu preciso de você!

Faça isso por mim!

Faça com que nada aconteça comigo!

As **orações breves** são como mensagens de SMS para Deus, um hábito precioso de nossa vida cotidiana que alimenta nossa conexão com Deus. Elas funcionam como um pequeno "empurrão na alma", para que não nos esqueçamos de Deus **(Irmã Michaela Voss).**

Se a palavra "obrigado" é a única oração dita por você, isso já é o suficiente **(Mestre Eckhart,** 1260-1328, teólogo e filósofo).

148) *Como rezar antes de dormir?*

Penso no dia que passou. Agradeço a Deus por tudo o que Ele me deu. Peço desculpas, caso tenha pecado. Peço bênção a Deus e digo "boa-noite!".

De preferência, utilize suas próprias palavras e se você estiver muito cansado, também pode utilizar uma das seguintes orações:

Estou cansado, vou descansar, fecho os meus olhos. Pai, lançai o vosso olhar sobre mim agora. E sobre todas as pessoas que conheço, para que descansem em vossa mão. Todos, grandes ou pequenos, devem ser conduzidos pelo Senhor. Amém. (Luise

Hensel).

Meu querido Deus, peço que o Senhor tome conta de meus pais. Perdoai-me, meu Senhor, pelo bem que eu não pude fazer e os pecados que pratiquei. Amém.

Agora que o dia chegou ao fim, junto as minhas mãos. Estou ansioso pelo dia de amanhã, e com Deus estou protegido. Amém.

Rezar com as Sagradas Escrituras

Inspirar-se com as Sagradas Escrituras é um bom caminho para a oração. Um exemplo concreto: o pastor protestante Georg Christian Dieffenbach utilizou uma pequena cena do Evangelho de Lucas. Jesus Ressuscitado está a caminho de Emaús com dois discípulos, que ainda não compreendem quem está realmente junto com eles. Mas eles pedem ao desconhecido: “Fique conosco, pois já é tarde e o dia está terminando” (Lc 24,29). Dieffenbach simplesmente continuou a partir desse ponto, criando uma oração que ainda é amada e rezada depois de mais de 150 anos →

Ficai conosco, Senhor, pois é tarde e o dia chegou ao fim. Ficai conosco e com toda a vossa Igreja. Ficai conosco na noite deste dia, na noite da vida, na noite do mundo. Permanecei conosco com vossa graça e bondade, com vossa palavra e vossos sacramentos, com vosso conforto e vossa bênção. Ficai conosco quando a noite da angústia e do medo, a noite da dúvida e da tentação, a noite da amarga morte apoderar-se de nós. Ficai conosco e com todos os que creem no tempo e na eternidade. Amém.

Antes do dia chegar ao fim, eu rezo antes de dormir. Dou graças a Deus por cada presente que recebi hoje. E peço ao Senhor que me guarde, enquanto eu estiver dormindo. Que nenhum pesadelo me acorde e que a escuridão não me assuste. Logo virá a luz brilhante da manhã e serei feliz mais uma vez. Amém.

Querido Deus, ainda sou pequeno e, por isso, não posso fazer muitas coisas sozinho. Então colocai pessoas ao meu redor que possam me ajudar a crescer, que me alimentem, me vistam, me guiem, me conduzam e me consolem, quando eu chorar. Querido Deus, mais uma coisa: se eu for travesso, que mesmo assim eles

me amem. Amém. (Renate Schupp).

E novamente o dia chega ao fim e eu me coloco, Senhor, em vossas mãos. Aceitai o que foi bom, feliz e correto, e levai embora o que foi mau, triste e ruim. Quero descansar com vossa bênção e, no dia seguinte, praticar novamente o bem. Amém.

149) *Por que rezamos o Pai-nosso?*

O → Pai-nosso é uma oração muito especial, porque é a única oração que o próprio Jesus nos ensinou. Em sete grandes passos, ele nos ensina como falar com Deus.

Pai nosso,
que estais no céu,
santificado seja o vosso nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje.
Perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido.
Não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.
Amém.

Para entender completamente o Pai-nosso, a oração mais importante do mundo, é necessária uma vida inteira. Se os pais querem introduzir seus filhos na fé, terão de conversar repetidas vezes com eles sobre essa oração. A seguir, você encontra sugestões de expressões a serem utilizadas

para fazer com que uma criança entenda o significado do Pai-nosso.

• **Pai nosso...** Jesus falava aramaico e utilizava a palavra *Abba* (isto é, “pai” ou “papai”), para referir-se a Deus. Deus é um pai bom, justo, amoroso e forte. Com Ele, podemos sentir-nos totalmente seguros. Tornamo-nos seus filhos por meio do batismo. E, por isso, todos os cristãos são nossos irmãos e irmãs.

• **...no céu...** Você não pode ir para o céu de avião. O céu é onde Deus está. E um pouco desse céu pode estar entre nós. Onde Deus está, existe o céu. Lá, há alegria sem fim. Há espaço para nós no céu. É por isso que não precisamos ter medo de morrer. Nosso querido Pai está esperando por cada um de nós, com os braços abertos.

• **...santificado seja o vosso nome...** Deus deseja que todas as pessoas o conheçam, o amem e o chamem. Por isso, Ele confiou a nós o seu misterioso nome: Yahweh = “eu sou, eu estou”, um belo nome que é como o de um pai ou de uma mãe. Esse nome nos diz: “Não tenha medo. Eu estou aqui! Sempre!”. E por isso Deus quer que lhe agradeçamos e o reverenciemos em nossas vidas, santificando-o.

• **...venha a nós o vosso reino...** Mentiras devem desaparecer! A verdade deve vir e ficar entre nós! O ódio deve dar lugar ao amor. A guerra tem de tornar-se, para nós, uma palavra estranha! E a paz tem de multiplicar-se. Sem medo entre nós, com a confiança espalhando-se. O Reino de Deus começou com Jesus. E precisamos cada vez mais dele. Ajudai-nos, Pai do Céu!

• **...seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu...** O céu é o lugar em que a vontade de Deus sempre impera. Na terra, colocamos muitas pedras no caminho de Deus. O céu é maravilhoso! Na terra, há confusão, disputas e lágrimas, porque todo mundo quer impor a sua vontade. Devemos rezar para reconhecer e cumprir a vontade de Deus. Porque, quando a terra recebe o que Deus deseja, ela também se torna um lugar celestial.

• **...o pão nosso de cada dia nos dai hoje...** Tudo o que precisamos para viver, devemos pedir a Deus. Os pobres geralmente entendem isso melhor que os ricos. O problema é que as pessoas são, muitas vezes, gananciosas, e querem tudo para si, deixando os outros morrerem de fome.

• **...perdoai-nos os nossos pecados, assim como perdoamos a quem nos tem ofendido...** Temos de rezar para que Deus nos perdoe quando agimos mal. Deus deseja dar-nos um novo começo. E devemos fazer o mesmo: perdoar as pessoas que estavam com raiva de nós. E começar de novo...

• **...não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal...** Deus não é alguém que prepara armadilhas. Ele nunca tem planos ruins para nós, porém permite que tenhamos tentações. Por isso, rezamos para fortalecer-nos contra elas, que são situações em que corremos o risco de fazer o mal, por nos atraírem, afastando-nos do que é bom. Aliás, a tradução para o que Jesus rezou em aramaico poderia ser: “Conduzi-nos, para não cairmos em tentação”.

Mesmo os amigos mais próximos de Jesus, no

começo, não sabiam rezar direito. “Senhor, ensina-nos a rezar” (Lc 1,11). Eles viram que ninguém era tão bom quanto Jesus. Jesus era, para eles, um especialista em Deus.

150) *Por que nos voltamos para Maria em oração?*

Pedimos a Maria que interceda por nós porque Deus se tornou homem através dela. Maria é a Mãe de Jesus. Ela também é nossa Mãe. Porque, na cruz, Jesus deu-nos Maria como Mãe. Mães amorosas ajudam os filhos. Maria também faz isso.

A devoção mariana
Muitos cristãos têm dificuldade para crer em Maria, enquanto outros exageram. As imagens, no entanto, podem esclarecer melhor às crianças o significado real de “Jesus guardado no ventre de Maria”: “Jesus é a vida de Maria. Ela estava ao redor dele, ele estava nela. E o mesmo deve ser com a Igreja” (YOUCAT, p. 80). Mas Maria não é apenas uma “moldura” para Jesus. Ela vive com Deus como nossa Mãe; ela sente e pensa conosco. Você também pode ligar-se a ela.

Quando Jesus viu sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à sua mãe: “Mulher, eis aí o seu filho”. Depois disse ao discípulo: “Eis aí a sua mãe”. E desde essa hora o discípulo a recebeu em casa **(Jo 19,26-27).**

151) *Como é a oração da → Ave-Maria?*

Ave, Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco!
Bendita sois vós entre as mulheres,
e bendito é o fruto do vosso ventre: JESUS.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.

A primeira metade da oração é pura Bíblia. Na primeira frase, há a saudação do anjo Gabriel. Ele trouxe à jovem Maria a mensagem de que ela receberia o Filho de Deus. A segunda frase é a alegre saudação de sua prima Isabel: “Você é bendita entre as mulheres”. E isso significa algo como:

”Oh, Maria, você tem mais sorte do que todas as mulheres sobre todo o mundo. Sua felicidade é a criança que você guarda no ventre: Jesus!”

A segunda parte da oração, “Santa Maria, Mãe de Deus”, foi acrescentada por sábios durante a Idade Média. Maria deve nos ajudar nos dois mais importantes momentos de nossa vida: “Agora... e na hora de nossa morte”.

> Santa Maria, Mãe de Deus, vós destes ao mundo a verdadeira luz, Jesus, vosso Filho. Mostrai-nos Jesus. Levai-nos até Ele. Voltemo-nos a Ele, para conhecê-lo e amá-lo, para que possamos verdadeiramente nos tornar amantes e fonte de água viva em meio a um mundo que tem sede **(Oração mariana do papa Bento XVI).**
>
> → A oração da Ave-Maria vem do latim “Ave, Maria!”, e por isso é conhecida por esse nome.

152) *Como é o “Anjo do Senhor” (Angelus)?*

O “Angelus” (do latim = “anjo”) é uma oração constituída por três passagens bíblicas. Cada uma delas é seguida por uma Ave-Maria. É uma oração alegre, que trata da encarnação de Deus.

Às seis da manhã, ao meio-dia e às seis da tarde, os sinos tocam em muitos lugares. Eles querem

lembrar-nos dessa oração que muitas pessoas gostam de rezar.

O “Angelus” é assim:

Sacerdorte: O anjo do Senhor anunciou a Maria.

Todos: E ela concebeu do Espírito Santo.

Ave, Maria, cheia de graça...

Sacerdote: Eis aqui a serva do Senhor.

Todos: Faça-se em mim segundo a tua palavra.

Ave, Maria, cheia de graça...

Sacerdote: E o Verbo se fez carne.

Todos: E habitou entre nós...

Ave, Maria, cheia de graça...

Sacerdote: Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Sacerdote: Oremos. Derramai, ó Deus, a Vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo pela mensagem do anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos, por Sua Paixão e Cruz, à glória da Ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

153) *O que é o rosário?*

O rosário é uma oração por meio da qual, seguindo o olhar de Maria, vemos toda a vida de Jesus. Ninguém está mais perto de Jesus do que Maria.

154) *Como é o rosário?*

Seguramos o rosário com as mãos, começamos pela cruz e seguimos pérola por pérola dele.

Na cruz, você reza o Credo (veja Pergunta 13). Nas pérolas maiores, você reza o Pai-nosso; nas pequenas, você reza a Ave-Maria. Mas preste atenção: interrompe-se a Ave-Maria, após a palavra "Jesus", com um dos "mistérios". Por exemplo: "Jesus, que por nós foi crucificado". Entenda melhor com as explicações das páginas seguintes.

Contemplação (do latim *contemplatio*, "dirigir o olhar para algo", "ver", "observar") é uma forma de oração em que nos concentramos com amor, tempo e atenção em um dos mistérios da fé. O rosário é provavelmente a forma mais comum de oração contemplativa. Aquele que reza o rosário todos os dias, referindo-se então aos cinquenta mistérios centrais da fé, medita 350 vezes por semana acerca do milagre de nossa salvação. Não é de admirar que o Papa São João Paulo II (1920-2005) tenha declarado que o rosário era sua forma favorita de oração, fazendo propaganda dele: "Pois o que é o rosário? É um compêndio do Evangelho, que nos guia constantemente pelos eventos mais importantes da vida de Cristo, para inspirar-nos, por assim dizer, em seus mistérios. O rosário é minha forma favorita de contemplação. Ele é, podemos dizer, o caminho de Maria. E quem conhece e ama a Cristo mais do que ela?".

155) *Como rezamos "os mistérios do rosário"?*

O rosário tem três invocações introdutórias que sempre permanecem as mesmas:

Ave, Maria, cheia de graça... **Jesus**, que aumenta a nossa fé.
Ave, Maria, cheia de graça... **Jesus**, que fortalece nossa esperança.
Ave, Maria, cheia de graça... **Jesus**, que acende o

nosso amor.
Em seguida, rezam-se o **“Glória ao Pai”** e o **“Pai-nosso”**.

Então, rezam-se “cinco mistérios” (= cinco grupos de cinco), quais sejam:

os mistérios gozosos do rosário,
os mistérios luminosos do rosário,
os mistérios dolorosos do rosário,
os mistérios gloriosos do rosário,
os mistérios consoladores do rosário.

Os mistérios gozosos do rosário.
... **Jesus,** a quem vós, ó Virgem, concebestes do Espírito Santo.
... **Jesus,** a quem vós, ó Virgem, apresentastes a Isabel.
... **Jesus,** a quem vós, ó Virgem, levastes para nascer em Belém.
... **Jesus,** a quem vós, ó Virgem, apresentastes no Templo.
... **Jesus,** a quem vós, ó Virgem, encontrastes no Templo.

Os mistérios luminosos do rosário.
... **Jesus,** que foi batizado por João.
... **Jesus,** que se revelou no casamento de Caná.
... **Jesus,** que nos anunciou o Reino de Deus.
... **Jesus,** que se transfigurou sobre o monte.

… **Jesus,** que nos ofertou a Eucaristia.

Os mistérios dolorosos do rosário.
… **Jesus,** que por nós suou sangue.
… **Jesus,** que por nós foi açoitado.
… **Jesus,** que por nós foi coroado com espinhos.
… **Jesus,** que por nós carregou a pesada cruz.
… **Jesus,** que por nós foi crucificado.

Os mistérios gloriosos do rosário.
… **Jesus,** que ressuscitou dos mortos.
… **Jesus,** que subiu aos céus.
… **Jesus,** que nos enviou o Espírito Santo.
… **Jesus,** que vos levou, ó Virgem, para o céu.
… **Jesus,** que vos coroou, ó Virgem, no céu.

Os mistérios consoladores do rosário.
… **Jesus,** que governa como rei.
… **Jesus,** que habita e trabalha em sua Igreja.
… **Jesus,** que virá novamente em glória.
… **Jesus,** que julgará os vivos e os mortos.
… **Jesus,** que tudo realizará.

Depois de cada grupo do rosário, reza-se um "Glória ao Pai" e, frequentemente, a oração feita pelas crianças que participaram do milagre de Fátima, em 1917:

"Ó, meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu, e socorrei

principalmente as que mais precisarem da vossa misericórdia".

156) *O que são os Salmos?*

Os Salmos são 150 canções muito antigas, com as quais o Povo de Israel orou a Deus há mais de dois mil anos.

O próprio Jesus usou as palavras dos Salmos para dirigir-se a Deus, seu Pai. E ainda hoje os cristãos rogam a Deus com essas poderosas palavras.

O Senhor é o meu pastor, nada me faltará.
Em verdejantes pastagens me faz descansar,
e sobre as águas tranquilas me conduz.
Restaura minha alma
e me guia por caminhos plenos de justiça.

Ainda que eu caminhe pelo vale tenebroso,
não temerei mal nenhum, porque tu estás junto a mim;
teu bastão e teu cajado me deixam tranquilo.
Preparas a mesa para mim, diante dos meus inimigos;
unges minha cabeça com perfume,
e minha taça transborda.

Sim, bondade e fidelidade me seguem
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor,
por dias sem fim.

Salmo 23

O Salmo 139 também é adequado para se orar com crianças, observando verso a verso. E os Salmos a seguir também podem ser rezados e explicados às crianças: **8, 16, 27, 34, 51, 57, 63, 91, 92, 95, 100, 103, 104, 113, 116, 121, 130, 150.**

O famoso escritor alemão **Arnold Stadler** (nascido em 1954) ainda era um coroinha quando ouviu pela primeira vez um Salmo. Foi em um funeral. O sacerdote rezou o

Salmo 130: “Do fundo do meu ser eu clamo a ti, Javé. Senhor, ouve a minha voz!... Minha vida espera pelo Senhor, como os sentinelas anseiam pela aurora”. “Foi a primeira vez em minha vida”, disse Stadler, “que me deparei com a beleza da linguagem... E que ouvi dizer que existe um Deus acessível, embora envolto em mistérios”.

157) *Como é a bênção?*

Quem abençoa faz um sinal da cruz sobre pessoas, animais ou coisas. Também pode-se abençoar com água benta. O que é abençoado encontra-se sob a proteção especial de Deus.

A palavra latina para “abençoar” é *benedicere*, que, literalmente, significa “dizer coisas boas”. Na missa, é o sacerdote que abençoa, em nome e com o poder de Cristo.

Mas todo cristão pode abençoar. Até os pais podem fazer isso. Sua mãe abençoa você quando, em frente à escola, ela faz uma cruz em sua testa, ou quando, antes de falar boa-noite, diz: “Deus o abençoe”. Com isso, ela quer dizer duas coisas maravilhosas: Você é meu amor e o tesouro de Deus. Você está sob sua proteção. Se você quiser ser abençoado antes de dormir, ou antes de uma viagem, peça a bênção aos seus pais.

Você também pode abençoar, por exemplo, o seu irmão menor, antes de ele ir dormir.

“Seja uma bênção”, **Deus disse a Abraão, em Gn 12,2.**

Bênção para todos

Judeus e cristãos veem no antepassado Abraão a primeira pessoa a acreditar em um Deus único. Um homem em quem Deus depositou a sua confiança e a quem ofereceu uma aliança, abençoando toda a humanidade.

Javé falou a Moisés: “Diga a Aarão e a seus filhos: É assim que vocês abençoarão os filhos de Israel: ‘Javé o abençoe e o guarde! Javé lhe mostre seu rosto brilhante e tenha piedade de você! Javé lhe mostre o seu rosto e lhe conceda a paz!’” **(Nm 6,22-26).**

158) *Por que rezamos o “Glória ao Pai”?*

O primeiro e único Deus mostrou-nos que Ele é o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Esse é o mistério mais profundo da fé, o de que o único Deus é, em si, uma comunidade.

E para não esquecer isso, por toda a eternidade, os cristãos proclamam no final de suas orações:

**Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio,
agora e sempre
- Amém**

Você ouve uma música maravilhosa: você elogiará as notas, e não o compositor que as juntou em uma sinfonia? Você é convidado para uma refeição deliciosa: você elogiará as panelas, e não o cozinheiro que artisticamente a preparou? Você olha para uma catedral magnífica: você elogiará as pedras, e não o construtor, que moldou todas as suas formas celestiais? Assim é com Deus. Ele é o Mestre de todos os mestres. Ele quem criou tudo, quem recebe tudo e quem tudo completa, no amor divino. Você vai admirar os traços felizes de sua criação – e não Ele, o Criador, que merece toda a honra no céu e na terra?
(Luc Serafin, jornalista alemão e autor cristão nascido em 1953).

159) *Por que finalizamos todas as orações com “amém”?*

Dizer “amém” significa: concordamos com todo o coração.

“Amém” é uma palavra hebraica que, literalmente, significa: “Que assim seja!”. “Amém” não deve tornar-se uma palavra vazia. Deve soar como se você estivesse dizendo: “Com força! Super! É isso mesmo! Concordo cem por cento!”.

Que o sim de vocês seja sim, e o não seja não. O que passa disso vem do Maligno **(Mt 5,37).**

Amém

No Antigo Testamento, encontram-se trinta vezes a palavra “amém”; no Novo Testamento, são 152 vezes. Os cristãos dizem “amém” depois de uma oração. Com frequência, também é uma palavra utilizada como uma declaração importante: “[Amém, amém] Eu garanto a vocês: Quem acredita possui vida eterna” (Jo 6,47). Com isso, Jesus quer dizer que aquilo que Ele fala é absolutamente certo e que se pode confiar cem por cento nele. Um “amém” especial é dito por nós quando recebemos a comunhão. O sacerdote mostra-nos a hóstia e o cálice com o sangue de Cristo, e diz: “O Corpo e o Sangue de Cristo”. E antes de receber a comunhão, confirmamos a fé nesse mistério, dizendo com todo o coração: Amém!

A Vida de Jesus

e o que você deve saber sobre Ele

Muita gente considera a vida de Jesus uma lenda antiga ou um mero conto de fadas piedoso: cada vez mais, alega-se que Jesus não existiu. Isso é comprovadamente errado. A vida de Jesus é antiga e muito bem atestada – até mesmo pelos seus adversários. Nenhuma outra pessoa, na → Antiguidade, ensinou-nos coisas tão boas quanto Jesus Cristo.

→ Chama-se Antiguidade o intervalo de tempo entre 800 a.C. até 600 d.C.

Quem estuda a vida de Jesus depende das fontes

históricas. Consideram-se, em primeiro lugar, os Evangelhos e as epístolas do Novo Testamento. Os céticos preferem pensar esses escritos como uma literatura tendenciosa. Décadas após os eventos, considerava-se que um rabino chamado Jeshua passou a se autodenominar Deus; estilizou-se para ele uma biografia, repleta de milagres espetaculares, e até mesmo falaram acerca de uma ressurreição dos mortos. Vamos ver isso mais atentamente.

Indiscutivelmente, os textos de Paulo são os mais antigos do Novo Testamento. Considerando que Jesus fora crucificado por volta do ano 30, como é razoavelmente aceito, então Saulo, o perseguidor dos cristãos, passou a acreditar nele por volta dos anos 32 ou 33. Em torno do ano 35, ele, agora chamado Paulo, pode ter encontrado as testemunhas da Ressurreição, Pedro e Tiago. Talvez ele até já tivesse recebido um testemunho da fé, que passou a ser utilizado, na Igreja primitiva, como uma fórmula fixa. Paulo, em 1 Coríntios 15,3-6, escreveu:

Antes de tudo, transmiti a vocês aquilo que eu mesmo recebi: Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras. Foi sepultado e ressuscitado ao terceiro dia, segundo as Escrituras. Apareceu a Cefas, e depois aos Doze. Em seguida, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez. A maioria

deles ainda vive, e alguns adormeceram.

É preciso salientar: de forma alguma a Ressurreição é uma invenção tardia, pois teve testemunhos por meio de uma multidão de contemporâneos a ela, que assim se expuseram ao perigo da perseguição, logo após a morte de Jesus (e alguns até afirmam já em dois ou cinco anos depois). E ainda mais: a Ressurreição de Jesus aconteceu em tempo e lugar específicos: no meio de Jerusalém, na época da Páscoa. Como alguém poderia inventar que o túmulo de Jesus estava vazio, se toda Jerusalém sabia que seu corpo estava naquele lugar? Do mesmo modo, não se poderia falar das maravilhas operadas por Ele, se todos soubessem que elas não eram

verídicas. O que aconteceu foi o contrário: nem o túmulo vazio nem os milagres foram negados nos escritos judaicos anticristãos. Eles apenas foram justificados de modo diferente. Alegou-se que o cadáver fora roubado e que os milagres atribuídos a Jesus comprovavam que Ele era um feiticeiro, aliado a Satanás.

Mas não apenas os Evangelhos e as epístolas do cristianismo primitivo testemunham a existência real de Jesus e como uma riqueza de declarações cristãs sobre Ele são credíveis. O historiador romano Flávio Josefo menciona Jesus em sua obra *Antiguidades judaicas* (concluídas por volta de 93 d.C.): "Ele [o sumo sacerdote Ananias] convocou uma reunião do sumo conselho e trouxe diante deles Tiago, irmão de Jesus, chamado de Cristo por ele e por alguns outros. Ele os acusou de infringir a Lei e os apedrejou". [1] Porém, a menção mais importante a Jesus encontrada fora do Novo Testamento nos é dada pelo historiador romano Tácito. Em 115, ele escreveu que Nero usou os cristãos como bodes expiatórios para o incêndio de Roma, de modo a afastar as suspeitas sobre si mesmo:

"Nero colocou a culpa naqueles que o povo odiava por suas abominações e que eram chamados de cristãos, punindo-os com os mais pesados castigos. Cristo, do qual o nome deles derivava, foi condenado

a uma morte cruel no reinado de Tibério, sob Pôncio Pilatos. Pouco tempo depois, uma perversa superstição voltou à tona, e não somente na Judeia, onde teve origem, como também em Roma... Em seguida, foram presos aqueles que se declararam culpados e, com as informações deles extraídas, uma imensa multidão foi condenada, não somente pelo incêndio, mas também pelo seu ódio contra a humanidade". [2]

Supondo que não tivéssemos a Bíblia e só dispuséssemos de documentos antigos acerca de Jesus, ainda assim saberíamos muita coisa:

1. que Jesus era um mestre judeu;

2. que muitas pessoas acreditavam que ele realizava curas e expulsava demônios;

3. que muitos o consideravam o Messias e o adoravam como Deus;

4. que Ele foi negado pelas autoridades judaicas;

5. que Ele foi crucificado sob Pôncio Pilatos, no reinado do imperador Tibério;

6. que seus seguidores, apesar de sua violenta morte, acreditavam que Ele ainda estava vivo, e que a fé cristã se espalhou além da Palestina, de modo que, já em 64 d.C., havia uma considerável quantidade de cristãos em Roma;

7. e que as pessoas, na cidade e no campo – homens, mulheres, escravos e libertos –, adoravam-no como a um Deus.

Esses fatos coincidem com os narrados no Novo Testamento, assim como há confirmações arqueológicas dos relatos bíblicos. Por isso, temos boas razões para confiar no Novo Testamento. Ou seja, se você falar com seus filhos sobre Jesus, terá base em fatos históricos, e não em meros contos de fada. Desse modo, você poderá contar a seu filho a história de Jesus inserida em todo um contexto:

Jesus nasceu em Belém, na época do imperador romano Augusto (imperador de 31 a.C. até 14 d.C.). De acordo com a Bíblia, logo depois disso, Maria e José tiveram de fugir para o Egito com o bebê Jesus, para escapar do violento governante Herodes. Lá, permaneceram por até três anos. Depois, Jesus viveu em Nazaré, situada onde hoje fica Israel.

José era um pequeno construtor e artesão. Ele provavelmente ganhou a vida na reconstrução da cidade de Séforis, perto de Nazaré. Jesus, que aprendeu a mesma profissão de seu pai, também trabalhou lá. Supõe-se que Jesus, como todos os meninos de Israel, passou a frequentar a ➔ sinagoga por volta dos seis anos de idade. Jesus deve ter sido um menino talentoso: aos doze anos, quando a família viajou para a capital, Jerusalém, os mestres do templo ficaram impressionados com sua sabedoria e seu conhecimento.

➔ Uma sinagoga é um templo para orações e também uma escola de religião para os judeus.

Quando tinha cerca de trinta anos, Jesus deixou sua

aldeia natal, Nazaré. Ele juntou-se com homens e mulheres, que com Ele viajavam por diferentes lugares. Aonde chegava, causava agitação, de modo que chamava a atenção de milhares de pessoas, que corriam atrás dele, para conhecê-lo pessoalmente. Ele amava as pessoas – principalmente os pobres, os pequenos e os marginalizados –, e elas também o amavam. Muitos queriam ouvir de Jesus como ter uma vida melhor. Outros pretendiam ver os milagres operados por Ele: Ele devolveu a visão a cegos; fez com que aleijados pudessem novamente caminhar; trouxe os mortos novamente para a vida. E ensinou as pessoas a perdoar os outros pelos seus pecados. “Como Ele pôde fazer isso? Apenas Deus pode!”, diziam alguns. “Quem pode perdoar os pecados, senão Deus?” (Mc 2,7). Começaram, então, a odiar Jesus.

Seus discípulos conviviam com Ele como se estivessem em uma escola divina. Jesus não fazia tudo sozinho: se quisesse ir a certa aldeia, enviava, à frente, dois de seus discípulos para chamar o coração das pessoas a Deus e para propagandear um novo modo de vida. Ele deu a eles até mesmo a autoridade para curar pessoas e expulsar demônios. Esses discípulos viviam da hospitalidade das pessoas, de doações e presentes.

Logo Jesus se tornou tão conhecido que as pessoas

passaram a reverenciá-lo como um salvador e rei enviado por Deus. Isso colocou os escribas e sumos sacerdotes contra Ele, passando a considerá-lo como blasfemo. Mas, mesmo assim, as pessoas continuavam a ouvir Jesus. Procuraram-se, desse modo, meios para silenciá-lo.

Jesus sabia que iria morrer. Então, em Jerusalém, Ele reuniu-se com seus amigos uma última vez para celebrar com eles a ➔ Páscoa. Durante a refeição, assim que Ele partiu o pão e levantou o cálice de vinho, disse: “Este é o meu Corpo” (Mc 14,22) e “Este é o meu Sangue” (Mc 14,24). Jesus desejava estar lá com eles. E, de fato, na Sexta-feira Santa, Jesus ofertou seu corpo e seu sangue por nós.

➔ Celebração anual em que os judeus se recordam de quando foram salvos da escravidão, no Egito. O ponto mais alto dessa celebração é uma refeição.

Jesus foi morto como um criminoso: faleceu, pregado a uma cruz de madeira. Logo Jesus, que nunca usou a violência e ensinou-nos nada além do amor, passou por uma terrível dor. E os discípulos ficaram profundamente tristes e totalmente desapontados, porque acreditavam que seu Senhor e Mestre era realmente o Messias e Salvador enviado por Deus. O corpo de Jesus foi embalsamado e colocado em um túmulo, fechado por uma rocha.

No entanto, no terceiro dia após a morte de Jesus, mulheres que eram suas amigas dirigiram-se ao sepulcro e o encontraram vazio. Será que alguém havia roubado o corpo de Jesus? Não, Jesus havia ressuscitado dos mortos. Os apóstolos e discípulos, “mais de quinhentos irmãos de uma vez” (1Cor 15,6), viram Jesus vivo. Ele comeu e bebeu com eles, e até mostrou-lhes suas feridas, para que acreditassem em suas palavras.

E o que começou com Jesus não acabou: “Vão, portanto, e façam que todas as nações se tornem discípulas” (Mt 28,19), ordenou o Ressuscitado aos seus discípulos, prometendo-lhes a bênção do Espírito Santo. Mesmo assim, por medo, os

discípulos ainda permaneciam escondidos.

Somente no Pentecostes eles foram tomados por uma onda de coragem e de força. Em menos de um século, a fé cristã espalhou-se por Roma. Até hoje, velhos e jovens, famosos e desconhecidos, estão certos de que Jesus ainda vive. Com mais de dois bilhões de adeptos em todos os cantos do planeta, o cristianismo é a maior religião do mundo.

*As imagens da vida de Jesus foram retiradas do filme *O Evangelho segundo Mateus* (1962), de Pier Paolo Pasolini.

---

[1] Flavius Josephus, *Jüdische Altertümer* 20,200

[2] Tacitus Annalen, 15.44

Abreviatura dos livros bíblicos

1Cor: 1 Coríntios
1Cr: 1 Crônicas
1Jo: 1 João
1Mc: 1 Macabeus
1Pd: 1 Pedro
1Rs: 1 Reis
1Sm: 1 Samuel
1Tm: 1 Timóteo
1Ts: 1 Tessalonicenses
2Cor: 2 Coríntios
2Cr: 2 Crônicas
2Jo: 2 João
2Mc: 2 Macabeus
2Pd: 2 Pedro
2Rs: 2 Reis
2Sm: 2 Samuel
2Tm: 2 Timóteo
2Ts: 2 Tessalonicenses
3Jo: 3 João
Ab: Abdias
Ag: Ageu
Am: Amós
Ap: Apocalipse
Cl: Colossenses
Ct: Cântico dos cânticos
Dn: Daniel
Dt: Deuteronômio
Ecl: Eclesiastes
Eclo: Eclesiástico
Ef: Efésios
Esd: Esdras
Est: Ester
Ex: Êxodo
Ez: Ezequiel
Fl: Filipenses
Fm: Filêmon
Gl: Gálatas
Gn: Gênesis
Hab: Habacuc
Hb: Hebreus
Is: Isaías
Jd: Judas
Jl: Joel
Jn: Jonas
Jó: Jó
Jo: João
Jt: Judite
Jz: Juízes
Lc: Lucas
Lm: Lamentações
Lv: Levíticos
Mc: Marcos
Ml: Malaquias
Mq: Miqueias
Mt: Mateus
Na: Naum
Ne: Neemias
Nm: Números
Os: Oseias
Pr: Provérbios
Rm: Romanos
Rt: Rute
Sb: Sabedoria
Sf: Sofonias
Sl: Salmos
Tb: Tobias
Tg: Tiago
Tt: Tito
Zc: Zacarias

At:	Atos dos Apóstolos	**Jr:**	Jeremias
Br:	Baruc	**Js:**	Josué

Créditos das fotos

Felipe Belloni; Martine Boutros; Charles Costantine; Thomas Crouzier; Ildikò de Ketteler; Mattia Mohr; Padre Jude Thaddeus Langeh; Alexander von Lengerke; Pixabay, licenciado por CC0 1.0; Albus Pioquinto; Peter Rydzon Jodi Stauffer

12, 44, 102, 202: Arthur P. Strong / Ingrid Franzon; 26: PeopleImages; 106: Travnikovstudio (fotografia); 109: Birgit Korber; 194: Aldo Murillo; 70: S. Chiara Audiovisivi Soc. Coop. a.r.l.; 72: Memorial da Resistência Alemã; 83: Amador Alvarez; 86: Erich Lessing; 97: Martin Kornas; 114: Loretto (Gianna Mohr, Lucia Berktold); 116: Sala de Imprensa da Diocese de Augsburg; 132: Martine Boutros; 131: Padre Jude Thaddeus Langeh; 152: Alexander von Lengerke; 173: Raphael M. Bonelli; 140: Philipp Werner / Stefanie Bross; 144: Richard Hörmann; 168: CNS / Crosiers; 196: Futebol da Ásia; 224-229: Angelo Novi / Cineteca di Bologna

Licença de Creative Commons by-sa.2.0:

5, 6, 32: Cultura Coreana e Serviço de Informação (Jeon Han); 21, 62, 95, 170: Agamitsudo; 17, 31, 34, 37, 45, 61, 71, 76, 103, 112, 128, 130, 155, 160, 179, 196 f, 201, 215: Flickr; 42, 87, 151, 158, 165, 176, 192, 197: Túrelio; 65, 95, 101, 117, 121, 159, 204, Wikimedia Commons; 220: Blaues Sofa

Licença de Creative Commons by-sa.3.0:

16, 22, 89, 178 Deutsches Bundesarchiv (146-1987-074-16, 183-W0409-300, Rolf Unterberg/ 3B145-00014770, 46-1983-098-20); 60: RPP-Institut 102, 143, 158, 178: Wikimedia Commons; 105: Fernando Frazão/Agência Brasil; 117: Dietmar Jendreyzik; 154: Beeldbank Nationaal Archief

Licença de Creative Commons by-sa.4.0:

33, 79: Wikimedia Commons; 88: Michael Kranewitter; 187: ETH-Bibliothek

Domínio Público/Creative Commons:

14, 116: Sandro Botticelli; 35, 168: John Everett Millais; 41: Saint Catherine‘s Monastery, Sinai (Egypt)/ K. Weitzmann; 42, 43, 44, 75, 78,

79, 146, 147, 149, 153, 165, 181, 191, 200, 202, 204, 209, 217, 241: Unknown; 43: Stefan Bernd; 80: National Gallery London; 113: Library of Congress; 139: Ernest Herbert Mills; 181: Johann Schäfer; 185: Jastrow; 186: USA International Trade Administration; 141: Nobel Foundation; 23, 60, 163, 204, 241: Pixabay, licenciado por CC0 1.0; 118: Demetrio (Cathopic); 35, 45, 50, 74, 87, 110, 113, 145, 147, 149, 151, 157, 159, 191, 203: Luis Ángel Espinosa (Cathopic); 12, 24, 89, 105, 126, 127, 133, 138, 151, 188, 208: Heiligenlexikon; 221: Abraham Lilien

Coleção **YOUCAT**

- *Bíblia Jovem: Youcat*, Fundação Youcat
- *Docat: Como agir?*, Fundação Youcat
- *Youcat*, Fundação Youcat
- *Youcat para crianças*, Fundação Youcat
- *Youcat: Preparação para a Crisma – catequista*, Nils Baer (org.)
- *Youcat: Preparação para a Crisma*, Bernhard Meuser, Nils Baer
- *Youcat: Orações para jovens*, Georg von Lengerke, Dörte Schrömges (org.)
- *Youcat: Update! Confissão!*, VV.AA.

Direção editorial:
Pe. Claudiano Avelino dos Santos
Coordenação editorial:
Pe. Sílvio Ribas
Coordenação de revisão:
Tiago José Risi Leme
Tradução:
Marcos Lemos Ferreira dos Santos
Coordenação de desenvolvimento digital:
Alexandre Carvalho
Desenvolvimento digital:
Daniela Kovacs
Conversão EPUB:
PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057
YOUCAT para crianças: catecismo católico para pais e filhos [livro eletrônico] / Fundação Youcat; com prefácio do Papa Francisco; tradução de Marcos Lemos Ferreira dos Santos. - 1. ed. - São Paulo: Paulus, 2019.
13,5 Mb (Youcat)
ISBN 978-85-349-4908-8 (e-book)
Título original: *YOUCAT FOR KIDS – Katholischer*

Katechismus für Kinder um Eltern

1. Igreja Católica - Catecismos 2. Catequese infantil 3. Evangelização - Igreja Católica I. Título II. Fundação Youcat III. Santos, Marcos Lemos Ferreira dos IV. Francisco, Papa V.

CDD 248.82

19-0114 CDU 268

Índices para catálogo sistemático:

1. Igreja Católica - Catecismo

1ª edição, 2019 (e-book)

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 São Paulo (Brasil)
Tel. (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br
[Facebook] • [Twitter] • [Youtube] • [Instagram]

? FIQUE POR DENTRO

YOUCAT BRASIL é uma Rede de Missão, cujos membros (missionários, voluntários e colaboradores), cada um na sua especificidade, segundo sua entrega generosa, vivem sua consagração batismal através do chamado a ***"ser e formar uma geração enraizada na fé e fecunda em boas obras"***. E à luz dos 4 princípios do YOUCAT (conhecer, encontrar, partilhar e expressar), buscam, em seus diversos apostolados, ser e formar na Igreja, para o mundo, um campo da fé e um campo da misericórdia: "um campo como lugar onde se ***SEMEIA***; um campo como lugar de ***TREINAMENTO*** e um campo como lugar de ***CONSTRUÇÃO!***".

Enquanto a sede física do YOUCAT Center Brasil não é construída, a Rede da Missão do YOUCAT vai sendo lançada a partir de Brasília (onde está a sede da missão e administração) e se espalhando por todo o Brasil, através das seguintes atividades pastorais e missionárias:

- **Grupos de Estudo YOUCAT** (formação com o Catecismo, DOCAT e Bíblia);
- **Grupo de Estudo YOUCAT DATING** (formação para jovens casais à luz da teologia do corpo);
- **Grupo de Estudo YOUFAMILY** (formação para

jovens famílias à luz da teologia do corpo);

- **YOUCAT ADVENTURE** (um encontro querigmático para jovens);
- **YOUCAT MEETING** (Encontro anual de formação para os membros da Rede de Missão);
- **YOUCAT SUMMER MEETING** (encontro de verão YOUCAT para os membros da Rede de Missão);
- **WORKSHOPS de FORMAÇÃO** (Catecismo, Doutrina Social, Sagradas Escrituras, YOUCAT for Kids, teologia do corpo e Crisma);
- **Clube de Leitura YOUCAT** (clube de assinatura onde o membro recebe em casa 1 livro por mês e 1 Documento da Igreja):
- **Núcleo de Serviços YOUCAT:** tradução, formação, criatividade, comunicação e muito mais...

A ASSOCIAÇÃO YOUCAT BRASIL é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter organizacional, assistencial, religioso e educacional, e é a entidade mantenedora da Rede de Missão do YOUCAT BRASIL. A Associação, em parceria com a YOUCAT Foundation, de acordo com a ata de fundação, tem como objetivo fundamental, dentro do espírito da oração e do amor atuante, promover a evangelização, notadamente junto aos públicos jovens, através da propagação da Palavra de Deus, da divulgação das Sagradas Escrituras, da

colaboração espiritual, da atuação pastoral e da formação consoante com a Doutrina Social da Igreja Católica.

E para ser um colaborador dos nossos projetos, entre em contato com os **Missionários YOUCAT:** **brasil@youcat.org.br**

Entidade mantenedora:
Associação YOUCAT Brasil
CNPJ: 26.061.260/0002-41
Banco do Brasil
Agência: 3476-2 | Conta: 29574-4

Visite o site **www.youcat.org.br** e também o perfil do **YOUCAT Brasil** nas principais redes sociais:

[Facebook] • [Instagram]